

COLEÇÃO

DESAFIO

LÍNGUA PORTUGUESA

Digital

3º
ANO
Anos Iniciais do
Ensino Fundamental

**MANUAL DE PRÁTICAS
E ACOMPANHAMENTO
DA APRENDIZAGEM**

Organizadora: Editora Moderna
Obra coletiva concebida, desenvolvida
e produzida pela Editora Moderna.

**Editora responsável:
ROBERTA VAIANO**

Área: Língua Portuguesa
Componente:
Língua Portuguesa



Caros Educadores,

Este livro foi escolhido pela equipe docente da sua escola e integra o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), que visa disponibilizar às escolas públicas brasileiras materiais de qualidade. Trata-se de conteúdo que passou por uma criteriosa avaliação do Ministério da Educação.

É importante lembrar que este livro compõe o PNLD 2023, cujo o ciclo de utilização é de 4 anos, até o final de 2026.

Para colaborar com o Programa, todos podem enviar sugestões e ideias para o e-mail livrodidatico@fnde.gov.br. O PNLD é um patrimônio de todos nós.

O FNDE deseja um ano letivo de muitas trocas e descobertas!

COLEÇÃO

DESAFIO

LÍNGUA PORTUGUESA

**3º
ANO**

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Organizadora: Editora Moderna

Obra coletiva concebida, desenvolvida
e produzida pela Editora Moderna.

Editora responsável:

ROBERTA VAIANO

Bacharela e Licenciada em Letras (Português)
pela Universidade de São Paulo. Editora.

MANUAL DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Digital

Área: Língua Portuguesa

Componente: Língua Portuguesa

1^a edição

São Paulo, 2021



Elaboração dos originais:**Mariane Brandão**

Bacharela em Biblioteconomia e Ciências da Informação e da Documentação pela Universidade de São Paulo. Licenciada em Pedagogia pela Universidade de São Paulo. Elaboradora de conteúdos e editora.

Liliane F. Pedroso

Licenciada em Letras (Português/Inglês e Literaturas correspondentes) pela Universidade Estadual de Maringá. Professora de Língua Portuguesa. Elaboradora e editora de conteúdos.

Millyane M. Moura Moreira

Bacharela e licenciada em Letras pela Universidade de São Paulo. Mestra em Letras pela Universidade de São Paulo. Editora.

Roberta Vaiano

Bacharela e licenciada em Letras (Português) pela Universidade de São Paulo. Editora.

Edição de texto: Millyane M. Moura Moreira, Ana Raquel Motta, Andréia Tenório dos Santos, Ariane M. Oliveira, Claudia Letícia Vendrame Santos, Juliana Madeira, Liliane F. Pedroso, Mariane Brandão, Nathalia de Oliveira Matsumoto, Patricia Montezano

Assistência editorial: Daniel Maduar Carvalho Mota, Juliana Madeira, Magda Reis

Apoio pedagógico: Ana Raquel Motta, Cibely Aguiar de Souza Sala (ReCriar Editorial) e equipe

Gerência de design e produção gráfica: Everson de Paula

Coordenação de produção: Patricia Costa

Gerência de planejamento editorial: Maria de Lourdes Rodrigues

Coordenação de design e projetos visuais: Marta Cerqueira Leite

Projeto gráfico: Paula Coelho, Douglas Rodrigues José

Capa: Daniela Cunha

Ilustração: Ivy Nunes

Coordenação de arte: Carolina de Oliveira Fagundes

Edição de arte: Enriqueta Monica Meyer

Editoração eletrônica: Grapho Editoração

Coordenação de revisão: Elaine C. del Nero

Revisão: Palavra Certa

Coordenação de pesquisa iconográfica: Luciano Baneza Gabarron

Pesquisa iconográfica: Aline Chiarelli, Daniela Barúna, Junior Rozzo

Coordenação de bureau: Rubens M. Rodrigues

Tratamento de imagens: Ademir Francisco Baptista, Joel Aparecido, Luiz Carlos Costa, Marina M. Buzzinaro, Vânia Aparecida M. de Oliveira

Pré-impressão: Alexandre Petreca, Andréa Medeiros da Silva, Everton L. de Oliveira, Fabio Roldan, Marcio H. Kamoto, Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa

Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Coleção desafio língua portuguesa [livro eletrônico] : manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem : digital / organizadora Editora Moderna ; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna ; editora responsável Roberta Vaiano. -- 1. ed. -- São Paulo : Moderna, 2021. PDF

3º ano : ensino fundamental : anos iniciais

Área: Língua portuguesa

Componente: Língua portuguesa

ISBN 978-85-16-12827-2 (material digital PDF)

I. Língua portuguesa (Ensino fundamental)
I. Vaiano, Roberta.

21-80510

CDD-372.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua portuguesa : Ensino fundamental 372.6

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho

São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904

Vendas e Atendimento: Tel. (0_11) 2602-5510

Fax (0_11) 2790-1501

www.moderna.com.br

2021

Impresso no Brasil



Sumário

PARTE GERAL

Apresentação	IV
A Base Nacional Comum Curricular (BNCC)	
nesta material.....	IV
Práticas de linguagem e eixos da BNCC	IV
Campos de atuação na BNCC.....	IV
Habilidades da BNCC.....	V
A Política Nacional de Alfabetização (PNA)	
nesta material.....	XI
Literacia.....	XII
Componentes essenciais para a alfabetização	XII
Avaliação	XIII
Avaliação inicial.....	XIII
Avaliação final.....	XIII

PARTE ESPECÍFICA

Estrutura da obra	XVI
Seções	XVI
Avaliação inicial e final	XVI
Práticas e revisão de conhecimentos.....	XVI
Acompanhamento da aprendizagem	XVI
Orientações de trabalho	XVII
Plano de desenvolvimento anual	XVII
Orientações didáticas	XXIX
Unidade 1	XXIX
Unidade 2	XXX
Unidade 3	XXXI
Unidade 4	XXXI
Unidade 5	XXXII
Unidade 6	XXXIII
Unidade 7	XXXIV
Unidade 8	XXXV
Unidade 9	XXXVI
Avaliações.....	XXXVI
Sequências didáticas	XXXVII
Sugestões de sequências didáticas.....	XXXVIII
Planos de aula	XLI
Sugestões de planos de aula.....	XLI
Bibliografia comentada	XLIV

Apresentação

Caro professor, cara professora,

O intuito do **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem** é apresentar práticas de revisão e verificação da aprendizagem, proporcionando aos estudantes que consolidem o que aprenderam. Por essa razão, são propostos textos e atividades que organizam os conteúdos e sugerem encaminhamentos para o trabalho docente de forma articulada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e à Política Nacional de Alfabetização (PNA). Ambos os documentos foram utilizados na concepção da obra visando ao desenvolvimento das habilidades linguísticas dos estudantes, para que se sintam cada vez mais seguros em relação ao seu saber.

Neste Manual do Professor, apresentamos sugestões para facilitar sua orientação sobre as propostas e respostas esperadas para as questões, o que não esgota as possibilidades de compreensão dos textos e das atividades.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) neste material

A elaboração de um material didático com ênfase nos direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes de todo o Brasil precisa pressupor o acesso deles às aprendizagens essenciais da Educação Básica. É fundamental também o desenvolvimento de valores éticos e de cidadania como instrumento de transformação. Por isso, a elaboração desta obra didática se orienta, entre outros documentos, pela Base Nacional Comum Curricular que “define o conjunto orgânico e progressivo de **aprendizagens essenciais** que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica” (2018, p. 7).

Práticas de linguagem e eixos da BNCC

O desenvolvimento da capacidade de comunicação é, sem dúvida, um dos objetivos fundamentais do ensino de Língua Portuguesa. Essa capacidade é um aspecto essencial das relações que estabelecemos na coletividade, por meio das quais nos constituímos como sujeitos e atuamos na sociedade. O ensino de Língua Portuguesa também se concentra no oferecimento de ferramentas para que o estudante tenha condições de compreender e produzir textos em diferentes situações comunicativas e para que desenvolvam habilidades relacionadas à textualidade. Além disso, busca desenvolver a capacidade de reconhecimento e aplicação adequada, em cada contexto, de aspectos gramaticais e notacionais, assim como dos fundamentos relativos ao funcionamento da língua e às suas regularidades.

Para ajudar o professor a analisar e definir objetivos, planejar e mensurar o progresso dos estudantes, as habilidades apresentadas na BNCC se articulam às práticas de linguagem, que correspondem a diferentes eixos da Língua Portuguesa, a saber: o eixo da **Leitura**, relativo às práticas de linguagem que decorrem da interação ativa do leitor/ouvinte/espectador com os textos escritos, orais e multissemióticos e de sua interpretação; o eixo da **Produção de textos**, que corresponde a práticas de linguagem relacionadas à autoria de textos de diferentes gêneros; o eixo da **Oralidade**, relativo às práticas que promovem a compreensão do funcionamento do discurso oral, como debates, exposições orais, entre outras; e o eixo da **Análise linguística/Semiótica**, que envolve procedimentos e estratégias de análise e avaliação da composição, do contexto de produção e dos efeitos de sentido dos textos escritos, orais e multissemióticos, durante a produção ou leitura desses textos, contribuindo para desenvolver o domínio da língua nas diversas situações de uso.

Campos de atuação na BNCC

Os campos de atuação são outra categoria organizadora da BNCC. Eles orientam a seleção de gêneros, atividades e procedimentos e apontam para a necessidade de contextualização do conhecimento escolar.

Apresentação

Os campos de atuação nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental estão indicados na tabela a seguir.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	
CAMPO DA VIDA COTIDIANA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, próprias de atividades vivenciadas cotidianamente por crianças, adolescentes, jovens e adultos, no espaço doméstico e familiar, escolar, cultural e profissional. Alguns gêneros textuais deste campo: agendas, listas, bilhetes, recados, avisos, convites, cartas, cardápios, diários, receitas, regras de jogos e brincadeiras.	
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/cartum, dentre outros.	
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura/escrita que possibilitem conhecer os textos expositivos e argumentativos, a linguagem e as práticas relacionadas ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica, favorecendo a aprendizagem dentro e fora da escola. Alguns gêneros deste campo em mídia impressa ou digital: enunciados de tarefas escolares; relatos de experimentos; quadros; gráficos; tabelas; infográficos; diagramas; entrevistas; notas de divulgação científica; verbetes de enciclopédia.	
CAMPO DA VIDA PÚBLICA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura e escrita, especialmente de textos das esferas jornalística, publicitária, política, jurídica e reivindicatória, contemplando temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos. Alguns gêneros textuais deste campo: notas; álbuns noticiosos; notícias; reportagens; cartas do leitor (revista infantil); comentários em sites para criança; textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; abaixo-assinados; cartas de reclamação, regras e regulamentos.	

Habilidades da BNCC

Nos quadros a seguir estão indicadas as habilidades da BNCC (2018, p. 94-97; p. 112-135) contempladas, os campos de atuação, as práticas de linguagem, os objetos de conhecimento e as referências das unidades em que as habilidades são desenvolvidas.

Legenda: Prática de linguagem Objetos de conhecimento

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES DO 1º AO 5º ANO	UNIDADE
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Reconstrução das condições de produção e recepção de textos (EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	1, 2 e 5.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Estratégia de leitura (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	3, 4, 5 e 8.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Estratégia de leitura (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	Todas.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Estratégia de leitura (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	1, 2, 3 e 7.

CONTINUA NA PÁGINA VI

Apresentação

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA V

	HABILIDADES DO 1º AO 5º ANO	UNIDADE
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) Planejamento de texto (EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p>	Todas.
	<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) Revisão de textos (EF15LP06) Ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p>	1, 3, 5, 6, 8 e 9.
	<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) Edição de textos (EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</p>	3, 5, 6, 8 e 9.
	<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) Utilização de tecnologia digital (EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.</p>	4 e 7.
	<p>Oralidade Oralidade pública/intercâmbio conversacional em sala de aula (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p>	Todas.
	<p>Oralidade Escuta atenta (EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p>	Todas.
	<p>Oralidade Características da conversação espontânea (EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p>	Todas.
	<p>Oralidade Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala (EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p>	4, 5, 7 e 9.
	<p>Oralidade Relato oral/Registro formal e informal (EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p>	1, 3, 4, 7 e 9.
VIDA COTIDIANA	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Leitura de imagens em narrativas visuais (EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).</p>	1, 3, 5 e 7.
ARTÍSTICO -LITERÁRIO	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Formação do leitor literário (EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.</p>	2, 4 e 5.
	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Leitura colaborativa e autônoma (EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.</p>	5.

CONTINUA NA PÁGINA VII

Apresentação

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA VI

HABILIDADES DO 1º AO 5º ANO		UNIDADE
ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Apreciação estética/Estilo (EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	2 e 6.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Formação do leitor literário/Leitura muitissemiótica (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	2, 3, 4, 5, 6, 7 e 9.
	Oralidade Contagem de histórias (EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	5 e 9.

HABILIDADES DO 3º AO 5º ANO		UNIDADE
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Decodificação/Fluência de leitura (EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 9.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Formação do leitor (EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	4, 5 e 7.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Compreensão (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	2, 3, 5, 6, 7, 8 e 9.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Estratégia de leitura (EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.	Todas.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Estratégia de leitura (EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	Todas.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Estratégia de leitura (EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.	5 e 6.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita (EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	3, 4, 5, 6, 8 e 9.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referenciamento e construção da coesão (EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciamento (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.	3, 5, 6, 8 e 9.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação (EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	1, 3, 5, 6 e 9.

CONTINUA NA PÁGINA VIII

Apresentação

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA VII

	HABILIDADES DO 3º AO 5º ANO	UNIDADE
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade Forma de composição de gêneros orais (EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e compostonais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.). Oralidade Variação linguística (EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos. Análise linguística/semiótica (Ortografia) Construção do sistema alfabético e da ortografia (EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. Análise linguística/semiótica (Ortografia) Construção do sistema alfabético e da ortografia (EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema. Análise linguística/semiótica (Ortografia) Morfologia (EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.	1, 3, 5 e 7.
	 Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) Escrita colaborativa (EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	3 e 9.
	 Análise linguística/semiótica (Ortografia) Forma de composição dos textos (EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9.
	 Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Pesquisa (EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.	3, 4 e 8.
	 Oralidade Escuta de textos orais (EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	8 e 9.
PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	 Oralidade Compreensão de textos orais (EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.	8.
	 Oralidade Planejamento de texto oral Exposição oral (EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.	8.
	 Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Formação do leitor literário (EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	Todas.
ARTÍSTICO-LITERÁRIO	 Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica (EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.	5 e 9.
	 Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Apreciação estética/Estilo (EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.	2, 3, 8 e 9.

CONTINUA NA PÁGINA IX

Apresentação

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA VIII

	HABILIDADES DO 3º AO 5º ANO	UNIDADE
ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Textos dramáticos (EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	8.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) Escrita autônoma e compartilhada (EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.	5 e 9.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) Escrita autônoma e compartilhada (EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenarios e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	4, 5 e 9.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) Escrita autônoma (EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.	2, 8 e 9.
	Oralidade Declamação (EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	2 e 6.
	Análise linguística/semiótica (Ortografiação) Formas de composição de narrativas (EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	5 e 9.
	Análise linguística/semiótica (Ortografiação) Discurso direto e indireto (EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.	3, 4, 5 e 6.
	Análise linguística/semiótica (Ortografiação) Formas de composição de textos poéticos (EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.	2 e 8.

	HABILIDADES DO 3º ANO	UNIDADE
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografiação) Construção do sistema alfabético e da ortografia (EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).	1, 2, 3, 4 e 8.
	Análise linguística/semiótica (Ortografiação) Construção do sistema alfabético e da ortografia (EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.	1, 4, 5, 6, 7 e 8.
	Análise linguística/semiótica (Ortografiação) Construção do sistema alfabético e da ortografia (EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.	1, 3, 4 e 6.
	Oralidade linguística/semiótica (Ortografiação) Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação (EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.	6.
	Análise linguística/semiótica (Ortografiação) Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas (EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, disílabas, trissílabas e polissílabas.	4 e 5.

CONTINUA NA PÁGINA X

Apresentação

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA IX

	HABILIDADES DO 3º ANO	UNIDADE
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografiação) Construção do sistema alfabético (EF03LP06) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	6.
	Análise linguística/semiótica (Ortografiação) Pontuação (EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto-final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.	3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9.
VIDA COTIDIANA	Análise linguística/semiótica (Ortografiação) Morfologia/Morfossintaxe (EF03LP08) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação.	5 e 8.
	Análise linguística/semiótica (Ortografiação) Morfossintaxe (EF03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.	4, 7 e 8.
	Análise linguística/semiótica (Ortografiação) Morfologia (EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.	6.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Compreensão em leitura (EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	4.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Compreensão em leitura (EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	1.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) Escrita colaborativa (EF03LP13) Planejar e produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	1.
	Escrita (compartilhada e autônoma) Escrita colaborativa (EF03LP14) Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	7.
	Oralidade Produção de texto oral (EF03LP15) Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo.	7.
	Análise linguística/semiótica (Ortografiação) Forma de composição do texto (EF03LP16) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – “modo de fazer”).	4 e 7.
	Análise linguística/semiótica (Ortografiação) Forma de composição do texto (EF03LP17) Identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura).	1.

CONTINUA NA PÁGINA XI

Apresentação

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA X

	HABILIDADES DO 3º ANO	UNIDADE
VIDA PÚBLICA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Compreensão em leitura (EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	3, 6, 7 e 8.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Compreensão em leitura (EF03LP19) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.	2.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) Escrita colaborativa (EF03LP20) Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	3 e 6.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) Escrita colaborativa (EF03LP21) Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, <i>slogan</i> , escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).	2 e 8.
	Oralidade Planejamento e produção de texto (EF03LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos.	5.
	Análise linguística/semiótica (Ortografiação) Forma de composição dos textos (EF03LP23) Analisar o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas.	6.
PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Compreensão em leitura (EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	8.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) Produção de textos (EF03LP25) Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	4.
	Análise linguística/semiótica (Ortografiação) Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita (EF03LP26) Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais.	4.
ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Oralidade Performances orais (EF03LP27) Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.	8 e 9.

■ A Política Nacional de Alfabetização (PNA) neste material

A Política Nacional de Alfabetização (PNA) foi publicada, em 2019, pelo Ministério da Educação. Fundamentada em evidências científicas, ela visa a melhoria da qualidade da alfabetização e o combate ao analfabetismo no Brasil.

Para apoiar a prática da PNA, foi publicado em 2021 o Relatório Nacional de Alfabetização Baseada em Evidências (Renabe). Esse documento recorre à Ciência Cognitiva da Leitura para obter evidências relevantes sobre procedimentos e recursos que auxiliem os estudantes a desenvolver competências de leitura e escrita.

Apresentação

Combater o analfabetismo absoluto e funcional no território brasileiro ainda é um desafio. Por isso, este material tem o objetivo de auxiliar no desenvolvimento do processo de alfabetização e aprendizagem dos estudantes. Ele integra o ensino dos componentes essenciais para a alfabetização com as pesquisas científicas apresentadas no Renabe, servindo não apenas como um recurso de ensino, mas também como instrumento fundamental na formação dos estudantes como cidadãos e na universalização da literacia.

Literacia

Literacia, palavra derivada do termo inglês *literacy*, é o conjunto de habilidades, conhecimentos e atitudes que têm relação com saber ler e escrever. Ela é fundamental para garantir ao estudante as melhores chances de obter sucesso na vida escolar e cotidiana, pois possibilita que ele compreenda e interprete adequadamente textos escritos, orais e visuais.

Ao lado da escola, a família é um dos agentes mais importantes do processo de alfabetização. As práticas e as experiências relacionadas à linguagem oral, à leitura e à escrita vivenciadas pelas crianças no ambiente familiar recebem o nome de **Literacia Familiar**.

A escola tem o papel de incentivar pais e cuidadores a promoverem práticas de literacia na rotina familiar. De acordo com a PNA, há diversas práticas de Literacia Familiar que podem ser incorporadas ao dia a dia do estudante e contribuir para seu desenvolvimento, como: narrar histórias; proporcionar o contato com livros ilustrados; incentivar o manuseio de lápis e giz nas primeiras tentativas de escrita; brincar com jogos de letras e palavras.

Componentes essenciais para a alfabetização

De acordo com pesquisas científicas atuais, existem seis componentes essenciais para a alfabetização, nos quais a PNA se fundamenta: a consciência fonêmica, a instrução fônica sistemática, a fluência em leitura oral, o desenvolvimento de vocabulário, a compreensão de textos e a produção de escrita (PNA, 2019, p. 33-34). Nesta obra, chamaremos consciência fonêmica de consciência fonológica e fonêmica e instrução fônica sistemática de conhecimento alfabético. Também utilizaremos os demais termos: fluência em leitura oral, desenvolvimento de vocabulário, compreensão de textos e produção de escrita.

Conhecimento alfabético

Consiste em identificar as letras, suas formas e seus valores fonológicos (sons que representam). O modo mais eficiente de ensinar as relações entre fonemas e grafemas (sons e letras) é a instrução fônica sistemática. Um programa de instrução fônica sistemática é cuidadosamente organizado para apresentar aos estudantes as relações entre letras e sons dentro de uma sequência lógica, que vai das relações mais simples para as mais complexas (Brasil, 2003).

Fluência em leitura oral

Quando a fluência da leitura oral não é desenvolvida plenamente pelo estudante, ele lê de forma instável, prendendo-se em certas palavras ou relendo partes do texto várias vezes para conseguir comprehendê-lo. A leitura é feita sem expressão, e sua entonação é monótona. A pontuação é desconsiderada e são realizadas pausas em pontos inadequados do texto.

A fluência é o elo entre a decodificação e a compreensão de textos. Quando os estudantes leem fluentemente, economizam energia mental na decodificação de palavras e concentram os seus esforços cognitivos na interpretação do que estão lendo.

Compreensão de textos

A compreensão depende primeiro da decodificação dos fonemas e, em seguida, da identificação das palavras. Ela é o objetivo final da leitura. Se o leitor consegue decodificar uma palavra, mas não comprehende o que está lendo, ele não saberá utilizar a linguagem escrita de modo eficiente e será configurado como alguém “que possui habilidades limitadas de leitura e compreensão de texto” (PNA, 2019, p. 50).

O analfabeto funcional é aquele que tem habilidades limitadas em relação à leitura e à compreensão de textos. Já o analfabeto absoluto é aquele que não sabe ler e escrever. Os bons leitores têm um propósito para ler e pensam ativamente enquanto leem. Para atribuir sentido ao texto, utilizam vários processos cognitivos simultaneamente: recorrem às suas experiências e conhecimento do mundo, ao seu conhecimento de vocabulário e estrutura da linguagem e aos seus conhecimentos de literacia; fazem inferências; leem a maioria das palavras por meio do reconhecimento automático; compreendem o texto; e sabem como tirar o máximo proveito dele. Também sabem quando têm problemas de compreensão e como solucioná-los (VIANA et al., 2010).

Apresentação

Desenvolvimento de vocabulário

O vocabulário refere-se ao repertório de palavras que uma pessoa conhece e utiliza. Seu desenvolvimento está associado ao processo de aquisição de novas palavras e à profundidade de conhecimento a respeito dos vocábulos conhecidos por ela.

O desenvolvimento de vocabulário é importante em todo o currículo. Ele é indissociável das habilidades eficazes de leitura e escrita, que, por sua vez, são fundamentais para um bom desempenho na escola e na vida.

Esse componente essencial para a alfabetização, juntamente com outros componentes, tem forte relação com a competência da pessoa em compreender o que lê.

Produção de escrita

O desenvolvimento da escrita está relacionado com a habilidade de escrever palavras e produzir textos. Trata-se de um processo longo e o estudante precisa investir muitos recursos cognitivos para compreender a escrita. Ele precisa entender que as letras representam sons na pronúncia das palavras e que essas letras se conectam de forma lógica e ordenada para constituir as palavras. De acordo com as pesquisas reportadas na PNA (2019, p. 34), os diferentes níveis de produção de escrita correspondem a:

Nível da letra: caligrafia; envolve a planificação, a programação e a execução de movimentos da escrita.

Nível da palavra: ortografia; envolve operações mentais que permitem saber, por exemplo, que /mão/ se escreve “mão” (e não “maum”).

Nível da frase: consciência sintática; envolve a ordem das palavras, as combinações entre as palavras e a pontuação.

Nível do texto: escrever e redigir; refere-se à organização do discurso e envolve processos que não são específicos da língua escrita, como a memória episódica (memória de fatos vivenciados por uma pessoa), o processo sintático e semântico.

Avaliação

Entendemos a avaliação como integrante do processo de ensino-aprendizagem e, desse modo, ela deve fazer parte do planejamento e ter objetivos claros. Nossa concepção de avaliação, que se materializa nos instrumentos apresentados neste volume, não visa a atribuir notas aos estudantes, nem puni-los ou premiá-los, determinando sua retenção ou avanço no ano escolar, por exemplo. A avaliação funciona como recurso de apoio para acompanhar o desenvolvimento de cada estudante, suas conquistas, seus retrocessos e suas superações. O processo avaliativo deve ser encarado com tranquilidade, como forma de clarear o estágio de aquisição das competências básicas de cada estudante e oferecer a ele aquilo de que precisa para seu melhor desenvolvimento.

Avaliação inicial

No início dos volumes de cada ano, há uma “Avaliação inicial”, que também pode ser caracterizada como uma avaliação diagnóstica. Ela é composta de texto para avaliar fluência em leitura oral, proposta de produção de escrita e questões de múltipla escolha e dissertativas, que ajudam a identificar os estudantes que não estejam no nível esperado para o início do ano letivo.

Nessa avaliação, serão aferidas as competências nos componentes essenciais para a alfabetização. De acordo com os parâmetros esperados, serão definidas as faixas que indicam se o estudante está: no **nível adequado** e, portanto, não necessita de apoio adicional; no **nível intermediário**, que inspira cuidados e requer uma intervenção mais direta em grupos menores; ou no **nível crítico**, que exige intervenções semanais em duplas ou até individualmente.

Avaliação final

Com mesma estrutura da “Avaliação inicial” e os mesmos componentes essenciais para a alfabetização, a “Avaliação final” é proposta ao final de cada volume. Nela, o desenvolvimento do estudante poderá ser novamente mensurado, a fim de manter o acompanhamento adequado no ano seguinte.

Instruções gerais para a avaliação

A avaliação do componente essencial para a alfabetização fluência em leitura oral verifica a habilidade dos estudantes de ler com rapidez e precisão em seu primeiro contato com o texto. É um tipo de avaliação que precisa ser administrado de modo individual, em um ambiente apropriado, de preferência

Apresentação

silencioso. Para que o processo seja efetivo, é importante que o estudante seja exposto a um texto novo para ele. Portanto, no dia dessa avaliação, o professor deve organizar a turma de modo que, enquanto um estudante é avaliado, os demais estejam trabalhando de modo independente em outras atividades, como desenhar, pintar, ler livros ou gibis etc. Para realizar a avaliação, o professor precisará de um cronômetro (muitos celulares têm essa função ou aplicativos para baixar) e, se possível, um gravador. Cada avaliação deve durar, em média, de 2 a 4 minutos, se o estudante estiver próximo da taxa de velocidade adequada para seu ano escolar, e cerca de 1 a 2 minutos, se estiver dentro do esperado. O restante da avaliação (inicial ou final) pode ser realizado em outro dia.

Os estudantes devem ser chamados individualmente à mesa do professor para ler o texto. O docente precisa incentivá-los a ler da melhor maneira possível. Nessa leitura, serão avaliadas a velocidade de leitura e a precisão no reconhecimento das palavras .

- **Velocidade:** Para verificar a velocidade, o professor precisa obter o tempo de leitura do estudante utilizando um cronômetro. Antes de o estudante iniciar a leitura, o professor deve explicar o objetivo da avaliação e informar ao estudante que ele precisa ler naturalmente, respeitando os sinais de pontuação e privilegiando a compreensão. É importante ter essa conversa para evitar que os estudantes leiam de forma muito rápida, atropelando as palavras somente para terminar logo.

A velocidade da leitura é medida pelo número de Palavras por Minuto (PPM). Para calcular o PPM, é preciso iniciar o cronômetro quando o estudante ler a primeira palavra e encerrar o cronômetro assim que ele terminar de ler a última palavra do texto. Com esse tempo em mãos, basta usar a seguinte fórmula:

$$\text{Velocidade de leitura} = \frac{\text{Número de palavras do texto}}{\text{Tempo que o estudante demorou para ler (em minutos)}}$$

Exemplo: o estudante gastou seis minutos exatos (06min00seg) para ler um texto de 508 palavras. Assim, o PPM dele é:

$$\text{PPM} = \frac{508}{6} = 84,67 \text{ palavras lidas por minuto.}$$

Entretanto, muitos tempos de leitura serão compostos de uma parte em minutos e uma parte em segundos. Nesse caso, o professor precisa usar o todo em minutos, para que o número de PPM seja exato.

Para calcular o tempo total em minutos, é necessário transformar o tempo em segundos para uma fração de minutos (usar a notação decimal). Para isso, divide-se o tempo medido em segundos por 60.

Exemplo: o estudante levou 5 minutos e 17 segundos para ler o texto. Assim, o tempo total será:

$$5 \text{ minutos} + \frac{17}{60} = 5 \text{ minutos} + 0,28 \text{ minuto} = 5,28 \text{ (tempo total em minutos).}$$

E para calcular o PPM:

$$\text{PPM} = \frac{508}{5,28} = 96,21 \text{ palavras lidas por minuto.}$$

A tabela de conversão a seguir pode ser utilizada para facilitar o trabalho.

Tempo em segundos	Tempo em minutos
1	0,017
2	0,033
3	0,050
4	0,067
5	0,083
6	0,100
7	0,117
8	0,133
9	0,150
10	0,167
11	0,183
12	0,200

Tempo em segundos	Tempo em minutos
13	0,217
14	0,233
15	0,250
16	0,267
17	0,283
18	0,300
19	0,317
20	0,333
21	0,350
22	0,367
23	0,383
24	0,400

Tempo em segundos	Tempo em minutos
25	0,417
26	0,433
27	0,450
28	0,467
29	0,483
30	0,500
31	0,517
32	0,533
33	0,550
34	0,567
35	0,583
36	0,600

Apresentação

Tempo em segundos	Tempo em minutos
37	0,617
38	0,633
39	0,650
40	0,667
41	0,683
42	0,700
43	0,717
44	0,733

Tempo em segundos	Tempo em minutos
45	0,750
46	0,767
47	0,783
48	0,800
49	0,817
50	0,833
51	0,850
52	0,687

Tempo em segundos	Tempo em minutos
53	0,883
54	0,900
55	0,917
56	0,933
57	0,950
58	0,967
59	0,983
60	1

A cada fim de ano, espera-se que o estudante consiga ler determinado número de palavras por minuto (ver tabela ao lado). Portanto, espera-se que esse número vá aumentando com o passar dos meses, ao mesmo tempo que as habilidades de leitura vão melhorando.

Ano escolar	Expectativa de PPM
1º	60
2º	80
3º	90
4º	100
5º	130

Fonte: PNA, 2019. p. 34.

- Precisão:** Para aferir a precisão, o docente precisará de uma cópia do texto que o estudante estiver lendo ou, de preferência, gravar a leitura para avaliar posteriormente. É necessário que o professor anote o número de erros cometidos durante a leitura. Ele deve considerar como acertos as palavras lidas correta e fluentemente, e como erros a leitura muito pausada ou silabada, hesitações, estratégias de revisão para correções ou falhas na decodificação ortográfica. Esses erros devem ser registrados como observação para o planejamento de atuação pedagógica. Para obter-se o cálculo do percentual da precisão em leitura, é necessário verificar o número de palavras lidas corretamente e multiplicá-lo por 100% e logo depois dividir o número obtido pelo total de palavras no texto. A fórmula é a seguinte:

$$\text{Precisão} = \frac{\text{Número de palavras lidas corretamente} \times 100\%}{\text{Número total de palavras no texto}}$$

Exemplo: o estudante leu corretamente 425 palavras em um texto que tem 508 palavras. Assim, a precisão de leitura dele é:

$$\text{Precisão} = \frac{425 \times 100\%}{508} = 83,66\%$$

A cada ano, a finalidade é que o estudante tenha uma precisão de leitura de 95%. Desse modo, espera-se que esse número aumente no decorrer do ano, ao mesmo tempo que as habilidades de leitura do estudante vão se aperfeiçoando.

A avaliação dos demais componentes essenciais para a alfabetização deve ser feita em um dia diferente do dia destinado à avaliação da fluência em leitura oral. No início, o professor deve pedir aos estudantes que releiam o texto e deem respostas embasadas nas informações extraídas dele, e não em ideias pessoais. O docente também precisa se atentar a esse aspecto ao corrigir as atividades.

A avaliação em compreensão de textos é composta de questões que envolvem: localizar e extrair informação explícita; fazer inferências diretas; interpretar e relacionar ideias e informação; analisar e avaliar conteúdo e elementos textuais.

O processo de avaliação da produção de escrita é complexo e muitos fatores devem ser considerados. Portanto, é preciso ter critérios claros ao corrigir o texto de cada estudante, para que se observem todas as características elencadas.

O desenvolvimento de vocabulário pode ser avaliado junto à produção de escrita, ao analisar os progressos do estudante em relação ao vocabulário expressivo, enquanto o vocabulário receptivo pode ser avaliado em outras atividades.

A avaliação do conhecimento alfabético e da consciência fonológica e fonêmica ocorre por meio de atividades específicas, mas também pode acontecer com a avaliação da produção de escrita.



Estrutura da obra



O Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem tem como objetivo apoiar o aprendizado das diferentes competências e habilidades relacionadas à Língua Portuguesa, por meio de práticas de escrita, atividades de acompanhamento e exercícios de revisão dos conteúdos explorados com os estudantes.

O principal objetivo é formar usuários da língua competentes e capazes de compreender e produzir textos verbais e não verbais, assim como de formular ideias, opiniões e argumentos com clareza, precisão, adequação e autonomia.

Para esse trabalho, cada uma das nove unidades deste volume é estruturada em seções, conforme descrevemos a seguir.

■ Seções

Avaliação inicial e final

Avaliar bem os processos educativos é fundamental para que haja o máximo de precisão nos diagnósticos e eficácia nas ações garantidoras do direito de aprender.

No início de cada volume, antes da unidade 1, há uma **Avaliação inicial**, que visa identificar os estudantes que não estão no nível esperado para o início do ano letivo, para fornecer-lhes atenção específica.

Ao final de cada volume, após a última unidade, é proposta a **Avaliação final**, uma avaliação de resultados com a mesma estrutura da inicial. Desse modo, o desenvolvimento do estudante poderá ser novamente mensurado para que seja adequadamente acompanhado no ano seguinte.

Práticas e revisão de conhecimentos

Essa seção visa suprir defasagens e reforçar a aprendizagem dos conteúdos já explorados com os estudantes.

Neste volume, são retomadas todas as relações grafofonêmicas, a fim de garantir a apreensão da instrução fônica e a compreensão do sistema de escrita alfabetico por todos os estudantes. Essa revisão tem por objetivo que nenhum estudante fique para trás em seu processo de alfabetização.

A ênfase está na fluência em leitura oral, que é a ponte entre a decodificação da escrita e a efetiva compreensão dos textos. Quando a decodificação é lenta e custosa, com as palavras sendo lidas uma a uma, letra a letra, a compreensão de trechos maiores do texto fica comprometida. A chave para a compreensão de textos é a fluência, ou seja, a capacidade de ler rapidamente e com poucos tropeços.

Acompanhamento da aprendizagem

Essa seção propõe uma avaliação formativa, em que o professor poderá acompanhar o desenvolvimento de cada estudante e da turma como um todo na progressão da aprendizagem.

As atividades apresentam textos e imagens com base nos quais são elaboradas propostas de leitura, escrita, expressão oral e escuta, abrangendo todas as habilidades esperadas para o ano letivo correspondente, preconizadas pela BNCC.

Neste volume, a seção apresenta atividades cadenciadas de desenvolvimento da fluência em leitura oral, de compreensão leitora de textos cada vez mais complexos, bem como de escrita cada vez mais autoral e significativa em gêneros discursivos variados, adequados à faixa etária.



Orientações de trabalho

■ Plano de desenvolvimento anual

O plano de desenvolvimento indicado a seguir é uma proposta de divisão bimestral das atividades presentes no **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem** do volume do 3º ano. Tal proposta considera 4 bimestres, contemplando os 200 dias letivos anuais obrigatórios para a Educação Básica. Entretanto, por se tratar de uma sugestão, essa distribuição pode ser adaptada segundo as necessidades do professor e/ou da unidade escolar.

1º BIMESTRE						
UNIDADE	SEMANAS	SEÇÃO	ATIVIDADE	PÁGINA(S)	HABILIDADE(S) DA BNCC	COMPONENTE(S) DA PNA
Unidade 1	Semana 1 e 2	Práticas e revisão de conhecimentos	1	12	EF03LP01; EF03LP02; EF03LP03; EF03LP12; EF35LP01; EF35LP21.	Compreensão de textos; fluência em leitura oral.
			2	13	EF03LP12; EF15LP01; EF15LP03.	Compreensão de textos.
			3	13	EF03LP12; EF15LP01.	Compreensão de textos; produção de escrita.
			4	14	EF35LP05.	Compreensão de textos; desenvolvimento de vocabulário; produção de escrita.
			5	14	EF03LP12.	Compreensão de textos; desenvolvimento de vocabulário; produção de escrita.
			6	15	EF03LP02.	Desenvolvimento de vocabulário; produção de escrita.
			7	16 e 17	EF03LP12; EF15LP01; EF15LP03; EF15LP09; EF15LP10.	Compreensão de textos.
			8	17	EF03LP12.	Compreensão de textos; produção de escrita.
			9	18 e 19	EF03LP12; EF03LP13; EF03LP17; EF15LP05; EF15LP06.	Produção de escrita.
Semana 3 e 4		Acompanhamento da aprendizagem	1	20 e 21	EF03LP12; EF15LP03; EF35LP01.	Fluência em leitura oral; compreensão de textos; produção de escrita.
			2	21	EF35LP05.	Compreensão de textos; produção de textos.
			3	22	EF15LP09; EF15LP11; EF15LP13; EF35LP10.	Desenvolvimento de vocabulário; produção de escrita.

CONTINUA NA PÁGINA XVIII

Orientações de trabalho

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA XVII

1º BIMESTRE						
UNIDADE	SEMANAS	SEÇÃO	ATIVIDADE	PÁGINA(S)	HABILIDADE(S) DA BNCC	COMPONENTE(S) DA PNA
Unidade 1	Semanas 3 e 4	Acompanhamento da aprendizagem	4	22	EF03LP02.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			5	23	EF03LP01.	Conhecimento alfabético.
			6	23	EF03LP01.	Conhecimento alfabético.
			7	23	EF03LP01; EF03LP02.	Conhecimento alfabético.
			8	24	EF15LP04; EF15LP14; EF35LP01; EF35LP04.	Compreensão de textos; conhecimento alfabético; fluência em leitura oral.
			9	25		Conhecimento alfabético.
			10	25	EF03LP01.	Conhecimento alfabético.
			11	26	EF03LP01; EF03LP02.	Desenvolvimento de vocabulário; produção de escrita.
			12	26 e 27	EF03LP13; EF03LP17; EF15LP05; EF15LP06; EF35LP09.	Desenvolvimento de vocabulário; produção de escrita.
Unidade 2	Semanas 5 e 6	Práticas e revisão de conhecimentos	1	28 e 29	EF15LP03; EF15LP15; EF15LP17; EF15LP18; EF35LP01; EF35LP04; EF35LP21.	Compreensão de textos; fluência em leitura oral; produção de escrita.
			2	30	EF15LP09; EF15LP05; EF15LP11.	Desenvolvimento de vocabulário; produção de escrita.
			3	30	EF35LP04.	Compreensão de textos.
			4	31	EF35LP01; EF35LP23.	Compreensão de textos; fluência em leitura oral.
			5	32	EF35LP23; EF35LP27; EF35LP28.	Fluência em leitura oral.
			6	32	EF35LP27.	Conhecimento alfabético.
			7	32	EF15LP03; EF35LP04.	Compreensão de textos.
			8	33	EF15LP03.	Compreensão de textos; desenvolvimento de vocabulário; produção de escrita.
			9	33	EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF35LP12.	Desenvolvimento de vocabulário.
			10	34	EF03LP01.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			11	34	EF03LP01.	Conhecimento alfabético.
			12	35		Conhecimento alfabético.
			13	35	EF03LP01.	Conhecimento alfabético

CONTINUA NA PÁGINA XIX

Orientações de trabalho

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA XVIII

1º BIMESTRE						
UNIDADE	SEMANAS	SEÇÃO	ATIVIDADE	PÁGINA(S)	HABILIDADE(S) DA BNCC	COMPONENTE(S) DA PNA
Unidade 2	Semanas 7 e 8	Acompanhamento da aprendizagem	1	36 e 37	EF35LP01; EF35LP28.	Fluência em leitura oral.
			2	37	EF35LP23.	Compreensão de textos.
			3	37	EF15LP03; EF35LP01.	Compreensão de textos.
			4	38	EF15LP03.	Compreensão de textos.
			5	38	EF15LP03.	Compreensão de textos.
			6	38	EF15LP03; EF35LP04.	Compreensão de textos; produção de textos.
			7	38	EF35LP05.	Desenvolvimento de vocabulário.
			8	38	EF15LP10; EF15LP11.	Desenvolvimento de vocabulário.
			9	39	EF35LP23.	
			10	40	EF35LP23; EF35LP31.	Compreensão de textos; conhecimento alfabético; desenvolvimento de vocabulário; produção de escrita.
			11	40	EF03LP01.	Conhecimento alfabético.
			12	40	EF03LP01.	Conhecimento alfabético.
			13	41	EF03LP01.	Conhecimento alfabético.
			14	41	EF03LP01.	Conhecimento alfabético.
			15	42 e 43	EF03LP19; EF15LP01; EF15LP03; EF15LP04; EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF15LP18; EF35LP03; EF35LP04.	Conhecimento alfabético; desenvolvimento de vocabulário; compreensão de textos.
			16	43	EF03LP21; EF15LP05; EF35LP15.	Desenvolvimento de vocabulário; produção de escrita.
Unidade 3	Semanas 9 e 10	Práticas e revisão de conhecimentos	1	44 e 45	EF03LP18; EF15LP02; EF35LP01; EF35LP05; EF35LP12.	Compreensão de textos; desenvolvimento de vocabulário; fluência em leitura oral.
			2	46	EF15LP03; EF35LP16.	Compreensão de textos.
			3	46	EF03LP18.	Compreensão de textos.
			4	47	EF15LP03; EF35LP09.	Compreensão de textos.
			5	47	EF15LP05; EF35LP07.	Produção de escrita.

CONTINUA NA PÁGINA XX

Orientações de trabalho

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA XIX

2º BIMESTRE						
UNIDADE	SEMANAS	SEÇÃO	ATIVIDADE	PÁGINA(S)	HABILIDADE(S) DA BNCC	COMPONENTE(S) DA PNA
Unidade 3	Semanas 9 e 10	Práticas e revisão de conhecimentos	6	48	EF15LP18.	Compreensão de textos; desenvolvimento de vocabulário.
			7	48	EF15LP09; EF15LP11; EF15LP13; EF35LP10.	Desenvolvimento de vocabulário; produção de escrita.
			8	49	EF15LP03; EF15LP10; EF35LP03; EF35LP05; EF35LP11; EF35LP17.	Compreensão de textos; desenvolvimento de vocabulário.
			9	50		Desenvolvimento de vocabulário; produção de escrita.
			10	50	EF15LP04; EF15LP09; EF15LP11; EF15LP14; EF15LP18; EF35LP05.	Compreensão de textos; desenvolvimento de vocabulário; produção de escrita.
			11	51	EF03LP01; EF35LP01; EF35LP21; EF35LP23.	Conhecimento alfabético; fluência em leitura oral.
Unidade 3	Semanas 11 e 12	Acompanhamento da aprendizagem	1	52	EF03LP18; EF35LP01.	Fluência em leitura oral.
			2	53 e 54	EF03LP18; EF15LP03; EF35LP01; EF35LP03; EF35LP04.	Compreensão de textos; produção de escrita.
			3	54		Compreensão de textos.
			4	55	EF03LP07; EF03LP18; EF15LP09; EF35LP03; EF35LP04; EF35LP05.	Compreensão de textos; conhecimento alfabético; produção de escrita.
			5	56	EF35LP01; EF35LP05; EF03LP01.	Compreensão de textos; conhecimento alfabético; produção de escrita.
			6	56	EF03LP01.	Conhecimento alfabético.
			7	57	EF15LP09; EF15LP14; EF15LP18.	Compreensão de textos; desenvolvimento de vocabulário; produção de escrita.
			8	58	EF15LP14; EF35LP30.	Compreensão de textos; desenvolvimento de vocabulário.
			9	58	EF03LP03.	Compreensão de textos; desenvolvimento de vocabulário; produção de escrita.

CONTINUA NA PÁGINA XXI

Orientações de trabalho

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA XX

2º BIMESTRE						
UNIDADE	SEMANAS	SEÇÃO	ATIVIDADE	PÁGINA(S)	HABILIDADE(S) DA BNCC	COMPONENTE(S) DA PNA
Unidade 3	Sete semanas	Acompanhamento da aprendizagem	10	59	EF03LP20; EF15LP05; EF15LP06; EF15LP07; EF35LP07; EF35LP08; EF35LP09; EF35LP16.	Produção de escrita.
Unidade 4	Sete semanas	Práticas e revisão de conhecimentos	1	60 e 61	EF15LP02; EF35LP21; EF35LP26.	Compreensão de textos.
			2	61	EF35LP01.	Fluência em leitura oral.
			3	62	EF35LP01.	Fluência em leitura oral.
			4	62 e 63	EF15LP03; EF15LP15; EF35LP05.	Compreensão de textos; desenvolvimento de vocabulário; produção de escrita.
			5	63	EF03LP07; EF35LP01.	Compreensão de textos.
			6	64	EF03LP07; EF35LP30.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			7	64		Compreensão de textos.
			8	64 e 65	EF35LP02.	Conhecimento alfabético.
			9	65	EF03LP01; EF03LP02; EF03LP03.	Conhecimento alfabético.
			10	66 e 67	EF03LP25; EF03LP26; EF15LP05; EF15LP08; EF15LP09; EF15LP10; EF15LP13; EF35LP17.	Produção de escrita.
Unidade 5	Sete semanas	Acompanhamento da aprendizagem	1	68 e 69	EF03LP09; EF15LP02; EF35LP01; EF35LP12; EF35LP04.	Compreensão de textos; conhecimento alfabético.
			2	69	EF15LP09; EF35LP05; EF35LP14.	Compreensão de textos; conhecimento alfabético.
			3	69	EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF15LP12; EF35LP04.	Compreensão de textos; desenvolvimento de vocabulário.
			4	70 e 71	EF03LP11; EF03LP16; EF15LP03; EF15LP09.	Compreensão de textos.
			5	71	EF15LP18.	Compreensão de textos; desenvolvimento de vocabulário.

CONTINUA NA PÁGINA XXII

Orientações de trabalho

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA XXI

2º BIMESTRE						
UNIDADE	SEMANAS	SEÇÃO	ATIVIDADE	PÁGINA(S)	HABILIDADE(S) DA BNCC	COMPONENTE(S) DA PNA
Unidade 4	Semanas 15 e 16	Acompanhamento da aprendizagem	6	72	EF15LP18.	Compreensão de textos.
			7	72 e 73	EF03LP03; EF15LP03; EF35LP01.	Compreensão de textos; conhecimento alfabético.
			8	73	EF03LP02; EF03LP03; EF03LP05.	Conhecimento alfabético.
			9	74	EF03LP02.	Conhecimento alfabético.
			10	74	EF03LP11.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			11	75	EF03LP16; EF35LP07.	Produção de escrita.

3º BIMESTRE						
UNIDADE	SEMANAS	SEÇÃO	ATIVIDADE	PÁGINA(S)	HABILIDADE(S) DA BNCC	COMPONENTE(S) DA PNA
Unidade 5	Semanas 17 e 18	Práticas e revisão de conhecimentos	1	76 a 78	EF15LP02; EF15LP03; EF15LP05; EF35LP01; EF35LP04; EF35LP21.	Compreensão de textos; fluência em leitura oral; produção de escrita.
			2	79	EF03LP07; EF35LP05; EF35LP22.	Compreensão de textos; conhecimento alfabético; desenvolvimento de vocabulário.
			3	80	EF03LP22; EF15LP01; EF15LP09; EF15LP12; EF35LP10.	Desenvolvimento de vocabulário; produção de escrita.
			4	81	EF15LP19; EF35LP29.	Compreensão de textos; desenvolvimento de vocabulário.
			5	81	EF15LP03; EF15LP09; EF15LP11; EF35LP02; EF35LP21.	Compreensão de textos; desenvolvimento de vocabulário.
			6	82 e 83	EF15LP03; EF15LP14; EF15LP18.	Compreensão de textos; conhecimento alfabético.
			7	83	EF03LP08; EF15LP03.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
	Semanas 19 e 20	Acompanhamento da aprendizagem	1	84		Fluência em leitura oral.
			2	84 e 85	EF15LP03; EF15LP15; EF35LP26.	Compreensão de textos.
			3	85	EF35LP05; EF35LP06; EF35LP12; EF35LP14.	Compreensão de textos; desenvolvimento de vocabulário; produção de escrita.

CONTINUA NA PÁGINA XXIII

Orientações de trabalho

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA XXII

3º BIMESTRE						
UNIDADE	SEMANAS	SEÇÃO	ATIVIDADE	PÁGINA(S)	HABILIDADE(S) DA BNCC	COMPONENTE(S) DA PNA
Unidade 5	Semanas 19 e 20	Acompanhamento da aprendizagem	4	86	EF15LP03; EF35LP05; EF35LP06.	Compreensão de textos; desenvolvimento de vocabulário; produção de escrita.
			5	86	EF15LP09; EF15LP10; EF35LP04.	Compreensão de textos.
			6	87	EF15LP03; EF15LP10; EF35LP03; EF35LP04; EF35LP29.	Compreensão de textos; desenvolvimento de vocabulário; produção de escrita.
			7	88	EF03LP02; EF03LP05.	Conhecimento alfabético.
			8	89 e 90	EF15LP03; EF15LP09; EF15LP15; EF15LP16; EF35LP04; EF35LP05; EF35LP12; EF35LP26.	Compreensão de textos.
			9	91	EF03LP07; EF35LP22; EF35LP30.	Compreensão de textos; produção de escrita.
			10	91	EF03LP07; EF15LP05; EF15LP06; EF15LP07; EF35LP07; EF35LP08; EF35LP09; EF35LP12; EF35LP25.	Produção de escrita.
Unidade 6	Semanas 21 e 22	Práticas e revisão de conhecimentos	1	92 e 93	EF03LP18; EF15LP09; EF15LP10; EF35LP01; EF35LP12.	Desenvolvimento de vocabulário; fluência em leitura oral.
			2	94	EF15LP03; EF35LP03; EF35LP04.	Compreensão de textos.
			3	95	EF03LP07; EF03LP18; EF35LP30.	Compreensão de textos; desenvolvimento de vocabulário; produção de escrita.
			4	96	EF15LP18.	Desenvolvimento de vocabulário.
			5	96 e 97	EF03LP10; EF15LP03; EF15LP17; EF35LP21; EF35LP28.	Fluência em leitura oral; compreensão de textos; conhecimento alfabético.
			6	98	EF03LP02; EF03LP10.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.

CONTINUA NA PÁGINA XXIV

Orientações de trabalho

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA XXIII

3º BIMESTRE						
UNIDADE	SEMANAS	SEÇÃO	ATIVIDADE	PÁGINA(S)	HABILIDADE(S) DA BNCC	COMPONENTE(S) DA PNA
Unidade 6	Semanas 21 e 22	Práticas e revisão de conhecimentos	7	98	EF03LP02; EF03LP10.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			8	98	EF03LP02; EF03LP10.	Conhecimento alfabético.
			9	99	EF03LP02; EF03LP10.	Produção de escrita.
			10	99	EF03LP03; EF35LP13.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
	Semanas 23 e 24	Acompanhamento da aprendizagem	1	100 a 102		Fluência em leitura oral.
			2	102	EF35LP05.	Compreensão de textos; desenvolvimento de vocabulário.
			3	102	EF15LP09; EF35LP04.	Compreensão de textos; desenvolvimento de vocabulário.
			4	103	EF03LP18.	Compreensão de textos.
			5	103 a 105	EF03LP18; EF15LP03; EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF35LP04; EF35LP05; EF35LP16.	Compreensão de textos; conhecimento alfabético; desenvolvimento de vocabulário.
			6	105	EF03LP04; EF03LP05; EF03LP06.	Conhecimento alfabético.
			7	105 e 106	EF03LP05; EF03LP06.	Conhecimento alfabético.
			8	106 e 107	EF03LP18; EF03LP20; EF03LP23; EF15LP05; EF15LP06; EF15LP07; EF35LP07; EF35LP08; EF35LP09; EF35LP12.	Compreensão de textos; produção de escrita.

CONTINUA NA PÁGINA XXV

Orientações de trabalho

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA XXIV

4º BIMESTRE						
UNIDADE	SEMANAS	SEÇÃO	ATIVIDADE	PÁGINA(S)	HABILIDADE(S) DA BNCC	COMPONENTE(S) DA PNA
Unidade 7	Semanas 25 e 26	Práticas e revisão de conhecimentos	1	108 a 110	EF03LP18; EF15LP03; EF35LP01; EF35LP03; EF35LP12.	Compreensão de textos; fluência em leitura oral.
			2	110	EF35LP05.	Desenvolvimento de vocabulário.
			3	111	EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF15LP12; EF15LP13; EF35LP10; EF35LP15.	Desenvolvimento de vocabulário; produção de escrita.
			4	112 e 113	EF15LP03; EF15LP04; EF15LP14; EF15LP18; EF35LP01; EF35LP21.	Compreensão de textos; fluência em leitura oral.
			5	114	EF03LP07; EF15LP14; EF35LP03; EF35LP21.	Compreensão de textos; conhecimento alfabético.
			6	115	EF35LP03.	Compreensão de textos.
			7	115	EF15LP03; EF15LP09; EF35LP02; EF35LP03.	Compreensão de textos; desenvolvimento de vocabulário.
	Acompanhamento da aprendizagem		1	116 e 117		Fluência em leitura oral.
			2	117	EF35LP05; EF35LP12.	Compreensão de textos; desenvolvimento de vocabulário.
			3	117	EF15LP03; EF35LP03.	Compreensão de textos.
			4	118	EF15LP03.	Compreensão de textos.
			5	118	EF15LP03.	Compreensão de textos.
			6	118	EF15LP03.	Compreensão de textos.
			7	119	EF35LP05; EF35LP12.	Desenvolvimento de vocabulário; produção de escrita.
			8	120	EF03LP09; EF15LP03.	Conhecimento alfabético; desenvolvimento de vocabulário.
			9	120	EF03LP09.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			10	121	EF03LP09; EF15LP14.	Conhecimento alfabético; compreensão de textos.
			11	121	EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF35LP04; EF35LP15.	Compreensão de textos; desenvolvimento de vocabulário.

CONTINUA NA PÁGINA XXVI

Orientações de trabalho

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA XXV

4º BIMESTRE						
UNIDADE	SEMANAS	SEÇÃO	ATIVIDADE	PÁGINA(S)	HABILIDADE(S) DA BNCC	COMPONENTE(S) DA PNA
Unidade 7	Semanas 25 e 26	Acompanhamento da aprendizagem	12	122	EF03LP02; EF35LP12.	Conhecimento alfabético; desenvolvimento de vocabulário.
			13	122 e 123	EF03LP14; EF03LP15; EF03LP16; EF15LP05; EF15LP08; EF15LP12.	Desenvolvimento de vocabulário; produção escrita.
Unidade 8	Semanas 27 e 28	Práticas e revisão de conhecimentos	1	124 e 125	EF15LP02; EF35LP24.	Compreensão de textos.
			2	126	EF35LP05.	Compreensão de textos; desenvolvimento de vocabulário.
			3	126	EF35LP24.	Fluência em leitura oral.
			4	126	EF15LP03; EF35LP24; EF35LP03.	Compreensão de textos.
			5	127	EF15LP03; EF35LP24.	Compreensão de textos.
			6	127	EF03LP01; EF03LP02.	Desenvolvimento de vocabulário.
			7	128	EF03LP24; EF35LP17; EF35LP18; EF35LP19; EF35LP20.	Compreensão de textos; produção de escrita.
			8	128	EF03LP21; EF15LP05; EF15LP06; EF15LP07.	Produção de escrita.
			9	129	EF03LP18; EF15LP03.	Fluência em leitura oral.
			10	130	EF15LP03; EF35LP04.	Compreensão de textos.
			11	130	EF03LP09; EF35LP04; EF35LP05.	Compreensão de textos; conhecimento alfabético.
			12	131	EF35LP14.	Conhecimento alfabético.
			13	131	EF03LP09; EF35LP07; EF35LP08; EF35LP14.	Produção de escrita.

CONTINUA NA PÁGINA XXVII

Orientações de trabalho

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA XXVI

4º BIMESTRE						
UNIDADE	SEMANAS	SEÇÃO	ATIVIDADE	PÁGINA(S)	HABILIDADE(S) DA BNCC	COMPONENTE(S) DA PNA
Unidade 8	Semanas 29 e 30	Acompanhamento da aprendizagem	1	132 e 133	EF03LP27; EF35LP23; EF35LP27.	Fluência em leitura oral.
			2	134	EF35LP12; EF35LP21.	Compreensão de textos; desenvolvimento de vocabulário.
			3	134		Fluência em leitura oral.
			4	134	EF15LP09; EF35LP03; EF35LP04.	Compreensão de textos.
			5	135	EF35LP23.	Compreensão de textos.
			6	135	EF35LP23.	Compreensão de textos.
			7	135	EF15LP03; EF35LP23; EF35LP27; EF35LP31.	Compreensão de textos; produção de escrita.
			8	136	EF15LP03.	Compreensão de textos.
			9	136	EF15LP03; EF35LP05.	Compreensão de textos; desenvolvimento de vocabulário; produção de escrita.
			10	137	EF15LP03; EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11.	Compreensão de textos.
			11	137	EF03LP08; EF35LP03; EF35LP04; EF35LP05.	Compreensão de textos; conhecimento alfabético.
			12	138	EF03LP08.	Conhecimento alfabético.
			13	138	EF03LP07.	Conhecimento alfabético.
			14	138 e 139	EF03LP27.	Fluência em leitura oral.
			15	139	EF15LP05; EF15LP06; EF15LP07; EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF35LP07; EF35LP18.	Produção de escrita.
Unidade 9	Semanas 31 e 32	Práticas e revisão de conhecimentos	1	140 e 141	EF03LP07; EF35LP01.	Fluência em leitura oral.
			2	141	EF15LP03; EF35LP21; EF35LP22.	Compreensão de textos; produção de escrita.
			3	142	EF35LP05.	Compreensão de textos.
			4	142	EF35LP14.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			5	143 e 144	EF15LP03; EF35LP29.	Fluência em leitura oral; compreensão de textos.
			6	144	EF35LP14; EF35LP29.	Compreensão de textos.

CONTINUA NA PÁGINA XXVIII

Orientações de trabalho

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA XXVII

4º BIMESTRE						
UNIDADE	SEMANAS	SEÇÃO	ATIVIDADE	PÁGINA(S)	HABILIDADE(S) DA BNCC	COMPONENTE(S) DA PNA
Unidade 9	Semanas 31 e 32	Práticas e revisão de conhecimentos	7	145	EF15LP05; EF15LP06; EF15LP07; EF35LP07; EF35LP08; EF35LP09; EF35LP25.	Produção de escrita.
			8	145	EF15LP09.	Desenvolvimento de vocabulário.
			9	145	EF15LP09.	Compreensão de textos; conhecimento alfabético.
			10	146	EF35LP01.	Compreensão de textos; desenvolvimento de vocabulário; produção de escrita.
		Acompanhamento da aprendizagem	1	147 a 149	EF35LP26.	Fluência em leitura oral.
			2	149	EF35LP05; EF35LP12; EF35LP21.	Desenvolvimento de vocabulário.
			3	149	EF15LP03; EF35LP26.	Compreensão de textos; produção de escrita.
			4	149 e 150	EF15LP03; EF35LP29.	Compreensão de textos; produção de escrita.
			5	150	EF15LP03.	Compreensão de textos; produção de escrita.
			6	150	EF35LP04.	Compreensão de textos; produção de escrita.
			7	150	EF15LP03.	Compreensão de textos; produção de escrita.
			8	150	EF15LP19.	Compreensão de textos; desenvolvimento de vocabulário.
			9	151 e 152	EF15LP03; EF35LP03; EF35LP04; EF35LP27.	Compreensão de textos.
			10	152	EF15LP18.	Desenvolvimento de vocabulário.
			11	152	EF35LP23.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			12	153	EF35LP05.	Desenvolvimento de vocabulário.
			13	153	EF15LP09; EF15LP11; EF15LP12; EF15LP13; EF35LP11.	Compreensão de textos.
			14	153 a 155	EF03LP27; EF15LP03; EF35LP03; EF35LP11; EF35LP18; EF35LP23; EF35LP27.	Fluência em leitura oral; compreensão de textos; desenvolvimento de vocabulário.

CONTINUA NA PÁGINA XXIX

Orientações de trabalho

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA XXVIII

4º BIMESTRE						
UNIDADE	SEMANAS	SEÇÃO	ATIVIDADE	PÁGINA(S)	HABILIDADE(S) DA BNCC	COMPONENTE(S) DA PNA
Unidade 9	Semanas 31 e 32	Acompanhamento da aprendizagem	15	155	EF03LP07; EF15LP05; EF15LP06; EF15LP07; EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF35LP07; EF35LP08; EF35LP12; EF35LP25.	Desenvolvimento de vocabulário; produção de escrita.

■ Orientações didáticas

Unidade 1

Práticas e revisão de conhecimentos

Um dos focos desta unidade é o gênero carta pessoal, que prevê a comunicação direta, mas não imediata, entre os interlocutores (remetente e destinatário). Caso os estudantes tenham dificuldades em perceber quem é o destinatário e quem é o remetente, chame a atenção deles para palavras que se assemelhem, como para quem se “destina” e “destinatário”, e quem “remete” e “remetente”.

Essa estratégia de identificar a raiz da palavra e buscar palavras derivadas ou primitivas ajudará os estudantes tanto na grafia, evitando erros ortográficos, quanto na compreensão dos significados.

Como a carta pessoal é um gênero menos utilizado hoje que antigamente (por causa das mensagens instantâneas via WhatsApp, por exemplo, ou e-mails), é importante ressaltar aos estudantes que a comunicação por cartas necessita de um tempo maior de espera, tanto para recebê-la (se for enviada pelos Correios) quanto para enviar a resposta (que também não tem o recebimento automático).

É interessante comparar a carta pessoal ao e-mail, trabalhado na **atividade 7**, incentivando os estudantes a refletir sobre as características e a estrutura de cada um desses gêneros e o uso deles. É possível mostrar, por exemplo, que o e-mail dispensa elementos que são essenciais na carta, como nome da cidade e data, porque as informações do endereço eletrônico do remetente e o dia e a hora de envio já aparecem automaticamente. Além disso, em vez de escrever o endereço “físico” de quem receberá a mensagem, é preciso escrever o endereço eletrônico. Apesar das diferenças, há elementos que se assemelham, como o cumprimento inicial, o tipo de conteúdo do corpo do texto, a despedida e a assinatura.

Acompanhamento da aprendizagem

Esta seção se inicia com a exploração de uma entrada de diário pessoal. É possível que os estudantes tenham pouca familiaridade com esse gênero por não ser, atualmente, uma prática tão comum entre crianças e jovens. Por isso, caso surjam dúvidas, enriqueça o repertório deles para que tenham mais contato com o gênero. Uma sugestão é apresentar obras de boa qualidade literária, como: *Diário de Pilar* (Pequena Zahar); *Diariossauro – um novo mundo* (Ciranda Cultural); *Diário de uma minhoca* (Companhia das Letrinhas); entre outras.

A **atividade 1** propõe que cada estudante leia o texto para você, como uma forma de verificar a fluência em leitura oral. O texto tem 80 palavras, que é o número esperado para leitura por minuto no início do 3º ano. Chame cada estudante individualmente e cronometre a leitura. É importante que o primeiro contato de cada um com o texto seja no momento da verificação da fluência.

A **atividade 3** propõe que os estudantes compartilhem um sonho ou desejo. Inspirados pelo sonho da mãe da personagem Francisca (que escreve o diário pessoal), eles investigarão seu interior para

Orientações de trabalho

selecionar um sonho que tenham. Essa investigação poderá ser retomada também na **atividade 12**, momento em que os estudantes escreverão uma carta pessoal, um e-mail e/ou uma entrada de diário pessoal.

Em relação ao uso de R/RR, o melhor modo de saberem quando usar e como determinar se o som é forte ou fraco é pela pronúncia das palavras em voz alta. Como RR é um dígrafo, sugerimos que retome essa definição, mostrando outros casos, como SS, que aparecerá em contraposição ao uso de S. Sugira que analisem algumas palavras com R, observando as letras que vêm antes e as que vêm depois, e como são os sons daquelas sílabas e a grafia da palavra.

Unidade 2

Práticas e revisão de conhecimentos

Um dos gêneros em destaque nesta unidade é o poema visual. Na **atividade 1**, chame a atenção dos estudantes para o título do poema, *Canção para ninhar gato com insônia*, e para a relação dele com as palavras e o formato de gato. Caso algum estudante apresente dificuldade, amplie o repertório dele, trazendo para a sala de aula outros poemas impressos para serem discutidos e analisados pela turma.

Outra possibilidade é comparar esse poema ao poema convencional *O gato*, de Vinicius de Moraes, com o intuito de que os estudantes notem, neste último, a disposição mais regular das palavras no papel. Se houver dúvidas em relação ao vocabulário, além da consulta ao glossário, proponha que tentem analisar o contexto em que as palavras aparecem.

A fim de que compreendam melhor o uso e as funções do dicionário (e a do gênero verbete de dicionário), proponha desafios aos estudantes, como buscar os significados de algumas palavras específicas e, com base em um contexto, explicarem-nas para os colegas.

Ao manipularem o dicionário físico, chame a atenção para a ordem alfabética das palavras e para outras informações nele presentes, como abreviações, classe de palavras, palavra que inicia e que termina a página (indicadas no topo), exemplos de uso das acepções.

Com relação à **atividade 11**, verbalize palavras com G e GU para que os estudantes percebam as semelhanças e diferenças entre os sons representados, dependendo das letras que acompanham. Sugira a eles que também verbalizem as mesmas palavras que você disse. Caso perceba que os estudantes estão com dificuldades, trabalhe com exemplos na lousa, para que eles apreendam o padrão ortográfico. Depois, peça-lhes que façam o mesmo com as palavras que têm C ou QU, a fim de perceberem que, embora a escrita se distinga, o som se mantém, dependendo da vogal seguinte (ou consoante, no caso dos encontros consonantais CR e CL).

Acompanhamento da aprendizagem

A **atividade 1** propõe outra oportunidade de medir a fluência em leitura oral dos estudantes, por meio do poema de Sérgio Capparelli. O trecho destacado em fundo colorido tem 80 palavras, que é o número esperado para estudantes de início de 3º ano.

Ao lerem o poema *O buraco do tatu*, observe se os estudantes identificam que já leram outro texto do autor Sérgio Capparelli e se têm mais sedimentado, por estudos anteriores, as características do gênero, destacando principalmente a organização em versos e estrofes e a presença de rimas. Caso tenham dúvidas, peça que numerem os versos (linhas) e pintem os espaços maiores entre eles, localizando e nomeando esses espaços como a separação entre as estrofes (conjuntos de versos).

As **atividades 11, 12 e 13** exploram as relações grafonêmicas para as letras C e G, bem como para os dígrafos QU e GU. Já a **atividade 14** trabalha com vocabulário e leitura de verbete de dicionário.

Na **atividade 15**, os estudantes lerão um anúncio voltado à adoção de animais. Nele, há diversos elementos que precisam ser discutidos, como a fotografia, a ilustração, os diferentes formatos de letra, as cores e as informações escritas (verbais). Se houver estudantes com dúvidas, apresente outros anúncios que tenham intenção clara de convencer o leitor a aderir a campanhas, como neste caso.

A produção escrita da **atividade 16** é um cartaz para campanha, ou seja, um texto multissemiótico em que os estudantes se engajarão em uma causa que lhes seja importante. Se possível, realizem uma campanha real a respeito de algum problema que afete a escola ou a comunidade escolar, assim os cartazes produzidos poderão ter real circulação e função social.

Unidade 3

Práticas e revisão de conhecimentos

A unidade se inicia com o gênero notícia, que apresenta acontecimentos reais, geralmente recentes, e relevantes ao público. Uma ideia que deve ficar clara aos estudantes é que a notícia precisa ter linguagem objetiva e imparcial, não emitindo opinião, mas apenas narrando, com clareza e precisão, o fato ocorrido, quem esteve envolvido, quando ocorreu, onde, como e por que, entre outros detalhes pertinentes àquele contexto.

No glossário dessa notícia inicial, estão presentes os estrangeirismos *hashtag* e *gourmet*, termos vastamente utilizados hoje e que podem ser mais bem explorados com os estudantes por meio de exemplos e de localização em outras situações.

Como sugerido nas **atividades 2 e 3**, com a localização de informações essenciais na notícia lida, os estudantes, sobretudo se estiverem apresentando dificuldades, poderão adotar o mesmo procedimento em outras notícias do dia a dia. Procure chamar a atenção deles para os fatos diários, estimulando-os a contar aos colegas ou participar de rodas de discussão de notícias ao menos uma vez na semana. Se essa prática for adotada por sua turma, organize um rodízio para que, a cada semana, três estudantes tragam notícias para compartilhar. O tema dessas notícias pode ser livre ou voltado a algo que você queira intencionalmente que eles observem e acompanhem.

A **atividade 7** explora, por meio de um planejamento e treino de uma conversa simulada com um colega, o gênero oral conversa telefônica. Esse gênero é importante para o convívio social, pois exige atenção às tomadas de turno (falar e escutar com educação), além de concentração para responder ao que for solicitado pelo interlocutor.

As **atividades 8, 9 e 10** exploram a variação linguística, com pesquisa de diferentes modos de falar de acordo com a região do país. Também explora a presença de termos estrangeiros em nosso dia a dia. Provavelmente haverá dificuldades na grafia desses termos, que devem ser trabalhados um a um.

Na **atividade 11**, os sons nasais (representados por M, N e til) são trabalhados com base em um poema. Se houver dúvidas ou se muitos estudantes ainda se equivocarem no uso dessas letras ou do sinal til, elabore com eles um cartaz coletivo para que possam consultar a grafia de certas palavras das quais ainda não se apropriaram.

Acompanhamento da aprendizagem

Na **atividade 1**, o trecho com fundo colorido será usado para verificação da fluência em leitura oral dos estudantes. Conforme já feito nas unidades anteriores, chame-os um a um e cronometre a leitura. Um estudante de 3º ano deve conseguir ler 80 palavras por minuto no início do ano, e 90 palavras por minuto no final do ano. Portanto, verifique se a fluência deles está melhorando ao longo dos meses.

A pontuação, com papel importante nas produções textuais, será abordada nesta unidade para que os estudantes a conheçam ou retomem não apenas os nomes dos sinais de pontuação, mas sua função, percebendo-os em diferentes situações. A notação da pontuação, além de compor os sentidos do texto, auxilia na entonação e nas intenções pretendidas, sendo importante que os estudantes percebam isso desde cedo.

Na tirinha de Chico Bento, na **atividade 7**, chame a atenção para a variedade linguística, relacionando-a a diferentes localidades e graus de formalidade e informalidade.

Unidade 4

Práticas e revisão de conhecimentos

A unidade inicia-se com uma narrativa ficcional. Comece pela palavra “*ficcional*”, afirmando vir de “*ficção*”. Pergunte aos estudantes se já ouviram aquela palavra, em que circunstância e o que significa. Se eles conhecerem a história de *Harry Potter*, proponha que discutam, como espectadores e leitores, não só o trecho em destaque, mas também a narrativa, despertando o interesse nos colegas e fazendo-lhes recomendações para que fiquem curiosos e instigados.

As **atividades 2 e 3** trabalham a fluência em leitura oral. Especificamente a **atividade 3** apresenta um modelo que pode ser explorado muitas vezes, por ser uma técnica eficaz para desenvolver a fluência para estudantes com dificuldades.

Na **atividade 5**, são retomados os sinais de pontuação (ponto de interrogação, travessão e ponto-final) presentes em um trecho do diálogo da narrativa. No **item c**, caso os estudantes não se recordem dos sinais ou tenham dificuldades de identificar a função deles no texto, procure retomá-los por meio de mais exemplos, que podem ser frases – faladas por você ou pelos estudantes – ou trechos de outros textos.

Orientações de trabalho

O sinal de dois-pontos é explorado na **atividade 6**. Uma sugestão para que os estudantes o compreendam e façam uso dele em situações em que tenham de pensar a respeito da pontuação é transpor diálogos de histórias em quadrinhos, acrescentando a parte de narrador, introduzindo as falas e, além disso, articulando às demais pontuações aprendidas associadas à fala.

Sobre a ortografia e a pronúncia de palavras com SC e XC, chame a atenção dos estudantes para a grafia das palavras e para a necessidade, nesses casos, de memorizá-las, no decorrer do tempo, pela frequência do uso. Outro objetivo é que eles comparem as palavras com SC e XC às palavras com SS, percebendo-as como dígrafo. Retome o conceito de dígrafo e desenvolva mais exemplos a fim de esclarecer dúvidas, se existirem, sobre ele.

Finalizando a seção, são explorados alguns gêneros de modo articulado: enquete, tabela, gráfico e relatório de divulgação de informações. Na **atividade 10**, importantes habilidades de tratamento de informações são exploradas de uma forma detalhada e cadenciada, construindo um passo a passo para os estudantes que têm dificuldades.

Acompanhamento da aprendizagem

Esta seção explora o gênero notícia, ressaltando a compreensão, o vocabulário e certas expressões presentes no texto. A proposta é que, como em outros textos de abertura da seção **Acompanhamento da aprendizagem**, você verifique a fluência em leitura oral dos estudantes, chamando-os um a um e cronometrando a leitura.

As atividades também abordam a classe das palavras e a que se referem quando há remissão a outras palavras no texto, habilidades importantes para percepção da coesão. Aspectos semelhantes podem ser explorados em outros textos para reforçar a aprendizagem e para auxiliar aqueles estudantes que estejam com dificuldades.

O gênero receita culinária também é trabalhado, para leitura (nas **atividades 4, 5 e 6**) e escrita (na **atividade 11**). Trata-se de um gênero acessível aos estudantes, por já estar presente em muitas práticas sociais e escolares. Contudo, se houver dúvidas, primeiro separe com eles as “partes” da receita (título, ingredientes e modo de preparo) para, depois, aprofundar o conteúdo.

As **atividades 7, 8, 9 e 10** exploram aspectos de análise linguística, como encontros consonantais, dígrafos, separação silábica e função dos verbos em um texto.

Unidade 5

Práticas e revisão de conhecimentos

O gênero textual que inicia a unidade é a fábula, texto literário que, geralmente, tem animais como personagens, mas com características, ações, sentimentos e atitudes humanas. As fábulas se encerram com uma moral ou ensinamento. Perceber outras perspectivas de uma mesma fábula, seja ouvindo as impressões dos colegas, seja escrevendo ou verbalizando outros ensinamentos, ajuda os estudantes a olhar para vieses diversos acerca de uma mesma narrativa.

Retome com eles, caso haja dúvidas, o que é um glossário e para que serve. Observe se os estudantes recorrem a ele e ao dicionário com mais autonomia, quando necessário. Como esse texto é um pouco mais complexo que os anteriores, leia-o pela primeira vez em voz alta e sugira aos estudantes que, a todo momento em que for preciso, releiam o texto na íntegra ou trechos dele. Ler em duplas para conferir as respostas e apropriar-se da estratégia do colega para localização de informações também é uma oportunidade viável e que dá bons resultados.

Ordenar acontecimentos de uma narrativa, como proposto no **item f** da **atividade 1**, auxilia os estudantes a organizar o próprio pensamento, a perceber relações de causa e consequência e a compreender melhor a história, além de lhes dar mais clareza para a encenação ou a leitura dramatizada, quando for o caso.

Em relação à pontuação, nesta unidade, destaca-se o travessão, usado para iniciar ou separar as falas, já que, na fábula, a interação entre as personagens é bastante marcada pela conversa direta entre elas. É interessante, ainda, explorar outros verbos que introduzem falas, como “bradar”, “dizer”, “filosofar” e “decidir” (explorados na **atividade 2**). Procure listar com os estudantes outros verbos que têm a mesma finalidade para que possam consultá-los e utilizá-los em momentos de escrita.

Um gênero oral explorado na unidade é o jornal falado, com a presença de entrevista e de notícias sobre o meio ambiente. Para auxiliar os estudantes que têm dificuldades na comunicação oral, repertorie-os com bons modelos de jornais falados, que podem ser buscados na internet; também

Orientações de trabalho

dê dicas para que desenvolvam boa projeção vocal, articulação de palavras e ideias, e para tornar a fala mais fluida e natural. Posicionar-se adequadamente e falar olhando para o ouvinte também são orientações que contribuem para a melhor desenvoltura.

Na **atividade 4**, apoiados na audição de nova fábula (“O galo e a raposa”), os estudantes farão o reconto oral da narrativa procurando incluir marcadores da história, como as personagens e os fatos principais, na ordem em que ocorrem.

Na **atividade 6**, a compreensão das classes gramaticais substantivo e verbo, por meio da história em quadrinhos, é uma forma de atrelar conceitos a exemplos, tornando o aprendizado mais significativo para os estudantes. A compreensão de substantivo e verbo levará à compreensão dos tempos verbais.

Acompanhamento da aprendizagem

Abrindo a seção, a fábula “O leão e o ratinho” é proposta como material de leitura individual, para verificação da fluência em leitura oral. Como nas outras vezes, chame os estudantes um a um e cronometre a leitura, que deve se dar em aproximadamente 1 minuto. Na sequência, há diversas atividades que desenvolvem a compreensão de textos e o vocabulário.

A separação de sílabas e a classificação das palavras extraídas de outra fábula possibilita a ampliação do repertório de fábulas dos estudantes e a utilização do texto para construir mais conhecimentos. Compartilhe percepções sobre o conto “Os sete corvos”, incentivando os estudantes a partilharem também os finais criados em dupla para esse conto, na **atividade 10**.

Unidade 6

Práticas e revisão de conhecimentos

A unidade inicia-se apresentando o gênero textual reportagem. Nessa unidade, você pode dar oportunidade para o debate de questões educacionais importantes, como o protagonismo estudantil e as possibilidades de atuação no local em que estudam em busca de melhorias para a escola.

Com a leitura em voz alta, os estudantes poderão adquirir fluência e ritmo de leitura, tornando-a mais dinâmica, pronunciando bem as palavras e melhorando a compreensão por parte do ouvinte. Agregar elementos à sentença, como feito no **item c**, da **atividade 1**, ajuda a reconhecer visualmente alguns termos na leitura, para que a eles sejam atrelados novos, até que a leitura em voz alta adquira melhor ritmo.

Auxilie os estudantes na localização de informações na reportagem, como a data e o veículo que a publicou. Se possível, estabeleça comparação com outros jornais, a fim de que observem em que posição na página ficam o nome do periódico, a data e o título da notícia, bem como a fonte tipográfica, entre outros aspectos. Isso também ajudará os estudantes a fazer generalizações e observar o que é característico do gênero textual.

Em associação com a reportagem, a unidade aborda os conceitos de discurso direto e indireto, bem como o uso recorrente das aspas nesse gênero. Chame a atenção dos estudantes para a presença da pontuação articulada ao que é próprio do gênero, mostrando que normalmente não se usa travessão em reportagem nem em histórias em quadrinhos, por exemplo.

Na **atividade 4**, comente com os estudantes as palavras “triciclo” e “bicicleta” e a característica principal que distingue cada um desses brinquedos: ter duas ou três rodas. Chame a atenção para os prefixos (“tri”, que significa “três”; “bi”, que significa “dois”) e para a quantidade de rodas (no triciclo há três rodas; na bicicleta, duas).

No poema visual de José Lino Grunewald, na **atividade 5**, todas as palavras, com prefixos alterados, mantêm a parte “forma”, que também se relaciona ao formato do poema (de hexágono, ou seja, uma forma geométrica). Procure analisar o poema a fim de que os estudantes percebam mais detalhes e explorem ao máximo o texto.

Quando desenvolver os conceitos de prefixo e sufixo, desafie os estudantes a pensar em outras palavras com esses elementos. Outra possibilidade é distribuir a eles tiras de papel com prefixos e sufixos e palavras que possam ter essas partículas agregadas para que brinquem, em duplas ou grupos, de formar palavras.

Na **atividade 10**, liste palavras em que a letra H represente som, ou seja, quando antecedida por C, L ou N, formando dígrafos; liste, também, palavras que tenham H sem som. Discuta com os estudantes essas percepções e procure esclarecer dúvidas.

Acompanhamento da aprendizagem

A seção tem como ponto de partida uma reportagem sobre corantes. A primeira proposta visa verificar a fluência em leitura oral dos estudantes individualmente. O trecho em fundo colorido tem 109 palavras, por isso, deve ser lido em pouco mais de um minuto.

Se necessário, retome o conceito de parágrafo, pois há menção a ele em algumas das propostas de análise da reportagem “Alimentos coloridos: seguros ou perigosos?”. Aponte tanto para a estrutura quanto para a finalidade do uso do parágrafo. Amplie as discussões sobre vocábulos e expressões do texto que gerem dúvidas. Sugira que tragam novos exemplos para expandir o conceito de sílaba tônica e a classificação das palavras.

Ao final da seção, é proposta a escrita de uma carta de leitor, em duplas. Oriente os estudantes a destacar algum ponto que julgarem interessante na reportagem e, se possível, envie as cartas à redação da revista *Ciência Hoje das Crianças*.

Unidade 7

Práticas e revisão de conhecimentos

A unidade inicia-se com o gênero textual notícia. Por se tratar de uma proposta de revisão de conhecimentos, verifique o quanto os estudantes conhecem a respeito do gênero, considerando estrutura, linguagem e conteúdo. Eles também podem falar sobre notícias recentes que leram ou ouviram e comentar sobre o veículo em que circularam. Caso tenham dúvidas ou dificuldades em reconhecer o gênero (e acabem mencionando pouco sobre ele), promova uma pesquisa sobre alguma notícia, que pode ser de temática livre ou direcionada. Depois, organize uma roda de conversa, a fim de ampliar o repertório acerca do gênero, o senso crítico, a capacidade de narrar fatos de forma sintética e a escuta atenta.

Então, passe para a discussão da notícia sobre a presença de animais em uma escola de Ribeirão Preto, pedindo aos estudantes que opinem a respeito, comentem e contraponham os argumentos dos colegas, de modo dialogado, respeitoso e com alternância dos turnos de fala. Posteriormente, estimule a mesma reflexão, mas de forma mais aprofundada e por escrito.

As histórias em quadrinhos que aparecem na sequência favorecem a fluência da leitura pela ampliação das frases e da velocidade com que se lê, como proposto no **item d**, da **atividade 4**, além de contribuir para a compreensão da narrativa e o uso de recursos típicos desse gênero: os diferentes tipos de balões associados a suas funções. Com base nas histórias em quadrinhos, também é resgatado o conceito e a localização de verbos, bem como a compreensão dos sinais de pontuação. Caso haja necessidade, liste mais verbos com os estudantes e solicite-lhes exemplos do uso dos sinais de pontuação já vistos.

Leia histórias em quadrinhos para os estudantes e incentive-os a conversar sobre elas com outros leitores. Isso contribuirá para que os estudantes adquiram gosto pela leitura e aprendam a selecionar suas próprias leituras.

Acompanhamento da aprendizagem

A **atividade 1** possibilita aos estudantes continuar exercitando a fluência da leitura em voz alta. Para isso, como em unidades anteriores, está destacado um trecho que cada estudante deve ler em aproximadamente um minuto. Caso algum estudante esteja muito aquém da meta de leitura para o final do 3º ano (90 palavras por minuto), proporcione oportunidades para que desenvolva sua fluência, com exercícios específicos, como a leitura de frases curtas às quais vão sendo acrescentadas palavras (a exemplo do **item d**, da **atividade 4**).

Para que compreendam melhor o assunto e o significado das palavras no texto sobre o pão de queijo, dê suporte aos estudantes retomando alguns trechos e até lendo parte do texto em voz alta, servindo de bom modelo de leitor a eles.

Os conceitos de substantivo e adjetivo, bem como exemplos dessas classes de palavras baseados em um contexto (texto de curiosidade anterior), também são abordados, apresentando a posição que essas palavras ocupam em um período e o quanto a inversão da posição de um adjetivo, por exemplo, modifica o sentido da frase.

A tirinha apresentada na **atividade 10** propõe uma discussão sobre o uso de redes sociais, com seus benefícios e malefícios. Também apresenta a linguagem informal de um jeito bem-humorado, apontando ainda para a percepção de variantes linguísticas e a compreensão do que é a variedade

Orientações de trabalho

urbana de prestígio. Com algumas palavras destacadas, é feita a discussão sobre sílabas átonas e tônicas e a pronúncia das letras O e E átonas como U e I na maioria das regiões do Brasil.

Na **atividade 13**, os estudantes são convidados a pesquisar novas receitas de pão de queijo e produzir um vídeo orientando o preparo. Os estudantes podem eleger algumas receitas para preparar juntos.

Unidade 8

Práticas e revisão de conhecimentos

O texto teatral aparece como abertura da unidade e, por meio da estratégia de antecipação da leitura com base no título, pode-se discutir o que os estudantes imaginam que encontrarão no texto. Além disso, pelas referências, pode-se determinar o conhecimento prévio que eles têm sobre a música e os nomes de compositores clássicos.

O gênero sinopse, próprio para divulgar livros, filmes, séries e peças teatrais, também pode ser explorado com os estudantes e apresentado em associação aos demais suportes. Para isso, mostre o verso da capa de um livro infantil, por exemplo, e leia em voz alta a sinopse. Oriente os estudantes a notar que uma das características desse gênero é não revelar o final. Além disso, apresente um pouco mais da estrutura e dos trechos principais da história que são explorados.

Em relação ao texto teatral, aponte para os estudantes a indicação da entrada de personagens em cena pela alternância dos nomes que introduzem as falas. Se desejar, promova o treino da leitura com base no texto. Organize a turma de modo que metade dos estudantes seja uma personagem e o restante seja a outra personagem. Isso pode ser feito coletivamente, já que, mais adiante, o farão em trios.

Na proposta de interpretação do texto, caso eles tenham dificuldade, solicite que realizem a leitura novamente, retomando também as perguntas uma a uma. Veja ainda se está claro a eles a função das rubricas e fale da importância delas para que as cenas aconteçam do jeito previsto pelo dramaturgo. Explique que, na peça encenada, essas partes não são lidas.

Na **atividade 6**, além de escreverem o nome de cada instrumento musical, os estudantes poderão elaborar uma lista com mais nomes de instrumentos, pesquisando como são e que som emitem. Poderão ainda assistir a vídeos de orquestras e bandas, percebendo nelas o som dos instrumentos elencados.

Na **atividade 8**, retome a estrutura de um anúncio publicitário e o que precisa estar presente nele, mostrando outros anúncios, caso necessário. Isso também poderá ser feito para ampliar o repertório dos estudantes em relação à carta de leitor, principalmente à de revistas infantis, já que esse gênero é abordado na **atividade 9**.

Na **atividade 12**, explore os pronomes (pessoais, possessivos e demonstrativos), usando outros exemplos e identificando-os em textos.

Acompanhamento da aprendizagem

Nesta seção, o gênero cordel é abordado para exercitar a fluência oral. Os estudantes devem ler o trecho destacado em aproximadamente um minuto. Chame-os um a um para fazerem a leitura individual enquanto você cronometra.

Em relação à **atividade 8**, como o cordel conta uma história, embora esteja em versos, é também narrativo. Chame a atenção dos estudantes para os acontecimentos e ajude-os a ordená-los, caso tenham dificuldades.

A riqueza dessa narrativa e o seu caráter cômico vêm de algumas expectativas quebradas. Oriente os estudantes a perceber que, no início, ao lermos sobre um pesadelo de um capitão pirata, o texto apresenta alguma tensão. Essa tensão se transforma em comicidade com o absurdo do fato de um pirata não saber nadar. Também não se espera, no início do texto, que um pirata “durão” vá querer mudar de vida. Quando ele começa sua mudança, a possibilidade que o leitor aventa é que essa mudança tenha sido motivada pelo pesadelo que o pirata teve. Mas há nova quebra cômica de expectativa, pois a mudança é motivada pela mãe do pirata, que o chama de “tesouro” na carta.

Do ponto de vista da análise linguística, a seção propõe algumas atividades que exploram o desenvolvimento de vocabulário e as classes de palavras. Há análise de verbos com os tempos correspondentes, que devem ser identificados no texto.

O cordel aqui analisado serve ainda para retomar o uso do travessão em falas e para o estudo de gêneros orais: jogral (voltado à leitura) e exposição oral com base em roteiro e apresentação.

Unidade 9

Práticas e revisão de conhecimentos

O primeiro texto da unidade, trecho de uma crônica literária, é um gênero narrativo, escrito em prosa, com estrutura semelhante ao conto. Por meio da crônica, os estudantes realizarão uma leitura-eco, que é dada pela repetição da leitura feita por você. Essa ação é importante para desenvolver a fluência com base em um modelo de leitor proficiente. O assunto dessa crônica é a abordagem cotidiana, dialógica (ainda que não haja a resposta do filho), similar às orientações, aos conselhos, às expectativas e às repreensões diárias dadas pelas mães.

Além de chamar a atenção dos estudantes para o vocabulário presente no glossário e outras palavras que gerem dúvidas, ressalte também as expressões populares próprias da linguagem cotidiana informal. A classe de palavras em destaque e desenvolvida durante o estudo desse gênero é o pronome (pessoal, demonstrativo, possessivo), que também pode ser explorado por meio de mais exemplos dados pelos estudantes, de modo interativo e coletivo, e com linguagem voltada à faixa etária e temática do interesse deles.

A segunda crônica, cuja autoria também é de Fernando Sabino, poderá ser lida na íntegra após a proposta de escrita da **atividade 7**. O texto integral está disponível no Portal da Crônica Brasileira, no link: <<https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/15827/sexta-feira>>. Acesso em: 3 out. 2021. Nesse portal, constam outras crônicas literárias desse e de outros autores, que podem enriquecer o trabalho de exploração e apropriação do gênero.

Como sugerido anteriormente, a compreensão do vocabulário é essencial e pode ser feita pela discussão do contexto, pela pesquisa das acepções no glossário, no dicionário ou na internet. A crônica deve favorecer ainda a fluência da leitura e a percepção das sílabas e das partes mais difíceis de pronunciar das palavras e que precisam ser retomadas.

Em relação à vírgula, estudada nas **atividades 9 e 10**, faça com os estudantes uma revisão do sinal, perguntando o nome dele e pedindo que observem em quais circunstâncias é utilizado nos textos. Verifique o conhecimento prévio dos estudantes sobre esse sinal de pontuação e avance a partir dele. Em geral, o uso em enumerações é o mais simples de ser notado. Observe se os estudantes já fazem esse uso, se têm clareza de sua função e como o percebem na tira da **atividade 10**.

Acompanhamento da aprendizagem

Nesta seção, os estudantes terão contato com o gênero conto de fadas por meio da história “Príncipe-rã ou Henrique de ferro”. Conforme proposto em outras unidades, o início da seção “Acompanhamento da aprendizagem” apresenta um trecho para verificação da fluência em leitura oral, momento em que os estudantes devem ser chamados um a um para lerem individualmente enquanto você cronometra. Nesta altura do período letivo (final do 3º ano), devem ser capazes de ler 90 palavras por minuto, com entonação e compreensão adequadas. O trecho destacado tem 99 palavras; portanto deve ser lido em pouco mais de um minuto.

Após a verificação da fluência, como é uma história um pouco mais longa e não tão conhecida, comece explorando o título e propondo que pensem a respeito dele e do que imaginam que o conto trará. Em seguida, avalie o que sabem sobre o gênero e suas características (como costuma iniciar e terminar, que tipos de personagens costumam aparecer, que títulos de outros contos de fadas conhecem etc.).

Fale sobre a importância de compreender, nas narrativas, as relações de causa e consequência, pois são elas que dão encadeamento às histórias. Essa informação é relevante ainda para os momentos de escrita e para os recontos orais, como será feito posteriormente.

Na **atividade 9**, converse com os estudantes sobre o que é um repente, aproximando-o e distinguindo-o do cordel (e, mais para frente, da embolada), para que tenham mais referências. Aborde ainda os temas mais comuns dos repentes e as características da linguagem neles evidenciadas, percebidos também por meio do vídeo “Repente do Sebastião”.

Avaliações

Avaliação inicial

Realizada no início do ano, essa avaliação diagnóstica possibilita identificar os conhecimentos prévios dos estudantes, dos quais partirão para avançar nos conteúdos do 3º ano. Serão mensuradas as competências nos componentes essenciais para a alfabetização: fluência em leitura oral, compreensão de textos, produção de escrita, desenvolvimento de vocabulário e conhecimento alfabético.

Orientações de trabalho

Para ter clareza dos conhecimentos iniciais de cada estudante, é importante que a avaliação seja individual; além disso, é relevante fazer anotações não só em relação aos resultados, mas também em relação às observações durante a atividade. Após realizar as avaliações individuais, procure ter um panorama geral da turma, do que já conhecem e do que precisa ser mais aprofundado.

Na **atividade 1**, os estudantes deverão ser chamados um a um para lerem individualmente o trecho em fundo colorido, que tem 80 palavras. Esse é o número esperado para leitura fluente, em um minuto, no início do 3º ano.

Após essa primeira atividade, será possível observar se os estudantes reconhecem o gênero cordel e algumas de suas características. Em relação à estrutura do texto, avalie se eles definem verso e estrofe, observando-os no cordel, e se identificam o assunto principal.

Espera-se que os estudantes saibam definir o que são rimas e as reconheçam em um texto ouvido ou lido, percebendo-as tanto na estrofe apresentada na **atividade 4** quanto em outras estrofes do cordel. O conceito de sinônimo, dado pela substituição de uma palavra por outra sem que se altere o sentido, também é desenvolvido nesta avaliação inicial.

Após explorar a estrutura, a linguagem e o conteúdo do gênero cordel, verifique se, na produção escrita da **atividade 6**, os estudantes redigem uma estrofe com base no mesmo tema, em versos e, se possível, com rimas.

As propostas seguintes estão associadas aos sons nasais, à separação silábica, à escrita cursiva, ao uso do prefixo **-im** e aos graus diminutivo e aumentativo de algumas palavras. Elas permitem avaliar o nível de conhecimento dos estudantes nesses conteúdos esperados para o início do 3º ano.

Avaliação final

Trata-se de uma avaliação de resultados com a mesma estrutura da “Avaliação inicial” e verificação dos mesmos componentes essenciais para a alfabetização. Seu objetivo é analisar os resultados obtidos ao final 3º ano para planejar o ano seguinte.

A **atividade 1** propõe a avaliação da fluência em leitura oral. Está destacado um trecho de 90 palavras, que é o número esperado para leitura em um minuto ao final do 3º ano. Chame os estudantes um a um e cronometre a leitura.

Por meio de uma reportagem sobre a pandemia de coronavírus, tendo o glossário como apoio de vocabulário, cada estudante identificará informações, como título, subtítulo e determinados trechos, destacando verbos e aspectos de pontuação e de compreensão do texto. Os conceitos de substantivo e adjetivo também são retomados no trabalho com a reportagem.

O conhecimento sobre sufixos e prefixos, associados aos radicais na composição das palavras, é requerido em algumas das atividades de análise linguística. Separação silábica, classificação das palavras de acordo com o número de sílabas e tonicidade são tópicos atrelados e são abordados na sequência. Perceba se os estudantes dominam esses conteúdos ou se há fragilidade em algum aspecto. Faça anotações a esse respeito para documentar sua observação.

Há também a avaliação do emprego adequado de sinônimos, o que pode igualmente ser percebido nas produções escritas como um recurso de coesão (com destaque para a produção final vinculada ao gênero diário pessoal). Na produção do diário pessoal, avalie se os estudantes se apropriaram da forma do gênero e se seguem o proposto em relação ao tema da escrita.

■ Sequências didáticas

Sequência didática é um conjunto de procedimentos e atividades sistematicamente organizados para atingir determinado fim educacional. Tais procedimentos e atividades devem estar encadeados de forma lógica, para que os estudantes sejam capazes de progredir em sua aprendizagem. Neste Manual, apresentaremos um exemplo de sequência didática para cada semestre, com o intuito de deixar claro o funcionamento dessa estratégia educacional.

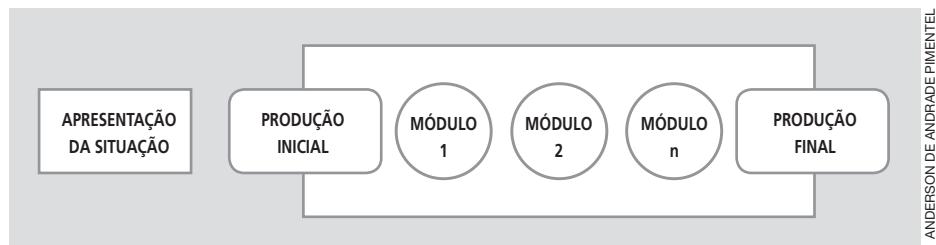
As sequências didáticas devem ter um tema definido, que pode ser uma habilidade específica ou um pequeno conjunto de habilidades relacionadas que se espera que os estudantes adquiram em determinado período. Esse tema deve se relacionar aos objetivos de aprendizagem do ano letivo em curso. Todos os conteúdos que o professor ensinará, por meio dos procedimentos e atividades propostos na sequência didática, precisam estar atrelados ao desenvolvimento daquele conhecimento pelos estudantes.

Na área de Língua Portuguesa, o modelo de sequências didáticas mais conhecido e disseminado é o postulado pelos professores suíços Joaquim Dolz, Michèle Noverraz e Bernard Schneuwly, exposto em seu texto “Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento” (2010).

Orientações de trabalho

Nesse artigo, os autores explicam que as sequências didáticas começam sempre por uma apresentação do assunto aos estudantes, seguida de uma produção inicial, que servirá como avaliação diagnóstica. Em seguida, o professor passa a trabalhar com módulos, que são atividades ou exercícios que salientam cada aspecto do conteúdo que está sendo desenvolvido. Finalizando a sequência didática, deve haver uma produção final, que servirá para medir os progressos alcançados.

Visualmente, o esquema é explicado assim por esses autores:



(DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2010, p. 83.)

Para os exemplos de sequências didáticas, escolhemos um conteúdo central de cada um dos semestres do 3º ano: no 1º semestre, a variação linguística; no 2º, a leitura e a compreensão de fábulas. Esses conteúdos, embora importantes, são apenas parte do conteúdo semestral, ou seja, para os outros conteúdos o professor pode elaborar outras sequências didáticas. Explicitaremos o encadeamento de cada sequência didática utilizando as atividades propostas no **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem**. Para isso, faremos remissões a unidades e páginas específicas.

Sugestões de sequências didáticas

1º semestre

Título: Detetives da língua: pesquisando a variação linguística

Conteúdo:

- Variação linguística regional e social. Variedades urbanas de prestígio. Neologismos, estrangeirismos e gírias.

Objetivos:

- Adquirir as seguintes habilidades elencadas pela BNCC: EF15LP01, EF15LP11, EF15LP13, EF35LP10, EF35LP11, EF35LP30.
- Compreender que as línguas mudam e variam, respeitar as variedades linguísticas e saber utilizar o registro linguístico adequado para cada situação.
- Adquirir os seguintes componentes gerais para a alfabetização: compreensão de textos, desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita.

Duração prevista: 6 aulas, divididas ao longo de um mês letivo.

Etapas:

1. Apresentação da situação (atividade preparatória) – Compreendendo uma piada

Recurso didático: Piada (decore a piada ou leve-a por escrito).

Desenvolvimento: Conte a seguinte piada aos estudantes:

Um homem estava andando e passou pela casa de um amigo. A janela estava aberta e o amigo estava vendo televisão. O homem cumprimentou o amigo:

— E aí, firme?

O amigo respondeu:

— Não, *futibor*.

Da tradição popular.

Caso seja necessário, ajude os estudantes a perceberem o humor da piada. O homem perguntou se o amigo estava “firme”, isto é, se estava tudo bem com ele. Ele usou uma gíria para saudar o amigo (poderia ter falado também “E aí, firmeza?”, “E aí, beleza?”). O amigo entendeu que ele estava perguntando se o que estava passando na televisão era um “filme” (que ele pronuncia “firme”), e respondeu que era “futebol” (“futibor”).

Orientações de trabalho

2. Produção inicial – Conversa telefônica

Recurso didático: Unidade 3, atividade 7 (página 48)

Desenvolvimento: Proponha aos estudantes que realizem os itens **a**, **b**, **c**, **d** e **e** da atividade e observe se conseguem planejar uma conversa telefônica com um amigo mobilizando a linguagem adequada. Verifique se expressam o assunto principal da conversa proposta (convite para um passeio), com as informações mais relevantes. De forma lúdica, proponha a cada dupla que apresente sua conversa para a turma, para que todos avaliem se a maneira como cada um falou foi adequada à situação social e à função da ligação. Faça registros pessoais desta atividade, para que sirvam como avaliação diagnóstica. Ao final, leia com os estudantes o quadro conceito que está no livro após a atividade, explicitando para eles o que são variedades linguísticas.

3. Módulo 1 – Diferentes sotaques

Recurso didático: Unidade 3, atividade 8 (página 49)

Desenvolvimento: Aproveite o texto de divulgação científica para que os estudantes investiguem os diferentes sotaques que conhecem. Pergunte se já perceberam que em diferentes locais do Brasil se fala de modo diferente. Após lerem o texto e responderem ao item **a** por escrito, peça que compartilhem suas opiniões no item **b**. Garanta que a turma compreenda que a variação linguística é algo natural em todas as línguas e ocorre mesmo na vida de uma única pessoa (todos variamos o modo de falar dependendo da situação, do interlocutor e do assunto). Ensine-os a rejeitar qualquer forma de preconceito linguístico e a respeitar os diferentes modos de falar, que são expressões de culturas e identidades. Veja se os estudantes conseguem realizar o item **c** sem dificuldades.

4. Módulo 2 – Estrangeirismo, neologismo e gíria

Recurso didático: Unidade 3, atividades 9 e 10 (página 50)

Desenvolvimento: Ao realizar a atividade 9, incentive os estudantes a perceberem quais palavras em línguas diferentes da língua portuguesa utilizam em seu dia a dia. Caso haja algum estudante cuja família não tenha a língua portuguesa como língua materna, peça que compartilhe com a turma como é viver uma realidade bilíngue. Essas situações podem ocorrer com filhos de imigrantes, com populações indígenas ou que vivem próximas à fronteira com outros países. Explore com os estudantes os estrangeirismos em língua inglesa, constatando que muitos deles vêm de palavras ligadas a novas tecnologias. Na atividade 10, verifique se conseguem realizar os itens **a**, **b** e **c**, auxiliando quando necessário. Quanto ao item **e**, promova uma discussão sobre o uso de estrangeirismos no Brasil, deixando que cada um expresse sua opinião sobre a inserção de termos de outras línguas e a criação de neologismos e gírias baseados em línguas diferentes.

5. Módulo 3 – Variação regional em uma tirinha de Chico Bento

Recurso didático: Unidade 3, atividades 7 e 8 (página 57 e 58)

Desenvolvimento: Explore o sentido construído na tirinha de Chico Bento, verificando se os estudantes conseguiram realizar a leitura do texto escrito, que procura representar a variedade linguística falada em uma área rural brasileira, onde mora a família de Chico Bento. Veja se conseguiram realizar os itens **a**, **b** e **c**, da atividade 7, que indicarão a compreensão. Depois, leia com eles o boxe conceito, que explica o que é a variedade urbana de prestígio. Explique que o modo de falar das pessoas escolarizadas que vivem em grandes cidades tem maior prestígio social e, por isso, é requerido em algumas situações de estudo, de trabalho e em falas públicas. Após a conversa sobre a variedade urbana de prestígio e as variedades regionais, veja se os estudantes realizam corretamente a atividade 8.

6. Produção final – Transitando por variedades linguísticas

Recurso didático: Unidade 3, atividade 9 (página 58)

Desenvolvimento: Essa atividade servirá como produção final, para que você verifique o aprendizado da turma e de cada estudante especificamente. No item **a**, você poderá verificar se os estudantes compreenderam que o modo de falar de Chico Bento e seu pai está ligado ao pertencimento a um local e a uma cultura. Proponha a reescrita das falas das personagens de acordo com a variedade urbana de prestígio. Oriente os estudantes para que empreguem adequadamente a pontuação no texto.

Orientações de trabalho

2º semestre

Título: Leitura e compreensão de fábulas

Conteúdo:

- O gênero fábula: características formais e de conteúdo. Os animais como personagens humanizados. A moral da história. Ampliação de repertório de textos do gênero fábula.

Objetivos:

- Adquirir as seguintes habilidades elencadas pela BNCC: EF15LP01, EF15LP02, EF15LP15, EF15LP19, EF35LP01, EF35LP03, EF35LP21, EF35LP22, EF35LP26, EF35LP30.
- Ler e compreender com proficiência o gênero fábula.
- Adquirir os seguintes componentes gerais para a alfabetização: compreensão de textos, fluência em leitura oral, desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita.

Duração prevista: 7 aulas, divididas ao longo de um mês letivo.

Etapas:

1. Apresentação da situação (atividade preparatória) – Vídeo com minibioografia

Recurso didático: Vídeo com minibioografia de La Fontaine, o pai da fábula moderna. Sesc TV, disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Vvf2wLiDTjQ>> (acesso em: 14 out. 2021).

Desenvolvimento: Em semicírculo nas carteiras ou sentados no chão, pergunte aos estudantes se já ouviram falar de Jean de La Fontaine. Caso nenhum estudante saiba, pergunte se já ouviram falar das histórias “A Lebre e a Tartaruga”, “O Leão e o Ratinho”, “O Lobo e o Cordeiro” ou “A Cigarra e a Formiga”. Explique que todas essas histórias são fábulas escritas por La Fontaine, e que vocês verão um pequeno vídeo sobre ele. Após assistirem ao vídeo, peça aos estudantes que expliquem o que entenderam sobre a vida do escritor. Depois retome a frase citada: “Sirvo-me de animais para instruir os homens” e peça-lhes que a relacionem com as fábulas que conhecem.

2. Produção inicial – Leitura e compreensão da fábula “O bem não se paga com o mal”

Recurso didático: Unidade 5, atividade 1 (páginas 76 a 78)

Desenvolvimento: Promova a preparação da leitura com o levantamento das antecipações: o que os estudantes esperam encontrar em um texto com esse título? Depois da leitura silenciosa individual, peça que façam a leitura coletiva em voz alta. Proponha aos estudantes que realizem os **itens a** e **b** da atividade, para desenvolvimento da fluência em leitura oral. Nos **itens c** a **i**, os estudantes trabalharão a compreensão do texto, tanto em seus aspectos formais e organizacionais, quanto em seus aspectos de discussão ética e moral. Faça registros pessoais desta atividade, para que sirva como avaliação diagnóstica.

3. Módulo 1 – Discurso direto e indireto em fábulas

Recurso didático: Unidade 5, atividade 2 (página 79)

Desenvolvimento: Oriente os estudantes a perceberem a função dos sinais de pontuação, especialmente dois-pontos e travessão, para diferenciar a fala do narrador e das personagens na fábula, introduzindo o discurso direto. Explore também, nos **itens b** e **c**, alguns verbos de enunciação e os diferentes efeitos de sentido que trazem para o texto e para o discurso direto, como “bradou”, “gritou”, “sussurrou”, “disse”, “filosofou” e “decidiu”.

4. Módulo 2 – Reconto de fábula por meio de jornal falado

Recurso didático: Unidade 5, atividade 3 (página 80)

Desenvolvimento: Para esse jornal falado, os estudantes se organizarão para recontar a fábula do ponto de vista de cada personagem, uma vez que, ludicamente, serão entrevistados como a onça e o lenhador da fábula. Depois de concluída a atividade, avalie com a turma se os estudantes que representaram as personagens conseguiram captar seu ponto de vista e dar uma visão dos pontos principais do enredo e da moral da história.

5. Módulo 3 – Escuta, desenho e reconto oral de fábula

Recurso didático: Unidade 5, atividade 4 (página 81)

Desenvolvimento: Esta atividade aborda outra fábula, “O galo e a raposa”, na versão de Ruth Rocha, para trabalhar a escuta. Os estudantes terão de prestar atenção e ser capazes de compreender globalmente a história, a fim de recontá-la individualmente para você. Deverão também fazer uma ilustração para a fábula ouvida e recontada. Após a atividade, você pode pedir que comparem as duas fábulas já trabalhadas, levantando semelhanças e diferenças entre elas.

6. Módulo 4 – Fábula “O leão e o ratinho”

Recurso didático: Unidade 5, atividades 1, 2, 3, 4 e 5 (páginas 84 a 86)

Desenvolvimento: Ampliando seu repertório sobre o gênero textual fábula, os estudantes lerão um novo texto, “O leão e o ratinho”, em uma versão de domínio público. Esse texto, que será também utilizado para verificação individual da fluência em leitura oral, será analisado na **atividade 2**, que explora o reconhecimento das duas principais características do gênero fábula, bem como aspectos de compreensão do texto e da organização textual. As **atividades 3 e 4** desenvolvem o vocabulário do estudante em relação ao texto lido e analisam os pronomes como recursos linguísticos de coesão. Já a **atividade 5** concentra-se na compreensão da moral da história, com proposta de discussão entre a turma.

7. Produção final – Fábula “O cão e o osso”

Recurso didático: Unidade 5, atividade 6 (página 87)

Desenvolvimento: Como produção final, os estudantes terão a oportunidade de exercitar novamente muitos dos procedimentos trabalhados durante a sequência didática. Primeiro, conhecerão uma nova fábula, ampliando seu repertório. No entanto, a moral foi omitida. No **item a**, recontarão oralmente a fábula para um colega, exercitando o reconto oral e a compreensão global do texto. Nos **itens b e c**, exercitarão a compreensão mais pontual, identificando personagens e trabalhando o vocabulário aplicado ao texto. No **item e**, proporão uma moral para a fábula lida, tarefa que auxiliará na avaliação da compreensão que adquiriram sobre esse gênero textual.

■ Planos de aula

Um plano de aula é um documento, que esmiúça o conteúdo que o professor pretende ensinar e as estratégias educacionais que pretende empregar, sempre de forma articulada aos objetivos de aprendizagem, isto é, às suas intenções quanto ao aprendizado dos estudantes. Sendo uma ferramenta tão próxima do dia a dia da sala de aula, o ideal é que seja adaptado para cada turma, pensando nas estratégias que funcionam melhor para determinado grupo.

Neste Manual, apresentaremos um exemplo de plano de aula para cada semestre de forma vinculada ao que apresentamos como exemplo de sequência didática, para que possamos expor em pormenores o funcionamento dessa estratégia educacional. Para o 1º semestre, apresentaremos o plano de aula do módulo 2 da sequência didática “Detetives da língua: pesquisando a variação linguística” (página XXXIX deste manual). Para o 2º semestre, apresentaremos o plano de aula do módulo 2 da sequência didática “Leitura e compreensão de fábulas” (página XL deste manual).

Sugestões de planos de aula

1º semestre

Título: Compreendendo uma piada

Conteúdos: Mecanismos de humor: as piadas linguísticas. O duplo sentido. Mal-entendidos como geradores de piadas. Pronúncias diferentes para uma mesma palavra.

Objetivos:

- Adquirir as seguintes habilidades elencadas pela BNCC: EF15LP01, EF15LP11, EF15LP13, EF35LP10, EF35LP11, EF35LP30.
- Compreender aspectos lúdicos da língua portuguesa. Saber contar e compreender piadas e participar de situações sociais de humor.
- Adquirir o seguinte componente essencial para a alfabetização: compreensão de textos.

Recurso didático: Piada (decore algumas piadas linguísticas ou leve-as por escrito).

Desenvolvimento:

1. Atividade preparatória: Pergunte aos estudantes se eles conhecem alguma piada e se sabem contá-la. A seu critério, você pode combinar que as piadas contadas não poderão ter palavrões nem ser desrespeitosas com nenhum grupo social. Outra opção é você deixar as piadas surgirem espontaneamente, e problematizar caso ocorra alguma inadequação.

2. Atividade preparatória: Após a rodada de piadas, destaque alguma que tenha sido contada e que tenha sua graça baseada em algum aspecto linguístico. Há muitos exemplos, especialmente no formato de perguntas e respostas, como:

Orientações de trabalho

- Quem fala errado na Turma da Mônica: a Mônica ou o Cebolinha?
- O Cebolinha.
- Não, é a Mônica. O Cebolinha fala “elado”.

- O que é que fica no meio da rua?
- A letra U.

- Tinha dois cachorros, Repito e Repete. Repito morreu, qual ficou?
- Repete.
- Tinha dois cachorros, Repito e Repete. Repito morreu, qual ficou?

3. Após analisar junto aos estudantes algumas piadas linguísticas, diga que vai contar mais uma, que é especial. Conte a seguinte piada aos estudantes:

Um homem estava andando e passou pela casa de um amigo. A janela estava aberta e o amigo estava vendo televisão. O homem cumprimentou o amigo:

- E aí, firme?
- O amigo respondeu:
- Não, *futibor*.

4. Verifique se algum estudante parece ter compreendido a piada. Neste caso, peça-lhe que a explique para os colegas que não compreenderam.

5. Caso nenhum estudante tenha compreendido, chame dois estudantes para fazerem, na frente da sala, um teatro da piada. Combine quem será o homem que está andando e quem será o homem que está vendo televisão, e o que cada um deve falar.

6. Após a encenação, verifique se a compreensão da piada aumentou.

7. Escreva na lousa, utilizando travessão, o diálogo:

- E aí, firme?
- Não, *futibor*.

8. Pergunte aos estudantes que outras palavras o homem poderia ter dito em vez de “firme”, mantendo o sentido. Espera-se que eles pensem em “E aí, tudo bem?”, “E aí, firmeza?”.

9. Pergunte aos estudantes se o amigo compreendeu o que o homem quis dizer. Espera-se que percebam que não, pois a resposta não condiz com a pergunta (se pensarmos na intenção do homem ao fazê-la).

10. Peça aos estudantes que escrevam a palavra “futebol” na lousa, da forma convencional, e a comparem com a palavra “futibor”.

11. Peça então que pensem na palavra que o amigo pensou que era “firme”, considerando que fala “futebol” como “futibor” (pronuncia o L pós-vocálico como R). Espera-se que cheguem à palavra “filme”, apoiados também na cena (uma televisão ligada, na qual poderia estar passando um filme ou um jogo de futebol).

12. Conclua a aula, explicando que as pessoas podem pronunciar as palavras de diferentes modos, e usar diferentes palavras para comunicar uma coisa semelhante, dependendo do lugar onde nasceram e vivem e da situação em que estão falando. Explique que isso acontece porque todas as línguas mudam e variam.

2º semestre

Título: Ler, compreender e completar a fábula “O cão e o osso”

Conteúdo: O gênero fábula: características formais e de conteúdo. Os animais como personagens humanizados. A moral da história. Ampliação de repertório de textos do gênero fábula.

Objetivos:

- Adquirir as seguintes habilidades elencadas pela BNCC: EF15LP01, EF15LP15, EF15LP19, EF35LP01, EF35LP03, EF35LP21, EF35LP26.
- Ler e compreender com proficiência o gênero fábula.

Orientações de trabalho

- Adquirir os seguintes componentes essenciais para a alfabetização: compreensão de textos e desenvolvimento de vocabulário.

Recurso didático: Unidade 5, atividade 6 (página 87)

Desenvolvimento:

1. Atividade preparatória: Escreva na lousa esta frase de La Fontaine: “Sirvo-me de animais para instruir os homens”. Peça aos estudantes que relembram as fábulas trabalhadas na unidade 5. Eles podem também elencar outras fábulas de que se recordem.
2. Atividade preparatória: Escreva na lousa o título das três fábulas já trabalhadas na unidade: “O Bem não se paga com o mal”, “O Galo e a Raposa” e “O Leão e o Ratinho”. Pergunte-lhes como a frase de La Fontaine se aplica a cada uma delas.
3. Após a discussão, diga-lhes que trabalharão mais uma fábula. Peça-lhes que abram o **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem** na página 87.
4. Proponha-lhes que leiam individualmente, em silêncio, a fábula “O Cão e o osso”.
5. Após a leitura individual, forme duplas para que façam o reconto oral.
6. Peça-lhes então que realizem os **itens b e c** individualmente, por escrito, fornecendo-lhes um tempo para isso.
7. Peça-lhes que compartilhem então as respostas aos **itens b e c**, verificando se todos os estudantes conseguiram perceber que o Cão é a única personagem da fábula, pois o “outro cão” era apenas seu reflexo. Veja se conseguiram também entender a expressão “cobiçou-lhe logo o osso”, perguntando-lhes a quem o pronome “lhe” se refere. Espera-se que os estudantes percebam que esse “lhe” seria o “outro cão”, que na verdade não existe.
8. Para os **itens d e e**, promova uma discussão que leve os estudantes a perceberem que está faltando a moral da história. Em seguida, peça que criem uma moral coerente. Se preciso, retome as morais das outras três fábulas lidas.
9. Escreva na lousa a conclusão coletiva de qual poderia ser a moral dessa fábula, para que os estudantes a registrem no livro.



Bibliografia comentada



BRASIL. Congresso Nacional. Câmara dos Deputados. Comissão de Educação e Cultura. *Relatório Final do Grupo de Trabalho Alfabetização Infantil: os novos caminhos*. Brasília: [s.n.], 2003. Disponível em: <<https://bd.camara.leg.br/bd/handle/bdcamara/1924>>. Acesso em: 14 out. 2021.

O relatório apresenta e discute práticas de alfabetização promovidas em diferentes países e os avanços conquistados por elas, fomentando o debate a respeito da qualidade da alfabetização de crianças no Brasil. Entre outros aspectos, o documento revisa as descobertas da ciência cognitiva da leitura e propõe as principais implicações delas para a elaboração de programas de alfabetização.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 14 out. 2021.

A BNCC estabelece as competências básicas para Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, que devem ser garantidas aos estudantes de todo o Brasil. O objetivo central a ser atingido são as dez competências gerais para a Educação Básica, que visam à formação integral humana e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *Política Nacional de Alfabetização*. Brasília, 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf>. Acesso em: 14 out. 2021.

A PNA tem suas bases expostas nesse caderno. Após uma parte inicial de contextualização da alfabetização no Brasil e no mundo, a segunda parte apresenta uma conceituação de “Alfabetização, literacia e numeracia”, explicadas de maneira didática e fundamentada. A terceira parte expõe aspectos operacionais da PNA e a publicação se conclui com a íntegra do Decreto nº 9.765, de 11 de abril de 2019.

BRASIL. *Relatório Nacional de Alfabetização Baseada em Evidências* [recurso eletrônico] / organizado por Ministério da Educação – MEC; coordenado por Secretaria de Alfabetização – Sealf. – Brasília, DF: MEC/Sealf, 2021. Disponível em <https://www.gov.br/mec/pt-br/media/acesso_informacao/pdf/RENABE_web.pdf>. Acesso em: 14 out. 2021.

O relatório organiza e consolida o conteúdo científico da I Conferência Nacional de Alfabetização Baseada em Evidências (Conabe), realizada em 2019, que reuniu pesquisadores brasileiros e estrangeiros das áreas de escrita, leitura e matemática para debater o tema *A Política Nacional de Alfabetização e o Estado da Arte das Pesquisas sobre Alfabetização, Literacia e Numeracia*. Cada coordenador do simpósio elaborou um dos capítulos do relatório, que reúne temas relevantes para a compreensão de aspectos conceituais e cognitivos relacionados ao ensino e aprendizagem da literacia e da numeracia.

CEARÁ, Assembleia Legislativa do Estado. *Relatório Final do Comitê Cearense para a Eliminação do Analfabetismo Escolar: educação de qualidade – começando pelo começo*. Fortaleza, 2006. Disponível em: <https://idadecerta.seduc.ce.gov.br/images/biblioteca/relatorio_final_comite_cearense_eliminacao_analfabetismo/revista_unicef.pdf>. Acesso em 14 out. 2021.

O relatório apresenta o trabalho do “Comitê Cearense para a Eliminação do Analfabetismo Escolar”, pacto societário firmado por diversas entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, que buscou mobilizar a sociedade e investigar o analfabetismo escolar no estado. Diferentemente do combate ao analfabetismo dos que estão fora da escola, esse programa teve como foco analisar por que crianças e jovens, mesmo frequentando a escola, muitas vezes não aprendem a ler e escrever com qualidade.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY; DOLZ. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2004. p. 81-108.

Nesse artigo, os autores propõem a metodologia das sequências didáticas como procedimento de ensino para a oralidade e a escrita. O artigo expõe detalhadamente o procedimento, bem como o justifica teoricamente.

VIANA, F. L. et al. *O ensino da compreensão leitora: da teoria à prática pedagógica – um programa de intervenção para o 1º Ciclo do Ensino Básico*. Coimbra (Portugal): Almedina, 2010.

Nessa obra, as autoras defendem a ideia de que é possível ensinar a compreender e apresentam e discutem situações relacionadas ao ensino da compreensão textual. Além de recursos para aplicações práticas, o livro oferece aporte teórico sobre o tema.

COLEÇÃO

DESAFIO

LÍNGUA PORTUGUESA

**3º
ANO**

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Organizadora: Editora Moderna

Obra coletiva concebida, desenvolvida
e produzida pela Editora Moderna.

**Editora responsável:
ROBERTA VAIANO**

Bacharela e Licenciada em Letras (Português)
pela Universidade de São Paulo. Editora.

LIVRO DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Área: Língua Portuguesa

Componente: Língua Portuguesa

1ª edição

São Paulo, 2021



Elaboração dos originais:**Mariane Brandão**

Bacharela em Biblioteconomia e Ciências da Informação e da Documentação pela Universidade de São Paulo. Licenciada em Pedagogia pela Universidade de São Paulo. Elaboradora de conteúdos e editora.

Liliane F. Pedroso

Licenciada em Letras (Português/Inglês e Literaturas correspondentes) pela Universidade Estadual de Maringá. Professora de Língua Portuguesa. Elaboradora e editora de conteúdos.

Millyane M. Moura Moreira

Bacharela e licenciada em Letras pela Universidade de São Paulo. Mestra em Letras pela Universidade de São Paulo. Editora.

Roberta Vaiano

Bacharela e licenciada em Letras (Português) pela Universidade de São Paulo. Editora.

Edição do texto: Millyane M. Moura Moreira, Ana Raquel Motta, Andréia Tenório dos Santos, Ariane M. Oliveira, Cláudia Letícia Vendrame Santos, José Paulo Brait, Juliana Madeira, Liliane F. Pedroso, Mariane Brandão, Patrícia Montezano

Assistência editorial: Daniel Maduar Carvalho Mota, Juliana Madeira, Magda Reis

Apoio pedagógico: Ana Raquel Motta, Cibely Aguiar de Souza Sala (ReCriar Editorial) e equipe

Gerência de design e produção gráfica: Everson de Paula

Coordenação de produção: Patricia Costa

Gerência de planejamento editorial: Maria de Lourdes Rodrigues

Coordenação de design e projetos visuais: Marta Cerqueira Leite

Projeto gráfico: Paula Coelho, Douglas Rodrigues José

Capa: Daniela Cunha

Ilustração: Ivy Nunes

Coordenação de arte: Carolina de Oliveira Fagundes

Edição de arte: Enriqueta Monica Meyer

Editoração eletrônica: Grapho Editoração

Coordenação de revisão: Elaine C. del Nero

Revisão: Ana Paula Felipe, Leandra Trindade, Márcia Leme

Coordenação de pesquisa iconográfica: Luciano Baneza Gabarron

Pesquisa iconográfica: Aline Chiarelli, Daniela Barúna, Junior Rozzo

Coordenação de bureau: Rubens M. Rodrigues

Tratamento de imagens: Ademir Francisco Baptista, Joel Aparecido, Luiz Carlos Costa, Marina M. Buzzinaro, Vânia Aparecida M. de Oliveira

Pré-impressão: Alexandre Petreca, Andréa Medeiros da Silva, Everton L. de Oliveira, Fabio Roldan, Marcio H. Kamoto, Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa

Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

Impressão e acabamento:

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Coleção desafio língua portuguesa : livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem / organizadora Editora Moderna ; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna ; editora responsável Roberta Vaiano. -- 1. ed. -- São Paulo : Moderna, 2021.

3º ano : ensino fundamental : anos iniciais

Área: Língua portuguesa

Componente: Língua portuguesa

ISBN 978-85-16-12826-5

1. Língua portuguesa (Ensino fundamental)
I. Vaiano, Roberta.

21-80509

CDD-372.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua portuguesa : Ensino fundamental 372.6

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho

São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904

Vendas e Atendimento: Tel. (0_11) 2602-5510

Fax (0_11) 2790-1501

www.moderna.com.br

2021

Impresso no Brasil

Apresentação

Com este livro, convidamos você a praticar mais o que está aprendendo sobre a língua portuguesa. Serão novas oportunidades de ler e escrever, de ampliar seu vocabulário e de consolidar sua aprendizagem.

As atividades foram preparadas com carinho para possibilitar o desenvolvimento de seu raciocínio e de sua criatividade. Há também, em todas as unidades, momentos reservados para você exercitar sua leitura e a produção de escrita.

Neste livro você trabalhará individual e coletivamente. Lerá, escreverá ou conversará com o professor e com os colegas sobre assuntos diversos.

De maneiras dinâmicas e variadas, as propostas deste livro sempre desenvolvem suas habilidades de leitura, escrita, escuta e fala. Com isso, esperamos que você se sinta cada vez mais seguro e motivado para ser um estudante e um cidadão participativo!

Vamos lá?



Sumário

A organização do seu livro 6

Avaliação inicial 8

UNIDADE 1 Diário e e-mail 12

Práticas e revisão de conhecimentos 12

Acompanhamento da aprendizagem 20

UNIDADE 2 Poemas e anúncios 28

Práticas e revisão de conhecimentos 28

Acompanhamento da aprendizagem 36

UNIDADE 3 Tirinhas e notícias 44

Práticas e revisão de conhecimentos 44

Acompanhamento da aprendizagem 52

UNIDADE 4 Ficção e realidade 60

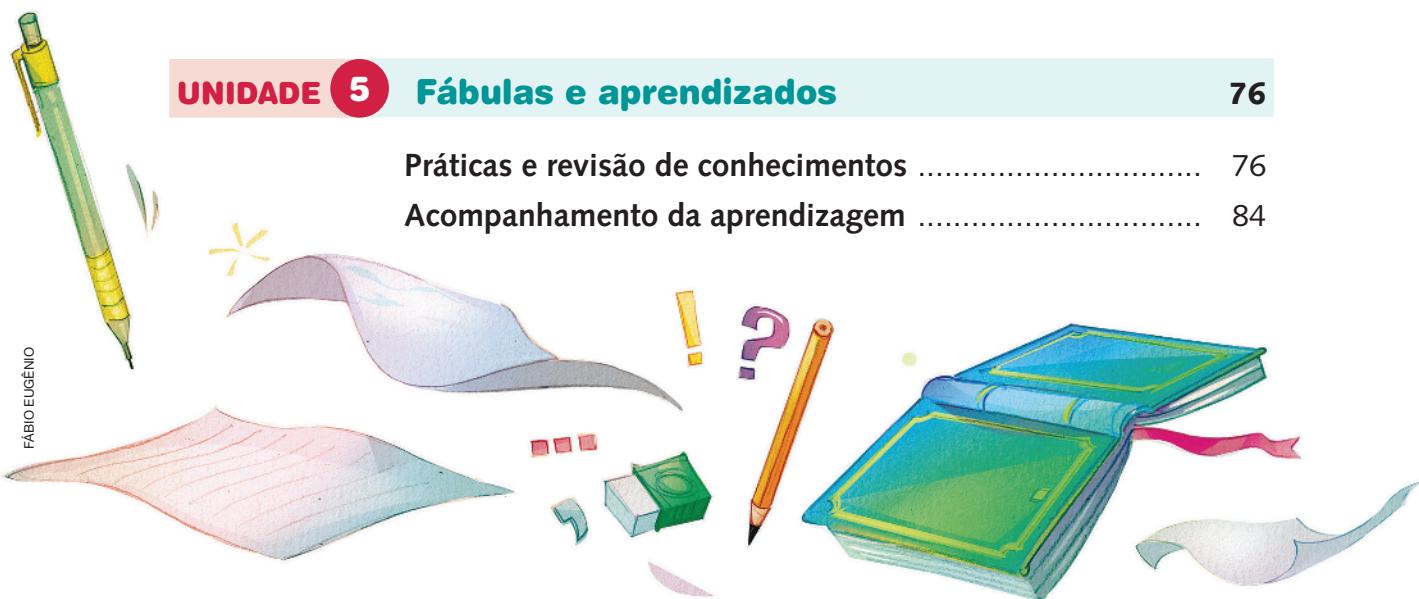
Práticas e revisão de conhecimentos 60

Acompanhamento da aprendizagem 68

UNIDADE 5 Fábulas e aprendizados 76

Práticas e revisão de conhecimentos 76

Acompanhamento da aprendizagem 84



FÁBIO EUGÉNIO

UNIDADE 6	Cidadania e alimentação	92
Práticas e revisão de conhecimentos	92	
Acompanhamento da aprendizagem	100	
UNIDADE 7	Ideias e informações	108
Práticas e revisão de conhecimentos	108	
Acompanhamento da aprendizagem	116	
UNIDADE 8	Encenar e declamar	124
Práticas e revisão de conhecimentos	124	
Acompanhamento da aprendizagem	132	
UNIDADE 9	Crônica, repente e embolada	140
Práticas e revisão de conhecimentos	140	
Acompanhamento da aprendizagem	147	
Avaliação final	156	
Referências bibliográficas	160	



A organização do seu livro

O seu livro é composto de 9 unidades. Cada uma das tem a seguinte estrutura.

Práticas e revisão de conhecimentos

Nesta seção, você poderá praticar e revisar o que foi estudado.

1 Diário e e-mail

Práticas e revisão de conhecimentos

1 Leia, em silêncio, a carta a seguir, extraída do livro "A carta de Hugo".

Diário

Glossário

Informações

Tom Percival. A carta de Hugo. São Paulo: Salamandra, 2013.

12

2 Releia a carta da página anterior e responda.

a) Quem escreveu essa carta? _____

b) Para quem a carta foi escrita? _____

c) Numere as frases, indicando a sequência das informações dadas pelo autor da carta.

Se despede do amigo.
 Cumprimenta o amigo, com um "oi".
 Conta que foi a um churrasco, andou de caiaque e tomou sorvete.
 Diz que o verão chegou e o tempo está agradável.
 Pede notícias do amigo.

3 Leia as informações a seguir e responda às questões.

A carta pessoal é escrita para contar novidades, enviar notícias a pessoas que estão longe etc.

- Quem escreve a carta é o **remetente**.
- A pessoa para quem se escreve é o **destinatário**.

Uma carta pode ser entregue pessoalmente ou pelos correios.

a) Considerando o que você acabou de ler, complete as lacunas.

Na carta da página anterior, Hugo é o _____ (remetente/destinatário), e Tony é o _____ (remetente/destinatário).

b) Com que objetivo a carta foi escrita?

13

Acompanhamento da aprendizagem

Nesta seção, você realizará atividades em que será possível exercitar o que aprendeu e identificar como está sua aprendizagem.

Acompanhamento da aprendizagem

1 Leia para o professor o trecho com fundo colorido.

Leia o texto com calma, entonação e expressividade adequadas e prestando bastante atenção às palavras lidas.

O buraco do tatu

Glossário

36

O tatu cava um buraco
À procura de uma lebre,
Quando sai pra se coçar,
Já está em Porto Alegre.

O tatu cava um buraco
E fura a terra com gana,
Quando sai pra respirar,
Já está em Copacabana.

O tatu cava um buraco
E retira a terra aos montes,
Quando sai pra beber água,
Já está em Belo Horizonte.

O tatu cava um buraco
Dia e noite, noite e dia,
Quando sai pra descansar,
Já está na Bahia.

O tatu cava um buraco,
Tira terra, muita terra,
Quando sai por falta de ar,
Já está na Inglaterra.

O tatu cava um buraco

Sérgio Capparelli. 111 poemas para crianças. Porto Alegre: L&PM, 2018.

2 O texto que você leu é um:

conto.
 poema.

3 Copie:

a) o título do texto lido. _____

b) o nome do autor do texto. _____

c) o título do livro do qual esse texto foi retirado. _____

4 Como você descobriu essas duas últimas informações?

37

Você também poderá realizar avaliações.

Avaliação inicial

No início do ano, há uma avaliação para o professor saber o que você já aprendeu até esta etapa de seu aprendizado.

Avaliação inicial

1 Leia em voz alta, para o professor, o trecho colorido.

Cordel da bola que rola

O mundo é uma bola
Que rima com poesia!
Não fique você de fora
Desse momento de alegria
É no compasso do cordel
Que tudo se alinha.
O jogo veio de longe
Pra muitos lugares passou
Evolução com o tempo
E a muitos encantou
Se tem bola no campo
A festa já começou.
No país do futebol
A bola se faz soberana
Do mais céleste ao bicama
Todos [se] curvam pra ela
Desde Pelé a Maradona.
Não fique de fora, amigo
Você tem que aproveitar
CORDEL DA BOLA QUE ROLA
Tá aqui pra te ajudar
[...]

Jorge Fernando dos Santos. *Cordel da bola que rola: a história e as lendas do futebol*. São Paulo: Paulus, 2013.

2 Complete as informações sobre o cordel que você leu.

- O cordel tem _____ estrofes e _____ versos.

3 Qual é o assunto principal do cordel?

4 Releia a primeira estrofe do cordel.

5 Que palavras poderiam substituir **alumia**?

Ilumina, clarice. Escurece, dificulta.

6 Escreva mais uma estrofe para o cordel. Atenção ao tema principal dele!

Complete a frase com os dois nomes próprios citados no cordel.
_____ e _____ foram importantes jogadores de _____.

7 Circule as palavras que rimam.

8 Volte ao cordel da página 8 e copie as palavras que rimam com estas palavras.

passou _____
soberana _____

9

Avaliação final

No fim do ano, você faz mais uma avaliação para o professor saber o que aprendeu no 3º ano.

Avaliação final

1 Leia para o professor o trecho colorido.

Pandemia afeta saúde mental de crianças e jovens, dizem psiquiatras

Reações e sintomas podem ser mais difíceis de serem detectados

A pandemia do novo coronavírus afetou não só a saúde mental dos adultos, mas também a das crianças e adolescentes. É o que afirma o professor de Psiquiatria da Infância e Adolescência da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FM-USP), Guilherme Polanczyk. "A pandemia, e todo o contexto que a acompanha, têm gerado situação de estresse em crianças, adolescentes e adultos. Como as crianças e adolescentes são menos infectados e como, muitas vezes, o sofrimento deles não é mais descrebido, eles tendem a ser mais negligenciados", disse o especialista.

Segundo o médico, sintomas como irritabilidade, mudanças de humor, insônia, dificuldade de concentração podem ser fáceis de identificar em adultos, mas apresentam diversas nuances quando se trata de crianças e adolescentes.

Alana Gandra. Agência Brasil. Publicado em: 21 mar. 2021. Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.br/saude/noticia/2021-03/pandemia-afeta-saude-mental-de-criancas-e-jovens-dizem-psiquiatras>. Acesso em: 27 set. 2021. (fragmento).

Glossário

- Psiquiatras: médicos que cuidam da saúde mental.
- Infectados: invadidos por vírus.
- Negligenciados: descuidados, deixados de lado.
- Nuances: contrastes, diferenças.

2 Copie o título da reportagem.

3 Circule no texto o subtítulo da reportagem.

4 O subtítulo da reportagem:

complementa as informações que estão no título.
 descreve com detalhes o assunto da reportagem.

5 Sublinhe na reportagem:

a) o nome do especialista em saúde mental que foi citado.
b) os verbos que anunciam a fala desse especialista.

6 No primeiro parágrafo, há um trecho entre aspas com a função de:

apresentar o pensamento do repórter que escreveu a reportagem.
 indicar a fala do especialista entrevistado na reportagem.

7 Qual é o assunto da reportagem que você acabou de ler?

O efeito da pandemia do novo coronavírus na saúde mental de crianças e jovens.
O impacto da pandemia do novo coronavírus na saúde mental dos adultos.

8 Qual é a função da imagem que acompanha a reportagem?

Deixar a reportagem mais bonita e mais atrativa ao leitor.
 Representar o estresse vivido por uma criança em razão do isolamento social na pandemia do novo coronavírus.

9 Releia o subtítulo da reportagem. A quais palavras o termo **detectados** se refere?

Reescreva o subtítulo substituindo a palavra **detectados** por outra de mesmo sentido.

Ícones utilizados na obra



Desenho



Atividade oral



Dupla



Grupo

Formas de trabalhar:

Avaliação inicial

O trecho com destaque colorido tem 80 palavras. Espera-se que os estudantes no início do 3º ano consigam lê-lo em 1 minuto.

- 8 1 Leia em voz alta, para o professor, o trecho colorido.



FÁBIO EUGÉNIO

O mundo é uma bola
Que rima com poesia!
Não fique você de fora
Desse momento de alegria
É no **compasso** do cordel
Que tudo se alumia.

O jogo veio de longe
Por muitos lugares passou
Evoluiu com o tempo
E a muitos encantou
Se tem bola no campo
A festa já começou.

No país do futebol
A bola se faz soberana
Do mais cético ao bacana
Todos [se] curvam pra ela
Desde Pelé a Maradona.

Não fique de fora, amigo
Você tem que aproveitar
CORDEL DA BOLA
QUE ROLA
Tá aqui pra te ajudar
[...]

Jorge Fernando dos Santos. *Cordel da bola que rola: a história e as lendas do futebol*. São Paulo: Paulus, 2013.

Cordel da bola que rola



Glossário

- **Compasso:** ritmo.
- **Soberana:** superior.
- **Cético:** descrente; que não acredita.

- 2 Complete as informações sobre o cordel que você leu.

- O cordel tem 4 estrofes e 22 versos.

- 3 Qual é o assunto principal do cordel?

O futebol.

- Complete a frase com os dois nomes próprios citados no cordel.

Pelé _____ e Maradona _____ foram importantes jogadores de _____ futebol _____.

4 Releia a primeira estrofe do cordel.

“O mundo é uma bola
Que rima com poesia!
Não fique você de fora
Desse momento de alegria
É no compasso do cordel
Que tudo se alumia.”



FÁBIO EUGÉNIO

- Circule as palavras que rimam.
- Volte ao cordel da página 8 e copie as palavras que rimam com estas palavras.

passou

encantou

começou

soberana

bacana

5 Que palavras poderiam substituir **alumia**?

Durante a correção, ajude os estudantes a perceber que a palavra é usada em um sentido poético, figurado (não literal).

Ilumina, clareia.



Escurece, dificulta.

6 Escreva mais uma estrofe para o cordel. Atenção ao tema principal dele!

Resposta pessoal. Incentive os estudantes a usar palavras que rimem.

7 Leia as palavras a seguir em voz alta e observe as letras em destaque.

mundo

compasso

cancão

- O que essas palavras têm em comum? Assinale a alternativa correta.

Ao pronunciá-las, produzimos som nasal, por causa das vogais **u**, **o**, **a**.

ao pronunciá-las, produzimos som nasal, pela presença de **m**, **n** e **til (~)**.



8 Coloque til nas palavras quando necessário.



9 Separe as sílabas das palavras a seguir.

a) esperança: es-pe-ran-ça

b) cobertor: co-ber-tor

c) amor: a-mor

d) solar: so-lar

e) saúde: sa-ú-de

f) quero: que-ro

- Assinale a informação correta. Em todas as sílabas, sempre existe uma:

consoante.

vogal.

10 Leia as frases a seguir.

- Assinale a frase escrita de forma correta.

As crianças gostava de ler cordéis e jogar futebol.

As crianças gostavam deler cordéis e jogar futebol.

As crianças gostavam de ler cordéis e jogar futebol.

11 Circule as palavras que estão escritas em letra cursiva.

campo

longe

cordel

bola

futebol

poesia

Maradona

ALEGRIA

- a) Escolha uma ou mais palavras do quadro e escreva com ela(s) uma frase usando letras cursivas. *As respostas são sugestões.*

O *cordel e o futebol nos trazem poesia e alegria.*

- b) Copie essa mesma frase usando letras de imprensa maiúscula.

O CORDEL E O FUTEBOL NOS TRAZEM POESIA E ALEGRIA.

12 Leia as palavras ao lado.

perfeito

imperfeito

- a) Essas palavras têm:

o mesmo significado.

significados diferentes.

- b) Circule o prefixo da palavra **imperfeito**.

13 Escreva o diminutivo e o aumentativo de cada palavra.

Palavra	Diminutivo	Aumentativo
casa	<i>casinha</i>	<i>casona, casarão</i>
moço	<i>mocinho</i>	<i>moção</i>
brinquedo	<i>brinquedinho</i>	<i>brinquedão</i>
mesa	<i>mesinha</i>	<i>mesona, mesão</i>

Práticas e revisão de conhecimentos

- 1** Leia, em silêncio, a carta a seguir, extraída do livro “A carta de Hugo”.

Oi, Hugo!

Nem acredito que o verão já chegou! Aqui onde eu moro o tempo está TÃO agradável! Aliás, você acredita que não choveu nem um dia desde que eu cheguei aqui?!

Ontem eu fui a um churrasco com o pessoal e passei o dia todo andando de **caiaque** e tomando sorvete!

Estou louco para saber o que você anda aprontando, me escreva assim que puder!

Um abraço,

Tony.

REMETENTE:

Tony E. Silva
Rua Flor nº 123
Limoeiro - São Paulo/SP
CEP: 09876-543

Glossário

- **Caiaque:** barco movido a remo.

DOUGLAS FRANCHIN

Tom Percival. *A carta de Hugo*. São Paulo: Salamandra, 2013.



- a) Leia o 2º parágrafo da carta em voz alta, mais de uma vez.

- Fique atento à pontuação e à entonação para fazer uma leitura com ritmo e velocidade adequados. *A proposta desta atividade é que os estudantes pratiquem a fluência em leitura oral.*



- b) Reflita sobre sua leitura no item anterior: Você notou diferença entre a primeira vez que leu o trecho e a última? Comente com os colegas e o professor. *Resposta pessoal.*

2 Releia a carta da página anterior e responda.

a) Quem escreveu essa carta? Tony.

b) Para quem a carta foi escrita? Hugo.

c) Numere as frases, indicando a sequência das informações dadas pelo autor da carta.

5 Se despede do amigo.

1 Cumprimenta o amigo, com um “oi”.

3 Conta que foi a um churrasco, andou de caiaque e tomou sorvete.

2 Diz que o verão chegou e o tempo está agradável.

4 Pede notícias do amigo.

3 Leia as informações a seguir e responda às questões.

A **carta pessoal** é escrita para contar novidades, enviar notícias a pessoas que estão longe etc.

- Quem escreve a carta é o **remetente**.
- A pessoa para quem se escreve é o **destinatário**.

Uma carta pode ser entregue pessoalmente ou pelos correios.

a) Considerando o que você acabou de ler, complete as lacunas.

Na carta da página anterior, Hugo é o

destinatário (remetente/destinatário),

e Tony é o remetente (remetente/destinatário).



DANIEL CABRAL

b) Com que objetivo a carta foi escrita? Com o objetivo de contar as novidades que

Tony estava vivendo e saber das novidades de Hugo.

4 Releia este trecho da carta e observe as palavras em destaque.

“Estou louco para saber o que você anda aprontando,
me escreva assim que puder!”

a) Assinale o significado da palavra **louco** nesse contexto.

Muito bravo.

Com muita vontade, animado.

- Escreva uma frase com a palavra **louco** com esse significado.

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes escrevam uma frase em que se demonstre entusiasmo.

Sugestão: Estou louco de vontade de ir ao parque.

b) Qual das palavras a seguir poderia substituir a palavra **aprontando** no trecho da carta, de modo a manter o mesmo sentido?

quebrando

jogando

fazendo

- Copie a frase toda substituindo a palavra **aprontando** pela palavra que você assinalou.

Estou louco para saber o que você anda fazendo, me escreva assim que puder!

*5. A linguagem é mais informal. O uso da palavra **amigo** é um primeiro indício. Além disso, são usadas palavras informais, como as estudas na atividade anterior.*



5 A linguagem usada na carta é mais séria (formal) ou mais descontraída (informal)? Conversem, em grupos, e justifiquem suas respostas.

A **linguagem informal** é usada em situações do dia a dia, como na escrita de bilhetes e cartas pessoais ou na conversa com amigos e familiares.

A **linguagem formal** é mais comum em situações de comunicação com pessoas com quem não temos muita proximidade ou em apresentações de trabalho etc.

- 6** Imagine que as crianças desta ilustração acabaram de se reencontrar na escola, depois das férias. Complete os balões com a fala de cada uma delas.



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

RIDIKOUS MYKHAIL/SHUTTERSTOCK

- a)** A linguagem que você usou é mais formal ou informal? Por quê?

Espera-se que os estudantes usem uma linguagem mais informal, pois o enunciado diz que as crianças são

amigas e que se trata de um contexto informal, de reencontro.

- b)** Dê exemplo de uma situação em que se poderia usar uma linguagem formal.

Resposta pessoal. Sugestão: uma conversa entre pessoas que não têm uma relação próxima, ou não se

conhecem. Exemplos: um funcionário da escola e um pai; um médico e um paciente etc. Também é possível mencionar situações como a apresentação de um seminário.

7 Leia o e-mail a seguir.

NOVA MENSAGEM

PARA: anaferreira@email.com.br

ASSUNTO: Sala de informática

Bom dia, professora Ana Ferreira. Como vai?
Meu nome é Gisele e sou responsável pela sala de informática da escola.
Escrevo para informar à senhora que a sala de informática já está liberada
para uso dos estudantes.
Um abraço!
Gisele.

A ENVIAR

DOUGLAS FRANCHIN

E-mail é uma forma de comunicação escrita, assim como a carta,
mas ele é enviado pela internet.



- a) Você já recebeu ou enviou algum *e-mail*? Em caso afirmativo, conte aos colegas e ao professor como foi a experiência. **Resposta pessoal. Caso os estudantes respondam negativamente, pergunte se gostariam de vivenciar essa experiência de escrita.**
- b) Quem escreveu o *e-mail* que você leu?

Gisele, a pessoa responsável pela sala de informática da escola.

- c) Quem é o destinatário do *e-mail*?

A professora Ana Ferreira.

- d) Copie o título do *e-mail*, que está no campo “Assunto”.

Sala de informática

- e) Que informação esse *e-mail* apresenta?

Ele informa que a sala de informática já está disponível para uso dos estudantes.



BNP DESIGN STUDIO/SHUTTERSTOCK

- f) Quando vamos enviar um *e-mail* a alguém, precisamos saber o endereço eletrônico dessa pessoa. Circule o endereço de *e-mail* do destinatário.

g) Releia os trechos a seguir e ligue-os às informações a que se referem.

Bom dia, professora
Ana Ferreira. Como vai?

despedida e assinatura

Um abraço!
Gisele

cumprimento



h) O *e-mail* que você leu apresenta uma linguagem mais formal ou informal? Por quê? converse com o professor e os colegas.

Espera-se que os estudantes respondam que se trata de uma linguagem mais formal. A pessoa responsável pela sala de informática se apresenta no *e-mail*, dando a entender que não são íntimas, além disso, ela usa o pronome de tratamento **senhora** para se dirigir à professora.

8 Até o momento, você estudou uma carta e um *e-mail*.

a) Assinale com um X as informações verdadeiras.

- A carta e o *e-mail* têm uma estrutura muito parecida, com cumprimento, mensagem, despedida e assinatura.
- Um *e-mail* pode ser entregue pessoalmente ou pelos correios.
- A carta e o *e-mail* servem para transmitir uma mensagem, contar novidades etc.
- Para enviar um *e-mail* é necessário saber o endereço eletrônico da pessoa que vai recebê-lo.
- Uma carta não precisa ter a assinatura de quem a escreveu.
- Para escrever um *e-mail*, precisamos de um equipamento com internet: pode ser um computador ou celular, por exemplo.

b) A imagem ao lado poderia representar:

- uma carta chegando.
- um *e-mail* chegando.



- Explique sua resposta. *A imagem apresenta um celular com um ícone que se refere*

ao e-mail. Como o ícone é um envelope, os estudantes podem achar que se trata de uma carta,

no entanto, o fato de o ícone estar “dentro” do celular elimina qualquer ambiguidade.



9 Depois que escrevemos uma carta, precisamos colocá-la em um envelope, para enviá-la pelos correios. Em dupla, você e um colega vão preencher seus dados em um envelope.



ELDER GALVÃO

Na parte da frente do envelope, vão os dados do **remetente**, ou seja, de quem envia a carta.

Na parte de trás do envelope, os dados do **destinatário**, ou seja, de quem vai receber a carta.

- a) Você será o remetente. Pergunte aos seus pais ou responsáveis qual é o seu endereço e CEP e anote-os no caderno.

CEP significa código de endereçamento postal. Trata-se de uma sequência de números usados para facilitar o trabalho dos correios no envio das cartas.

- Agora, complete o envelope com os seus dados. [Respostas pessoais.](#)

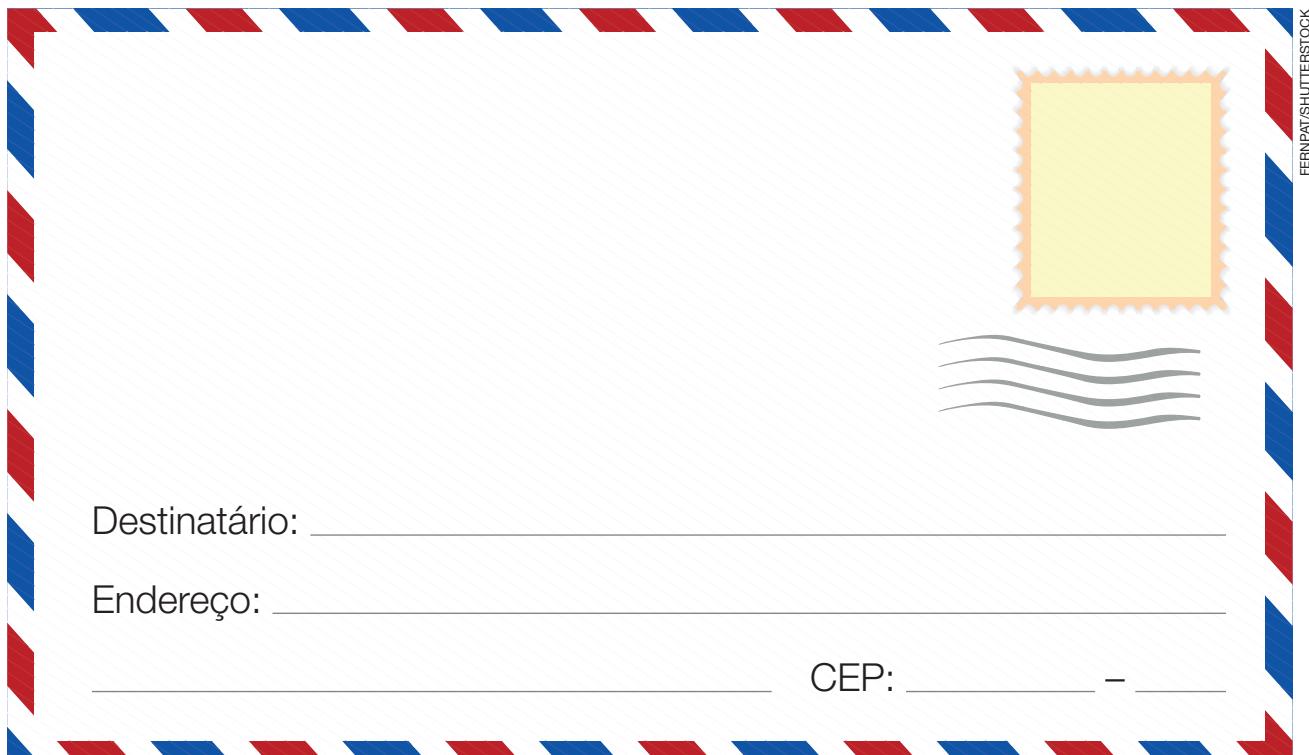
FERNPAT/SHUTTERSTOCK

Remetente: _____

Endereço: _____

CEP: _____ - _____

- b)** Seu colega será o destinatário. Peça a ele que informe a você o nome dele completo, endereço e CEP e os escreva nos espaços a seguir. [Respostas pessoais](#).



Destinatário: _____

Endereço: _____

CEP: _____ - _____



- c)** Leiam e confiram os dados que vocês inseriram no envelope. Com a ajuda do professor, façam as correções necessárias, observando os seguintes itens: [Respostas pessoais](#).

- As informações foram preenchidas nos locais corretos?
- O nome do remetente está completo?
- O nome do destinatário está completo?
- Os nomes foram escritos com uso de letras maiúsculas e minúsculas?
- Os endereços estão completos?
- As palavras estão escritas corretamente, sem erros ortográficos?
- O CEP do remetente e do destinatário foram inseridos?

- d)** Agora que vocês já sabem preencher o envelope, proponham a seus familiares a escrita de uma carta para alguém que esteja distante. Vocês podem escrever a carta juntos e enviá-la pelos correios.



Acompanhamento da aprendizagem

- 1 Leia o texto a seguir para o professor.

Para verificar a fluência em leitura oral dos estudantes, é necessário que a leitura oral seja feita individualmente e sem treino anterior. O texto a seguir tem 74 palavras. Espera-se que os estudantes no final do 2º ano e início do 3º ano leiam 80 palavras por minuto.

DOUGLAS FRANCHIN

Querido diário,

Ontem, eu vi na TV uma cantora de que gosto muito. Depois, perguntei pra minha mãe se eu poderia fazer aula de canto. Ela disse que quando era criança sonhava em ser cantora, mas depois acabou se esquecendo desse sonho. Cí, ela perguntou o que eu achava de fazermos aula de canto juntas! Eu achei demais!!!!!! Agora, vamos procurar um conservatório de música no bairro. Amanhã, te conto mais, querido amigo!

Francisca



Glossário

- Conservatório: escola destinada ao ensino de música.

Texto elaborado especialmente para esta obra.

- a) O texto que você leu faz parte de um **diário pessoal**. Você costuma escrever em diários? Por quê? Respostas pessoais.
-
-

- b) O texto foi escrito com que tipo de letra? Assinale a alternativa correta.

Letra de imprensa.

Letra cursiva.

- c) Copie o nome da autora do diário. Francisca.
-

- d) A quem a autora se dirige no texto? Copie o trecho que comprova sua resposta. Ela se dirige ao diário. O trecho é: "Querido diário".
-

Em um **diário pessoal**, escrevemos os acontecimentos do dia, nossos segredos, nossos sentimentos e nossas vontades.

e) O trecho do diário que você leu aborda principalmente:

- vontades. segredos.

f) Enumere a ordem dos acontecimentos apresentados no diário.

- 4 Francisca adorou a ideia da mãe.
- 1 Francisca viu a cantora de quem ela gosta na TV.
- 3 A mãe concordou e perguntou o que ela achava de fazerem aula de canto juntas.
- 5 Francisca e a mãe combinaram de procurar um conservatório de música.
- 2 Francisca perguntou para a mãe se poderia fazer aula de canto.



Douglas Franchin

g) A linguagem usada nesse texto é mais formal ou informal? Por quê?

A linguagem é mais informal, descontraída. O diário é como se fosse um amigo íntimo para quem se contam

os segredos e as vontades. A autora, inclusive, chama o diário de amigo.

2 Releia esta frase.

"Ela disse que quando era criança sonhava em ser cantora."

a) A palavra **sonhava** nesse contexto significa que:

- a mãe dormia e durante o sono sonhava que cantava.
 a mãe tinha muita vontade de ser cantora.

b) Pense em algo que você sonha fazer, algo que você queira muito. Agora, escreva sobre esse sonho.

Resposta pessoal. A proposta é verificar se os estudantes entenderam a concepção da palavra **sonho**.

Atingindo esse objetivo, todas as respostas são válidas.



3

Em dupla, você vai entrevistar um colega e perguntar qual é o sonho dele. Em seguida, vai ser entrevistado por ele e responder à mesma pergunta.



MARCOS MACHADO

Procure se comunicar com clareza e com tom de voz adequado. Ouça a resposta do colega com atenção, para registrá-la depois.

- A seguir, complete o nome dele e a resposta dada.

Nome do entrevistado: Respostas pessoais.

Idade do entrevistado: _____

Resposta do entrevistado: Incentive os estudantes a retomar o que responderam na

atividade anterior. A escrita nesta atividade pode ser feita em 1^a ou 3^a pessoa.

- 4 Releia outra frase extraída do diário.

"Agora, vamos procurar um conservatório de música no bairro.
Cumanhã, teuento mais, querido amigo!"



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

- a) Que consoante se repete em todas as palavras destacadas?

A consoante r.

- b) Escreva outras palavras que você conhece que também têm essa consoante.

Espera-se que o estudante escreva no mínimo duas palavras. Sugestões: rato, carro, caro, árvore, carta etc.



5 Leia as palavras a seguir em voz alta.

rápido cera corrida alecrim
carroça muro rolo vara



BNP DESIGN STUDIO/SHUTTERSTOCK

- Com base no som representado pela letra **r** em cada palavra, separe as palavras em dois grupos nesta tabela.

r com som fraco	r com som forte
cera	rápido
alecrim	corrida
muro	carroça
vara	rolo

6 Complete as palavras com **r** ou **rr**.

- a) abo rr ecer e) ca r a i) amo r a
b) c r avo f) b r ava j) r elógio
c) a rr oz g) r io k) beija-flo r
d) fe rr o h) maca rr ão l) ca rr uagem

- Com base nas palavras com dígrafo **rr**, marque a informação verdadeira.

O dígrafo **rr** sempre inicia palavra e só aparece entre consoantes.

O dígrafo **rr** nunca inicia palavra e só aparece entre vogais.

O dígrafo **rr** nunca inicia palavra e só aparece entre consoantes.

7 Use **carro** ou **caro** para completar o sentido das frases.

- a) Quando um objeto tem um preço alto, ele está: caro.
b) Veículo usado para transportar pessoas: carro.

8 Leia a tirinha a seguir.

© MAURICIO DE SOUSA EDITORA LTDA.



a) Leia em voz alta o trava-língua recitado no primeiro quadrinho.

"O rato roeu a roupa do rei de Roma!"

- Repare em todas as palavras que têm a letra **r** nesse trava-língua. O som representado em todas elas é o mesmo?

Sim.

Não.



b) Leia em voz alta a fala de Cascão no segundo quadrinho.

"Cebolinha, você **aprendeu** a falar!"

- Na palavra em destaque, a letra **r** representa o mesmo som que nas palavras ditas por Cebolinha?

Sim.

Não.

c) Cascão diz que Cebolinha aprendeu a falar porque:

Cebolinha não sabia falar e nesse momento ele aprende.

Cebolinha normalmente não consegue pronunciar o som do **r**, mas, nesse momento, aparentemente ele consegue.

d) No final da tirinha, descobrimos que:

o balão estava escrito no muro.

Cascão estava recitando o trava-língua.

e) Escreva corretamente a última palavra dita por Cebolinha. claro



9 Leia as palavras a seguir em voz alta.

pássaro asa árvores



HAPPYPICTURES/SHUTTERSTOCK

- a) Em qual das palavras do quadro a letra **s** representa o mesmo som que na palavra **vaso**?

Na palavra **asa**.

- Quando a letra **s** está entre vogais, podemos dizer que ela representa o som de:

z

s

v

- b) Releia as outras duas palavras. Nelas, a letra **s** representa o mesmo som?

*Dependendo da variedade linguística falada na região da escola, a letra s em **pássaro** e **árvores** representará ou não o mesmo som.*

10 Complete as palavras com **s** ou **ss**.

a) ca **s** amento

g) **s** irene

m) mo **s** ca

b) a **ss** ado

h) **s** uco

n) caixa **s**

c) animai **s**

i) pa **s** tilha

o) ma **ss** a

d) ave **ss** o

j) ave **s** truz

p) **s** ilva

e) va **s** ilha

k) **s** ábado

q) pa **ss** ado

f) farói **s**

l) a **ss** inar

r) homen **s**

- Com base nas palavras que apresentam o dígrafo **ss**, assinale a informação verdadeira.

O dígrafo **ss** sempre inicia palavra e só aparece entre consoantes.

O dígrafo **ss** nunca inicia palavra e só aparece entre consoantes.

O dígrafo **ss** nunca inicia palavra e só aparece entre vogais.

11 Escreva uma frase com uma das palavras da atividade anterior.

Resposta pessoal.

12 Você estudou nesta unidade uma carta pessoal, um e-mail e um diário pessoal. Agora, é a sua vez de produzir um ou mais desses textos.

Para isso, siga as orientações do professor.

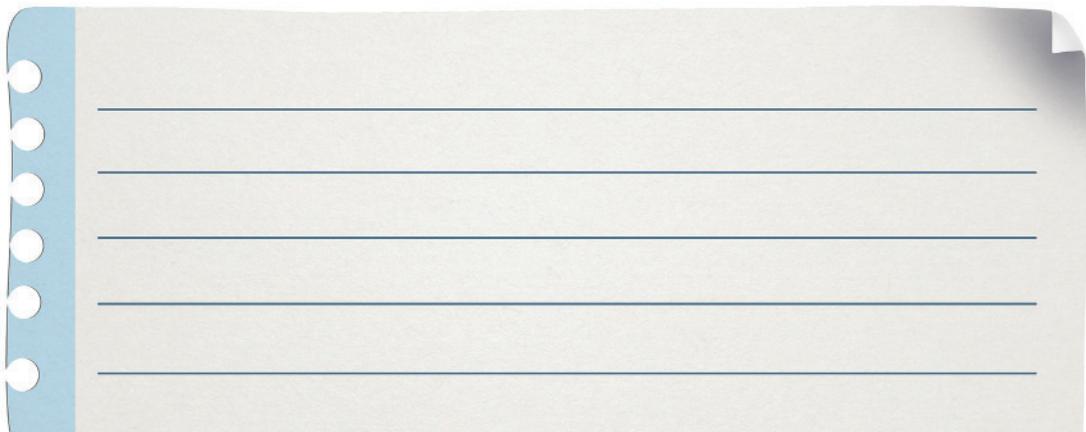
Conforme seu planejamento e a realidade escolar, os estudantes poderão produzir um, dois ou três dos gêneros indicados.

- a) Para escrever uma **carta pessoal**, escolha uma pessoa de quem você gosta para ser o destinatário.

- Escreva:

- local e data;
- nome do destinatário;
- texto contando novidades sobre você;
- saudação;
- sua assinatura.

- Utilize o espaço abaixo para escrever sua carta. Resposta pessoal.

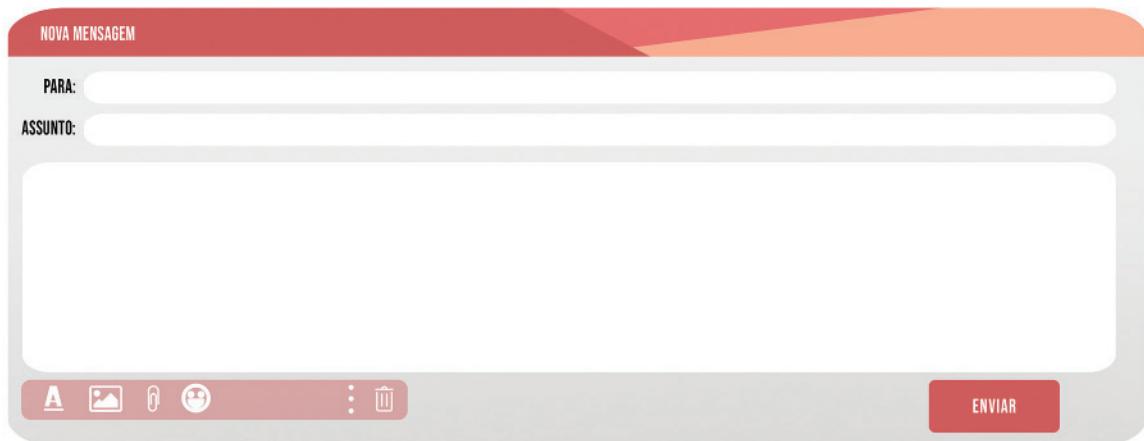


DOUGLAS FRANCHIN

- Releia sua carta, mostre-a ao professor e faça as correções necessárias.
- Passe sua carta a limpo em uma folha avulsa.
- Por fim, registre seu endereço (remetente) e o da pessoa para quem está escrevendo (destinatário) em um envelope para envio.

b) Caso você vá escrever um **e-mail**, escolha um destinatário.

- Você poderá seguir as mesmas orientações dadas para a escrita da carta, mas, em vez de papel, você usará o computador ou o celular para enviar o *e-mail*.
- Você precisará descobrir o endereço eletrônico do destinatário.
- Utilize o espaço abaixo para escrever seu *e-mail*. **Resposta pessoal.**



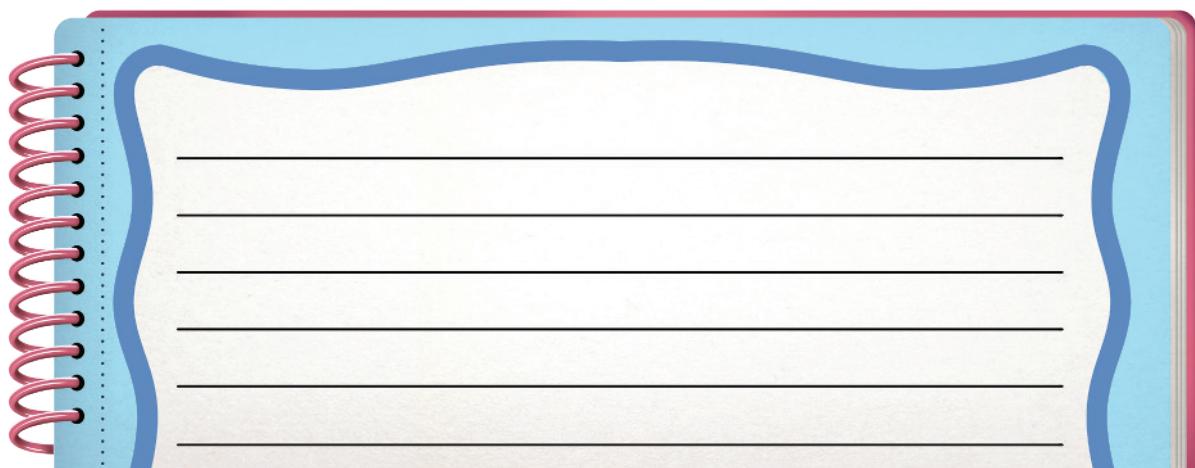
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

DOUGLAS FRANCHIN

- Quando terminar, mostre ao professor para que ele aponte correções, se houver, e passe o texto a limpo no computador ou no celular.

c) Se for escrever um **diário**, basta registrar a data e contar algo que aconteceu a você no dia, como você está se sentindo etc.

- Utilize o espaço abaixo para escrever seu diário. **Resposta pessoal.**



DOUGLAS FRANCHIN

- Ao final da escrita, o professor vai revisar seu texto e propor melhorias, se necessário.

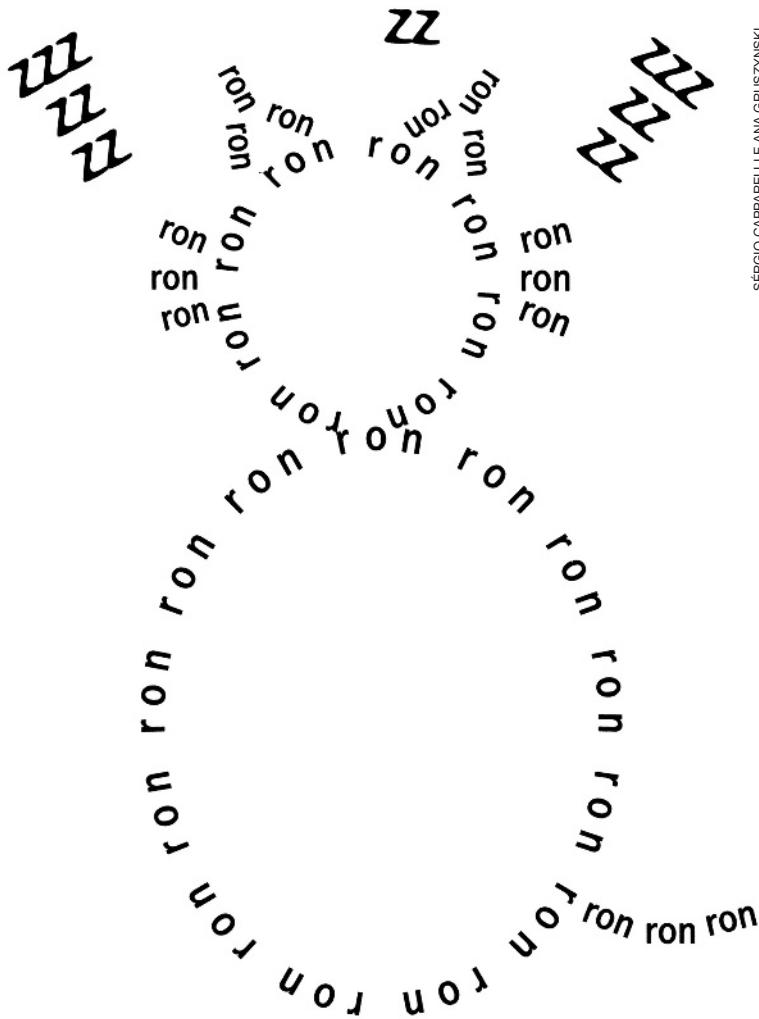
Poemas e anúncios



Práticas e revisão de conhecimentos

- Observe e leia em voz baixa o poema visual a seguir.

Canção para ninar gato com insônia



SÉRGIO CAPPARELLI E ANA GRUSZYNSKI

Glossário

- Insônia: dificuldade para dormir.

Sérgio Capparelli. *111 poemas para crianças*.
Porto Alegre: L&PM, 2018.

Um **poema visual** une palavras e imagens para formar sentido.



a) Ouça a leitura que o professor vai fazer do texto.

- Fique atento aos sons produzidos durante a leitura.

b) Agora, toda a turma vai fazer a leitura do texto, reproduzindo os sons assim como o professor fez.

c) Copie o título do texto. Canção para ninar gato com insônia.

d) Como os sons produzidos na leitura do texto se relacionam com o título?

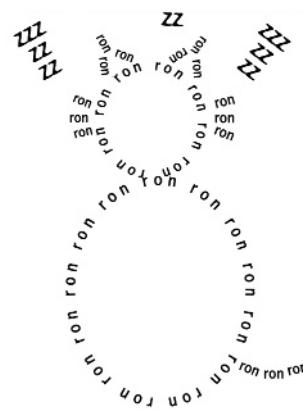
Os sons representados por **ron** e **zzz** se referem ao ato de roncar e dormir. Os estudantes também podem mencionar que **ron** se refere ao ronronar do gato.

e) As palavras do poema visual formam uma imagem. Que imagem é essa?

A imagem de um gato.

f) Compare a ilustração a seguir com o poema visual.

VICTOR BRAVE/STOCK PHOTO/GETTY IMAGES



SÉRGIO CAPPARELLI E ANA GRUSZYNSKI

- Na primeira imagem, vemos um menino dormindo. O **zzz** representa o som que o menino faz ao dormir. Da mesma forma, no poema visual, podemos considerar que o **zzz**:



provavelmente indica que o gato está acordado.



provavelmente indica que o gato está dormindo.

g) Escreva uma frase com a palavra **insônia**.

Resposta pessoal. Sugestão: Pessoas que têm insônia não conseguem dormir à noite.



2 converse com familiares, amigos ou até funcionários da escola que convivem com gatos e pergunte a eles sobre os hábitos desses animais.



NEW AFRICA/SHUTTERSTOCK

Durante a **conversa**, lembre-se de se expressar com clareza e ouvir com atenção quem está falando com você. Demonstre interesse na conversa e aguarde o melhor momento para falar. Se for preciso interromper a fala da outra pessoa, faça-o de um modo educado.

a) Veja a seguir sugestões de perguntas para você fazer durante a conversa. Depois, registre as respostas nas linhas abaixo.

• Os gatos tomam banho? Como? *Resposta pessoal. Sugestão: Sim, eles usam a*

própria língua para se limpar.

• Do que eles gostam de brincar? *Resposta pessoal.*

• Os gatos gostam de dormir? *Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes*

respondam afirmativamente.

• Você já viu um gato com insônia? *Resposta pessoal. Possivelmente não, essa é*

uma situação rara, que só ocorre em caso de alguma disfunção na saúde do animal.



b) Em um dia combinado com o professor, façam uma roda de conversa para compartilhar as informações que vocês coletaram durante as entrevistas.

3 Com base no que você descobriu na atividade 2, marque a alternativa correta sobre o poema visual que estudou na atividade 1.



O poema brinca com o fato de os gatos dormirem bastante.



O poema aborda um assunto sério que é a insônia dos gatos.

- 4 Acompanhe a leitura que o professor vai fazer do poema a seguir.
Depois, toda a turma vai ler o poema.

O gato

Com um lindo salto
Lesto e seguro
O gato passa
Do chão ao muro
Logo mudando
De opinião
Passa de novo
Do muro ao chão
E pega corre
Bem de mansinho
Atrás de um pobre
De um passarinho
Súbito, para
Como assombrado
Depois dispara
Pula de lado
E quando tudo
Se lhe **fatiga**
Toma o seu banho
Passando a língua
Pela barriga.

Desenho do estudante.

Se possível, exiba o vídeo a seguir para a turma: Quintal da Cultura. Espetáculo com a bailarina Dorotéa, inspirado na obra *O gato*, de Vinicius de Moraes. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=d8SplnrEMr4>>. Acesso em: 9 set. 2021.

DANIEL CABRAL

Vinicius de Moraes, 1970. Disponível em: <<https://www.viniciosemoraes.com.br/pt-br/poesia/poemas-avulsos/o-gato>>. Acesso em: 9 set. 2021.

Glossário

- **Lesto:** veloz, ágil.
- **Súbito:** de repente.
- **Fatiga:** cansa.



- Faça um desenho no quadro acima para ilustrar o poema.

5. Espera-se que os estudantes desenvolvam a fluência em leitura oral nesta atividade. Eles podem fazer leituras alternadas e conjuntas.



5 Em dupla, leia novamente, em voz alta, os versos retirados do poema.

- a) Procurem dar expressividade à leitura, realizando-a com ritmo e entonação adequados.

"Com um lindo salto
Lesto e seguro
O gato passa
Do chão ao muro

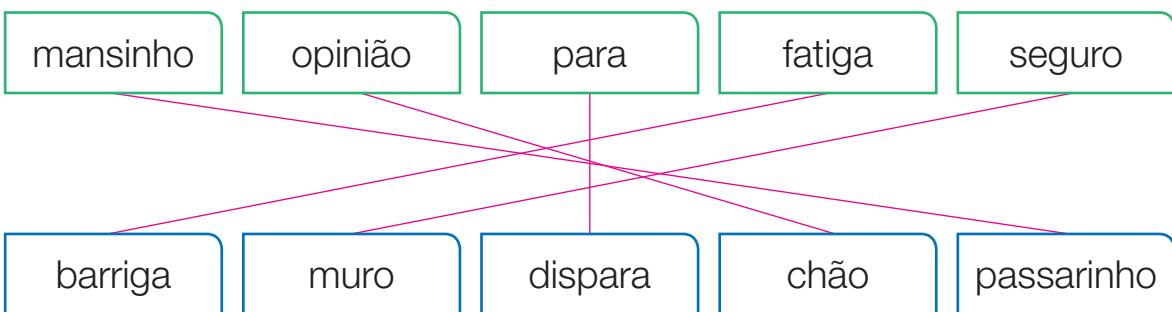
Logo mudando
De opinião
Passa de novo
Do muro ao chão"



FÁBIO EUGÉNIO

- b) Façam novamente a leitura dos versos, praticando uma leitura mais lenta e, depois, mais rápida. Por fim, avaliem qual é o melhor ritmo para a leitura dos versos.

6 Leia em voz alta estas palavras extraídas do poema.



- Ligue as palavras que rimam.

7 Responda a estas questões sobre o poema "O gato".

- a) Assinale com um X as afirmações verdadeiras sobre o poema.

- Descreve as ações de um gato durante um período de tempo.
- Conta como o gato escapou do cachorro.
- Explica como o gato toma banho.
- Fala que gatos gostam de ficar parados.
- Descreve os pulos dados pelo gato.

- b) Segundo o poema, o gato está sempre:

- mudando de opinião.
- pensando a mesma coisa.



8 Converse com os colegas sobre as questões a seguir.

- Você costuma consultar dicionários? Por quê? *Respostas pessoais.*
- Conhece dicionários *on-line*, ou seja, aqueles que podemos consultar na internet? *Resposta pessoal. Se possível, leve-os à sala de informática para mostrar dicionários on-line.*
- Que tipo de informações encontramos em um dicionário? Como essas informações são organizadas? *Resposta pessoal. Essa é uma atividade de levantamento de conhecimentos prévios. Em geral, usamos dicionários para consultar o significado das palavras e conferir sua escrita.*

No dicionário, a palavra a qual buscamos o significado é chamada de **palavra de entrada**. Geralmente esta palavra vem acompanhada pela indicação da **categoria gramatical** da qual faz parte, como substantivo, adjetivo, verbo etc. E depois, há a apresentação do seu **significado**, além de outros elementos.

9 Leia o verbete de dicionário a seguir.



Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/lesto/>>.

Acesso em: 9 set. 2021.

- Complete os espaços no verbete com estas informações.

significados

palavra de entrada

categoria gramatical

- Escreva uma frase com a palavra **lesto**.

Resposta pessoal. É importante que os estudantes utilizem o adjetivo com sentido coerente.

Caso não seja possível distribuir dicionários, faça uma lista na lousa com as palavras citadas pelos estudantes, e esclareça coletivamente seus significados para que eles possam copiá-los.



10 Em grupo, conversem sobre os textos lidos nesta unidade e anotem as palavras das quais ainda têm dúvidas sobre o significado.

- O professor vai distribuir dicionários entre os grupos para que vocês possam pesquisar o significado dessas palavras.



VASILY KOZLOV/SHUTTERSTOCK

Respostas pessoais. Oriente os estudantes no manuseio dos dicionários e na busca por palavras.



11 Leia em voz alta as palavras a seguir.

gato	guloso	água
guitarra	guepardo	gota



JULIA ART/SHUTTERSTOCK



a) Que som consonantal aparece em todas as palavras? O som /g/.

b) Considerando a relação entre o som representado por **g** e **gu** nessas palavras, podemos dizer que:

- usamos **g** antes das vogais a, o, u.
- usamos **gu** antes das vogais e, i.

c) Escreva mais palavras em que as letras **g** e **gu** representem o mesmo som observado nesta atividade.

Sugestões: agulha, gosto, gorila, gude, Vergueiro, águia etc.

- 12** No quadro a seguir, circule as palavras que têm a letra **c** e passe um traço embaixo das palavras que têm as letras **qu**.

peteca querido maca quiabo
esquilo curioso acordar isqueiro



- a)** Copie as palavras escritas com **c**:

peteca, maca, curioso, acordar

- b)** Copie as palavras escritas com **qu**:

querido, quiabo, esquilo, isqueiro

- c)** Leia as palavras que você copiou, em voz alta, e responda:
podemos dizer que nelas **c** e **qu** representam o mesmo som?

Sim.

Não.

- d)** Considerando a relação entre o som representado por **c** e **qu** nessas palavras, podemos dizer que:

- usamos **c** antes das vogais a, o, u.
- usamos **qu** antes das vogais e, i.



- 13** Leia, em voz alta, as palavras a seguir.

cesto macio cinema Maceió

- a)** Considerando o som representado pela letra **c** nessas palavras, podemos dizer que antes das vogais e, i, o **c** representa o mesmo som de **s** na palavra **sapo**.

- b)** Nessas palavras, a letra **c** representa o mesmo som de **c** e **qu** nas palavras estudadas na atividade 12?

Sim.

Não.



Acompanhamento da aprendizagem



1 Leia para o professor o trecho com fundo colorido.

- Leia o texto com calma, entonação e expressividade adequadas e prestando bastante atenção às palavras lidas.

Para verificar a fluência em leitura oral dos estudantes, é necessário que a leitura oral seja feita individualmente e sem treino anterior. O trecho de texto proposto tem 80 palavras. Espera-se que os estudantes no início do 3º ano leiam 80 palavras por minuto.

O tatu cava um buraco
À procura de uma lebre,
Quando sai pra se coçar,
Já está em Porto Alegre.

O tatu cava um buraco
E fura a terra com gana,
Quando sai pra respirar,
Já está em Copacabana.

O tatu cava um buraco
E retira a terra aos montes,
Quando sai pra beber água,
Já está em Belo Horizonte.

O tatu cava um buraco
Dia e noite, noite e dia,
Quando sai pra descansar,
Já está lá na Bahia.

O tatu cava um buraco,
Tira terra, muita terra,
Quando sai por falta de ar,
Já está na Inglaterra.

Glossário

- Gana: vontade.

O buraco do tatu



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

DANIEL CABRAL

O tatu cava um buraco
E some dentro do chão,
Quando sai para respirar,
Já está lá no Japão.

O tatu cava um buraco.
Com as garras muito fortes,
Quando quer se refrescar,
Já está lá no Polo Norte.

O tatu cava um buraco,
Um buraco muito fundo,
Quando sai pra descansar,
Já está no fim do mundo.

O tatu cava um buraco,
Perde o fôlego, geme, sua,
Quando quer voltar atrás,
Leva um susto, está na Lua.



DANIEL CABRAL

Sérgio Capparelli. *111 poemas para crianças*. Porto Alegre: L&PM, 2018.

2 O texto que você leu é um:

conto.

poema.

3 Copie:

a) o título do texto lido. O buraco do tatu.

b) o nome do autor do texto. Sérgio Capparelli.

c) o título do livro do qual esse texto foi retirado.

111 poemas para crianças.



• Como você descobriu essas duas últimas informações?

Espera-se que os estudantes indiquem que o nome do autor do poema e o título do livro em que ele se encontra aparecem no final do texto.

4 Além do tatu, que outro animal aparece no texto?

A lebre.

5 O tatu cava um buraco e sai em diferentes lugares. De acordo com o texto, ordene os lugares em que ele aparece.

- | | | |
|---|---|---------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> 4 Bahia | <input type="checkbox"/> 6 Japão | <input type="checkbox"/> 2 Copacabana |
| <input type="checkbox"/> 7 Polo Norte | <input type="checkbox"/> 3 Belo Horizonte | <input type="checkbox"/> 9 Lua |
| <input type="checkbox"/> 1 Porto Alegre | <input type="checkbox"/> 8 fim do mundo | <input type="checkbox"/> 5 Inglaterra |

6 Para onde o Tatu vai quando ele quer se refrescar? Por que ele vai para esse lugar?

Polo Norte. Espera-se que os estudantes respondam que o tatu vai para o Polo Norte porque lá faz muito frio,

assim o tatu pode se refrescar.

7 O que significa dizer que o tatu cava “dia e noite, noite e dia”?

- O tatu não dorme.
- O tatu não para de cavar.
- O tatu cava rápido.

● Por que o tatu cava o buraco?



Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes percebam que o tatu cava a própria toca,

a casa em que ele mora.

8 Complete:

- a) O poema “O buraco do tatu” tem ____⁹ estrofes.
- b) Cada estrofe do poema tem ____⁴ versos.

9 Releia esta estrofe do poema.

"O tatu cava um buraco,
Perde o fôlego, gême, sua,
Quando quer voltar atrás,
Leva um susto, está na Lua."



DANIEL CABRAL

- a) A palavra **sua** do segundo verso dessa estrofe rima com qual

palavra do quarto verso? Lua.

- b) Agora reescreva o quarto verso substituindo a palavra que você indicou anteriormente por outra que continue rimando com **sua**.

Possibilidade: Leva um susto, está na rua.

- c) No poema, há outras palavras que rimam. Quais são essas palavras?

Lebre/Alegre; gana/Copacabana; montes/Horizonte; dia/Bahia; terra/Inglaterra; chão/Japão;

fortes/Polo Norte; fundo/mundo.

- d) Em sua opinião, por que o autor do texto usou rimas para escrever o poema?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes percebam que as rimas são um recurso que dão harmonia e musicalidade ao texto, facilitando a leitura e a memorização.

- e) Junte-se a um colega e façam as atividades propostas a seguir.

- Na opinião de vocês, por que o autor escreveu esse poema?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes cheguem à conclusão de que o poema foi escrito para que os leitores pudessem se deleitar com a poesia.

- Escolha uma das estrofes do poema e a reescrevam juntos, inventando novas rimas para ela.

Resposta pessoal.



10 Leia esta frase e observe as palavras em destaque.

O tatu **cava** e corre,
querendo sempre mais
aventura.



DANIEL CABRAL



a) Leia em voz alta as palavras destacadas e identifique o som consonantal que se repete nelas. Trata-se do som representado pelo **c** e pelo **qu**.

b) Circule nessas palavras as letras utilizadas para representar esse som.



c) Pinte na estrofe outra palavra que tem esse mesmo som. **corre**

d) Esse som é representado pelas mesmas letras em todas as palavras? **Não.**

e) Escreva outras palavras que têm esse mesmo som.

Resposta pessoal. Sugestões: cor, quitanda, periquito, curral, Copacabana; descansar; quer; refrescar.

11 Leia estas palavras em voz alta.

quadrado quota aquário

- O som representado por **qu** nessas palavras é o mesmo que você encontrou nas palavras da atividade anterior?



Sim.



Não.

12 Complete as palavras as seguir com **c** ou **qu**.

quarto

Quênia

quilo

colômbia

mole **c**ada

cane **c**a

queijo

camarada

co **qu**eiro

13 Complete as palavras a seguir com **g** ou **gu**.

ce g onha

lin gu iça

Gu ilherme

san gu e

g ata

g aiola

fo g o

gu ardanapo

g oiaba

gu itarra

ba g unça

fo gu eira

14 Observe este verbete de um dicionário digital.

gana

(ga.na)

sf.

1. Impulso ou vontade intensa de fazer algo; GARRA; VORACIDADE; *Tinha gana de competir, lutar só por lutar.*
2. Desejo de causar mal; ódio.

[F.: Do espan. *gana*.]

Aulete Digital. Disponível em: <<https://www.aulete.com.br/gana>>. Acesso em: 28 out. 2021.

a) Quantas definições esse dicionário apresenta para a palavra **gana**?

Duas.

b) O verbete apresenta a divisão silábica dessa palavra? Se sim, como ela se divide.

Sim. Ga.na.

c) O que significa a indicação **s.f.**?

Significa que a palavra **gana** é um substantivo feminino.

d) Qual das duas definições de **gana** se aproxima mais do sentido dessa palavra nos seguintes versos do poema “O tatu cava um buraco/E fura a terra com gana”?

O primeiro significado.



e) Na frase “O guerreiro lutava com gana.”, com qual sentido **gana** foi empregada? Converse com um colega sobre isso.

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes percebam que, neste exemplo, a palavra **gana** pode ter os dois sentidos (vontade ou ódio). Para saber o sentido exato dessa palavra, seria necessário um contexto mais específico.

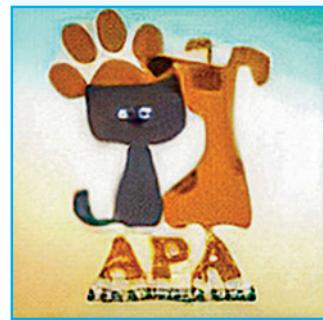
15 Leia este anúncio.

The advertisement features a black and white cat and a brown dog lying together under a blue blanket. The text "ADOTE UM AMIGO" is prominently displayed in the center. A small logo in the top right corner shows a cat and a dog with the acronym "APA".
Sábado 27.07 10h às 13h
Receberemos Doações:

- Ração
- Produto de limpeza
- Roupas para o nosso bazar
- O que você puder doar

Realização: CENTERBOX Apoio: Nestlé PURINA Sanol FARO Fuster

REPRODUÇÃO: CENTERBOX



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

a) O principal objetivo desse anúncio é incentivar a:

- compra de animais.
 adoção de animais.

b) Quando a ação proposta vai ocorrer?

No sábado, dia 27 de julho, das 10h às 13h.

c) Além da ação principal proposta no anúncio, que outra ação é incentivada?

A doação de ração, produtos de limpeza, roupas e o que mais a pessoa puder doar.

- d)** No anúncio, qual é o objetivo das imagens do gatinho e do cachorro juntos?

Além de deixar o cartaz mais bonito e chamativo, sensibilizar o público para a adoção dos animais.



- e)** Agora, converse com os colegas sobre a adoção de animais. Respeite a hora de os colegas falarem e preste atenção no que eles vão dizer. Você pode se orientar pelas seguintes perguntas:

- Por que é importante adotar animais em vez de comprá-los?
- Vocês conhecem alguém que tenha adotado um animal? Como vocês imaginam que era a vida desse animal antes e como ela ficou depois da adoção?
- Quais cuidados é preciso ter com um animal de estimação?
- Vocês têm um animal de estimação? Vocês cuidam dele?

Respostas pessoais.

- 16** Inspire-se no anúncio lido e produza um anúncio que incentive alguma causa: adoção de animais de rua; doação de roupas de inverno para pessoas necessitadas; doação de brinquedos para crianças carentes; doação de alimentos etc.

- a)** Escreva seu anúncio no espaço a seguir.

- Ele deve ser composto de texto e ilustração.
- Lembre-se de criar um *slogan* (frase de efeito) para o seu anúncio.

Escrita do estudante.

- b)** Após a correção do professor, faça as alterações necessárias.



Práticas e revisão de conhecimentos

1 Leia, em silêncio, a notícia a seguir.

- a) Você costuma ler notícias em jornais ou na internet? [Resposta pessoal.](#)
- b) Leia o título e observe a fotografia a seguir. Sobre o que você acha que essa notícia vai falar? [Resposta pessoal.](#)

PAULO MANZI

Espaço Mais Infância promove programação diversificada em setembro

1 DE SETEMBRO DE 2021 – 17:04
#Biblioteca Infantil #Brinquedoteca #Cuidados
#Praça Luiza Távora #Programação Infantil



O Espaço Mais Infância, localizado na Praça Luiza Távora, em Fortaleza, promove no mês de setembro extensa programação infantil de arte, cultura, lazer, saúde e educação. Cumprindo todas as medidas sanitárias, o equipamento funciona diariamente e é composto por brinquedoteca, biblioteca infantil, sala multimídia, espaço gourmet e sala de cinema. Entre as atividades presenciais, a garotada vai poder participar gratuitamente de oficinas, contação de histórias, brincadeiras, apresentações artísticas e muito mais.

Todos os dias, os pequenos podem aproveitar a Brinquedoteca e Biblioteca Infantil, espaços destinados a leitura, contação de histórias, interação e vivências educativas; além da Sala de Cinema, que exibe diversos filmes infantis. Na sala de multimídia, são ofertadas atividades com brincadeiras populares que auxiliam o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional das crianças.

O Espaço *Gourmet* apresenta uma variedade alimentar, proporcionando o conhecimento sobre a importância do seu consumo na prevenção de doenças. Já na área externa do equipamento, apresentações artísticas são oferecidas ao público infantil, para promover momentos de alegria, descontração, animação e fortalecimento de vínculos entre as crianças e seus familiares.

[...]



Governo do Ceará. Disponível em: <<https://www.ceara.gov.br/2021/09/01/espaco-mais-infancia-promove-programacao-diversificada-em-setembro/>>.

Acesso em: 10 set. 2021. (Fragmento).

Glossário

- #: o nome desse símbolo é **cerquilha**. Quando usado seguido de uma única palavra ou de um composto delas, compõe uma **hashtag**, que é usada para compartilhar informações em redes sociais.
- **Extensa**: longa.
- **Medidas sanitárias**: atitudes relacionadas à prevenção de doenças.
- **Sala multimídia**: sala em que há computadores, equipamentos de TV etc.
- **gourmet**: palavra francesa relacionada a boa qualidade.

c) Há outras palavras, além das que estão no glossário, cujo significado você desconhece?

- Com o apoio do professor, discutam, em grupos, o significado de cada uma das palavras desconhecidas e registrem. Se necessário, usem o dicionário.

Resposta pessoal.



d) Cada estudante vai ler uma parte do texto de acordo com a orientação do professor. É importante que todos da turma pratiquem a leitura em voz alta. *Você pode pedir aos estudantes que leiam um parágrafo por vez, na sequência.*



e) Leia em voz alta as palavras a seguir pelo menos três vezes.

programação	biblioteca	multimídia	brinquedoteca
-------------	------------	------------	---------------

- Você teve dificuldade ao ler essas palavras? Percebeu que sua fluência melhorou após o treino? Compartilhe sua opinião com os colegas. *Respostas pessoais.*

2 Releia o trecho da notícia e responda às questões a seguir.

“Espaço Mais Infância promove programação diversificada em setembro

1 DE SETEMBRO DE 2021 - 17:04 #Biblioteca Infantil #Brinquedoteca #Cuidados
#Praça Luiza Távora #Programação Infantil”

- a) Circule o título da notícia.
b) Assinale as informações que são apresentadas abaixo do título.

- Data e hora da publicação.
 Data de abertura do Espaço Mais Infância.
 Hashtags para divulgação da notícia em redes sociais.
 Resumo da notícia.

3 Relacione as perguntas às respostas de acordo com a notícia.

Sobre o que fala a notícia?

Em setembro de 2021.

Quando acontece?

No Espaço Mais Infância, que fica na Praça Luiza Távora, em Fortaleza.

Onde acontece?

Diariamente, seguindo as medidas sanitárias.

Como acontece?

Para dar mais opções de lazer, arte, cultura e educação às crianças.

Por quê?

Sobre a programação diversificada de um espaço educativo.

Em geral, as **notícias** respondem a questões como: O quê? Quem? Como? Onde? Por quê?

4 Leia esta informação e depois responda às questões.

Os textos são divididos em **parágrafos** para organizar as ideias apresentadas. Cada parágrafo contém uma ideia principal e pode ser formado por uma ou mais frases.

a) Quantos parágrafos tem a notícia que você leu?

3

b) Numere as informações de acordo com os parágrafos do texto.

3

Explica o que é o Espaço *Gourmet* e cita alguns eventos que acontecem na área externa do local.

2

Fala sobre a brinquedoteca, a sala de cinema e a sala multimídia.

1

Apresenta o Espaço Mais Infância, informando sua localização e quais são suas salas.

c) Releia o último parágrafo.

"O Espaço *Gourmet* apresenta uma variedade alimentar, proporcionando o conhecimento sobre a importância do seu consumo na prevenção de doenças. Já na área externa do equipamento, apresentações artísticas são oferecidas ao público infantil, para promover momentos de alegria, descontração, animação e fortalecimento de vínculos entre as crianças e seus familiares."

• Quantas frases há nesse parágrafo?

2

5 Observe a foto e leia sua legenda. Depois, com base nelas e na notícia lida, escreva um parágrafo sobre o Espaço Mais Infância.

Resposta pessoal.

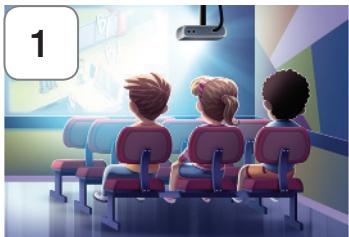


ARIEL GOMES/ESPAÇO MAIS INFÂNCIA/ASCOM Gabinete
DA PRIMEIRA-DAMA/GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

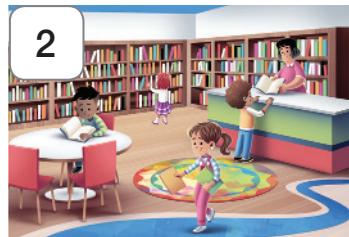
O Espaço Mais Infância, em Fortaleza. Foto de 2019.

6 Observe estas imagens e relate-as com os nomes.

ILUSTRAÇÕES: DOUGLAS FRANCHIN



1



2



3

2 biblioteca

1 sala multimídia

3 brinquedoteca



7 Em dupla, você e um colega vão encenar uma conversa telefônica sobre o Espaço Mais Infância.

- Para isso, planeje e escreva o que você vai falar, seguindo o roteiro. *As respostas são sugestões. Incentive esse momento de expressão e ludicidade. É interessante que os estudantes troquem de papéis.*

a) Cumprimente seu amigo: *Olá, Josy! Como vai?*

b) Fale seu nome: *Aqui quem fala é o Tadeu!*

c) Convide-o de forma educada para visitar o espaço com você, explicando onde fica e que tipos de atividade são feitos lá:

Você gostaria de visitar o Espaço Mais Infância comigo? Lá podemos brincar, ver filmes, ler livros...



AL STEFANO

d) Se ele aceitar, pergunte se os pais dele autorizam e em que dia e

horário poderia ser: *Você pergunta para os seus pais se eles deixam você ir?*

Depois, me fale em que dia você pode!

e) Ao final, despeça-se: *Tchau! Até amanhã.*

Na escola, nós aprendemos o jeito de falar e escrever de acordo com a norma-padrão, mas há outras **variedades da língua**. Por exemplo, em uma conversa informal, como na ligação telefônica com um amigo, costumamos falar de um jeito mais espontâneo. Além disso, podemos nos expressar com nosso sotaque e também usar termos que fazem parte da nossa cultura e da região onde moramos.

8 Leia o texto, em silêncio, e responda às questões propostas.

Ciência no Brasil, Minas Faz Ciência Infantil

Sons que contam histórias: de onde vêm os sotaques e por que falamos assim?

Publicado por Roberta Nunes [...]

Você já parou pra pensar por que sua maneira de falar não é a mesma das pessoas de outras regiões do país?

Essa diferença toda se deve ao sotaque, que está relacionado ao modo como pronunciamos as palavras e usamos as expressões.

O som e o ritmo da conversa contam o trajeto de cada ser humano, e apontam que tem muuuuuuita história por trás da linguagem!

[...]

O importante é observar que não existem sotaques certos ou errados, melhores ou piores... Nem mesmo um jeito de falar que seja bonito ou feio.

[...]

Disponível em: <<https://minasfazciencia.com.br/infantil/2017/12/26/sons-que-contam-historias-de-onde-vem-os-sotaques-e-por-que-falamos-assim/>>. Acesso em: 11 set. 2021. (Fragmento.)

8. b) Incentive os estudantes a perceber que a variedade da língua é algo valioso para a cultura de um povo.

a) Qual é o assunto principal do texto?

O sotaque e suas variações.

Explique-lhes também que existem expressões linguísticas regionais, que são identificadas pelos termos comuns em cada região (ainda que não sejam exclusivos das regiões e que existam outros fatores de variação, como idade, gênero etc.).

b) Você entendeu o que significa **sotaque**? converse com o professor e os colegas sobre o assunto.

8. c) Se considerar oportuno, para que os estudantes possam ver exemplos de sotaque no estado de São Paulo, apresente-lhes o vídeo disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=QpuTDZjsGvg>> (acesso em: 11 set. 2021).

c) Marque um X na alternativa verdadeira de acordo com o texto.

- Em todo o Brasil, só há um único sotaque.
- Em todo o Brasil, existem diversos sotaques.
- Existem sotaques certos e sotaques errados.
- Depois, proponha aos estudantes que, em grupos, pesquisem vídeos que trazem outros sotaques, como o falado em Minas Gerais, na Bahia, no Amazonas, entre outros. Em dia combinado, peça que compartilhem esses vídeos com os outros grupos. Explique-lhes que, em geral, na Bahia, por exemplo, as vogais são pronunciadas de um jeito mais aberto em algumas palavras, como *vocação*, /vÓcação/. Em Minas Gerais, é comum que, na última sílaba das palavras, não se pronuncie a vogal. Exemplo: *patinho*, /patim/.

9 Nesta unidade, você leu duas palavras de origem estrangeira: **gourmet** (francesa) e **hashtag** (inglesa). Que outros termos de origem estrangeira você conhece?



- Em grupo, escrevam o máximo de palavras de que se lembrem. Se houver dúvidas quanto à escrita delas, consultem o professor.

Sugestões: *wi-fi, notebook, sale, off, pen drive, bike, skate, stress, like, hate, fake news etc.*

10 Leia esta tirinha e assinale as informações verdadeiras sobre ela.

Caco Galhardo



a) A tirinha apresenta duas palavras estrangeiras. São elas:

- entrega. delivery. pizzaiolo. Chico.

b) *Delivery* é uma palavra inglesa que significa:

- não. entrega.

c) *Pizzaiolo* é uma palavra italiana que se refere à pessoa que:

- faz pizza. come pizza.



d) Conversem coletivamente: como se constrói o humor nessa tirinha?

e) Escreva uma frase usando as palavras *pizzaiolo* e *delivery*.

Resposta pessoal. Sugestão: O *pizzaiolo* disse que só fazia *delivery*.



11 Leia o poema abaixo uma vez em silêncio. Depois, releia-o várias vezes em voz alta.

- Você notou que ele está incompleto? Para preenchê-lo, faça o que se pede nos itens a seguir.
 - Complete os espaços com **m** ou **n**.
 - Coloque til (~) nas palavras em que for necessário.

A semana i **n** teira

A segu**n**da foi à feira,
Precisava de feijão;
A terça foi à feira,
Pra co**m**prar um pimentão;
A quarta foi à feira,
Pra buscar quiabo e pão;
A qui**n**ta foi à feira,
Pois gostava de agrião;
A sexta foi à feira,
Tem banana? Tem mamão?

Sábado não tem feira
E domi**n**go ta**m**bém não.



Sergio Capparelli. *111 poemas para crianças*. Porto Alegre: L&PM, 2018.

- c) Copie as palavras em que você colocou o **til** (~).

Feijão, pimentão, pão, agrião, mamão, não, não.

- d) Você usou alguma regra para aplicar **m** ou **n** nas palavras do poema? Em caso afirmativo, qual?

Espera-se que os estudantes mencionem que usaram **m** antes de **p** e **b** e **n** nos demais casos.

Para que você verifique a fluência em leitura oral dos estudantes, é importante que eles leiam o texto individualmente sem treino

anterior. Assim, organize-se para que a leitura seja feita antes do início das atividades. O trecho em destaque apresenta 99 palavras. Espera-se que estudantes do 3º ano sejam capazes de ler 90 palavras por minuto até o fim do ano.

1 Leia em voz alta para o professor o trecho colorido da notícia a seguir.

Rayssa Leal volta à escola após medalha nas Olimpíadas de Tóquio

"Fadinha do skate" se emocionou ao ver mural pintado em homenagem a ela

PIERRE COSTABADIE/ICON SPORT/GETTY IMAGES



Rayssa Leal. Foto de 2021.

Rayssa Leal, 13, não é exemplo só no esporte, mas também na educação. Nesta quarta-feira (4), a "fadinha do skate" voltou ao colégio em que estuda em Imperatriz (MA), onde ela mora, após ganhar uma medalha de prata nas Olimpíadas de Tóquio.

Ela fez questão de registrar nas redes sociais. "Fadas também estudam", disse a mais jovem medalhista olímpica brasileira. "Eu estava morrendo de saudade da minha escola, dos meus professores e dos meus amigos!"

A menina ainda se emocionou com um mural pintado com uma frase que ela já usou em entrevistas e nas redes sociais: "If you can dream, you can make it happen" (se você pode sonhar, você pode realizar). [...]

No dia 26 de julho, a skatista gravou seu nome na história do esporte e dos Jogos Olímpicos com a medalha de prata na categoria *street* das Olimpíadas de Tóquio-2020. [...]

Natural de Imperatriz (MA), ela ganhou projeção nas redes sociais aos 6, com um vídeo em que aparecia acertando manobras vestida com uma fantasia da personagem Sininho. Isso lhe rendeu o apelido de Fadinha, que a acompanha até hoje.

[...]

Rayssa Leal volta à escola após medalha nas Olimpíadas de Tóquio. *Folha de S.Paulo*, 4 ago. 2021. Disponível em: <<https://f5.folha.uol.com.br/celebridades/2021/08/rayssa-leal-volta-a-escola-apos-medalha-nas-olimpíadas-de-toquio.shtml>>. Acesso em: 8 set. 2021. (Fragmento.)

Glossário

- **Street:** modalidade de *skate* em que a pista de manobras apresenta obstáculos encontrados nas ruas, como escadarias, corrimões, paredões.

2 Releia a notícia em silêncio e responda às questões propostas.

a) Copie o título da notícia. Rayssa Leal volta à escola após medalha nas Olimpíadas

de Tóquio.

- O título é:

longo e apresenta muitas informações sobre o fato noticiado.

curto e apresenta o assunto principal noticiado.

b) Copie o subtítulo da notícia. “Fadinha do skate” se emocionou ao ver mural pintado em

homenagem a ela.

- O subtítulo:

complementa as informações apresentadas no título.

descreve detalhadamente o fato noticiado.

c) Lendo apenas o título e o subtítulo da notícia, é possível saber que Rayssa Leal é a “Fadinha do skate”? Explique.

É possível deduzir pela leitura de título e subtítulo. No entanto, é no decorrer da notícia, no

primeiro e no último parágrafos, que é explicado como Rayssa Leal ficou conhecida como “Fadinha do skate”.

d) Além de “Fadinha do skate”, que outras expressões são usadas na

notícia para se referir a Rayssa Leal? “Ela”, “a mais jovem medalhista”, “a menina”

e “a skatista”.



- Por que o autor usa essas expressões para se referir a Rayssa?

Converse com o professor e os colegas.

Espera-se que os estudantes percebam que o autor usa diferentes expressões para se referir a Rayssa para evitar repetições excessivas do nome dela e deixar o texto mais agradável.

e) Circule no texto o lide da notícia.

- Qual é a função do lide nas notícias?

Apresentar resumidamente o fato da notícia.

Desenvolver o fato noticiado.

f) A tabela a seguir apresenta informações sobre a notícia que você leu.

- Em cada tópico, você deve escolher o número que indica a resposta certa, de acordo com a notícia.

Fato principal da notícia	<input type="radio"/> 2	1. Rayssa Leal ganhou medalha de prata nas Olimpíadas de Tóquio. 2. Rayssa Leal, ao voltar às aulas, foi surpreendida com um mural pintado em sua homenagem.
Quem é a pessoa em destaque?	<input type="radio"/> 1	1. Rayssa Leal. 2. Sininho.
Quando aconteceu?	<input type="radio"/> 1	1. Na quarta-feira, 4 de agosto de 2021. 2. No dia 26 de julho de 2021.
Onde aconteceu?	<input type="radio"/> 2	1. Nas Olimpíadas de Tóquio. 2. Em um colégio em Imperatriz (MA).
Por que aconteceu?	<input type="radio"/> 1	1. Porque Rayssa conquistou medalha de prata nas Olimpíadas de Tóquio. 2. Porque Rayssa fez manobras de <i>skate</i> fantasiada de fada em um vídeo.

3) Em relação às notícias, marque **F** para falso e **V** para verdadeiro.

- V Apresentam conteúdo informativo e linguagem formal.
- V Têm título e, às vezes, subtítulo e lide.
- F São narrativas ficcionais com protagonistas e antagonistas.
- V Podem apresentar falas de envolvidos no fato e/ou especialistas.
- F Não são publicadas em jornais, revistas ou *sites*.

4 Releia o seguinte parágrafo da notícia.

Ela fez questão de registrar nas redes sociais. “Fadas também estudam”, disse a mais jovem medalhista olímpica brasileira. “Eu estava morrendo de saudade da minha escola, dos meus professores e dos meus amigos!”



- a)** Considerando o contexto da notícia, por que Rayssa estava com saudade da escola, dos professores e dos amigos?

Porque ela esteve afastada da escola, competindo nas Olimpíadas de Tóquio.

- b)** O que significa “registrar nas redes sociais”?

Significa postar nas redes sociais.

- Por que Rayssa fez isso? converse com os colegas. Resposta pessoal.

- c)** No trecho, o que representam as partes entre aspas?

As partes entre aspas representam falas de Rayssa Leal.

- d)** Como é o nome da pontuação que finaliza a primeira frase do trecho? Por que ela foi usada?

Ponto-final. Foi usado para concluir uma ideia.

- Como é o nome da pontuação que finaliza o segundo trecho entre aspas? Por que ela foi usada? Ponto de exclamação. Foi usado para expressar enfatizar quanto Rayssa estava com saudade da escola e dos amigos.

- e)** Qual é o objetivo do jornalista ao reproduzir falas de pessoas nas notícias? O objetivo do jornalista é tornar as notícias mais confiáveis, já que ele conversou com essas

pessoas e trouxe o depoimento delas para comprovar o que está sendo contado.

- f)** Considerando o contexto da notícia, o que quer dizer “Fadas também estudam”? Qual foi o objetivo de Rayssa ao usar essa expressão? converse com o professor e os colegas. Como Rayssa Leal ficou conhecida como “Fadinha do skate”, ao falar de seu retorno para a escola, ela se refere a si mesma como uma “fada que estuda”, ou seja, apesar de supostamente “ser uma fada”, também precisa estudar. O que acaba servindo de incentivo para outras crianças da idade dela que se inspiram em sua figura.



5 Releia o último parágrafo da notícia.

“Natural de Imperatriz (MA), **ela** ganhou projeção nas redes sociais aos 6, com um vídeo em que aparecia acertando manobras vestida com uma fantasia da personagem Sininho. Isso **lhe** rendeu o apelido de Fadinha, que **a** acompanha até hoje.”

- a) O que significa a expressão “ganhou projeção nas redes sociais”?

Sugestões: tornou-se conhecida, fez sucesso etc. nas redes sociais.

- b) A quem se referem os termos destacados no trecho?

À skatista Rayssa Leal.

- c) Leia em voz alta estas palavras e observe os destaques.

Imperatriz projeção acertando fantasia rendeu acompanha

- Os destaques representam sons: orais. nasais.
- O nome do sinal gráfico que acompanha a palavra **projeção** é: til (~) e ele serve para indicar sons nasais.

- d) Agora leia em voz alta estas outras palavras e observe os destaques.

ombro também um indígena projeções onde fundo simpático

- Os destaques representam o mesmo tipo de som das palavras do item c? Sim. Sons nasais.

6 Complete as palavras a seguir com **m**, **n** ou **til (~)**.

- | | | |
|------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| a) ma <u>n</u> teiga | e) se <u>n</u> timental | i) coraç <u>õ</u> es |
| b) la <u>m</u> pi <u>ã</u> o | f) Jap <u>ã</u> o | j) m <u>ã</u> os |
| c) so <u>m</u> brinha | g) ge <u>n</u> tilmente | k) i <u>n</u> formações |
| d) sobra <u>n</u> celha | h) pa <u>n</u> demia | l) re <u>n</u> da |

7 Leia esta tirinha da Turma da Mônica.



© MAURICIO DE SOUSA EDITORA LTDA.

a) Você conhece as personagens dessa tirinha? Quem são elas?

Resposta pessoal. Chico Bento e o pai dele.

b) Conte a um colega o que você compreendeu sobre a história lida e escute o que ele vai lhe contar. Resposta pessoal.

c) O que produz humor na tirinha?

- O fato de as histórias do pai não ajudarem Chico Bento a dormir.
- O fato de o pai de Chico Bento contar histórias justamente para o filho dormir e este lhe pedir que não as conte mais, pois dorme sem saber o final delas.
- O fato de o pai de Chico Bento não saber contar histórias.

d) Observe, no segundo quadrinho da HQ, a expressão facial das personagens. Marque **F** para falso e **V** para verdadeiro.

- V O modo como os olhos e os lábios das personagens foram representados revela tristeza.
- F A expressão de Chico Bento é de surpresa, revelada pelos olhos estatelados.
- F Chico Bento e o pai estão conversando felizes.



Existem diferentes **variedades linguísticas** na sociedade. A **variedade urbana de prestígio** é a que aprendemos na escola. Mas há outras que devem ser igualmente respeitadas, pois também servem à comunicação, como aquela representada pelo modo de falar de Chico Bento.

8 Leia estas frases.

- I. “Eu sempre cabo drumindo na metade. Fico sem sabe dos fim.”
- II. Eu sempre acabo dormindo na metade delas. Fico sem saber dos finais.
- Sobre as frases, marque **F** para falso e **V** para verdadeiro.

- V A frase I representa a forma de falar na comunidade em que Chico Bento e o pai dele vivem.
- V A frase II representa a variedade urbana de prestígio, ensinada na escola.
- F A frase I representa a variedade urbana de prestígio.

9 Releia as falas do primeiro quadrinho.

Filho: “Ô, pai! Num conta mais história pra eu drumi!”

Pai: “Pru quê, fio?”

- a) O pai de Chico Bento utiliza a mesma variedade linguística que o filho, porque:

- X pertence à mesma comunidade e está na mesma situação social que ele.
- quer falar do mesmo jeito que o filho para ficar mais próximo dele.

- b) Reescreva as falas de Chico Bento e do pai nesse primeiro quadrinho de acordo com a norma-padrão.

Filho: Oh, pai! Pare de contar histórias para eu dormir.

Pai: Por quê, filho?

10 Agora, você vai produzir uma notícia sobre um fato da atualidade. Para isso, siga as orientações abaixo e também as do professor.

- a) Pesquise um fato recente relacionado a um esporte ou outro assunto de seu interesse. Pode ser, por exemplo, sobre competições de *skate* ou outros esportes que tenham atletas meninas como protagonistas.
- b) Depois de decidir sobre o fato a ser noticiado, é importante buscar as informações que respondam às seguintes perguntas: O quê? Quem? Quando? Onde? Por quê? Como?
- Escreva abaixo um rascunho com as respostas a essas perguntas.

Respostas pessoais.

O quê? _____

Quem? _____

Quando? _____

Onde? _____

Por quê? _____

Como? _____

- c) Sua notícia deve ter a seguinte estrutura: título, subtítulo, lide e desenvolvimento do fato, com alguma imagem para ilustrá-la.
- d) No momento de escrever a notícia, esteja atento aos seguintes pontos:
- O título deve ser curto e atrativo ao leitor.
 - O texto deve estar legível, e as palavras, escritas corretamente. Recorra ao dicionário sempre que tiver dúvida quanto à ortografia.
 - O texto deve estar organizado em parágrafos.
 - A pontuação deve ter sido usada adequadamente.
 - Evite repetições desnecessárias. Para isso, use expressões para retomadas de termos.
- e) Depois de escrever a notícia, releia-a e ajuste o que considerar necessário. Mostre o texto ao professor e, depois, passe-o a limpo.



Práticas e revisão de conhecimentos

a) Resposta pessoal. Harry Potter é uma série de sete livros de narrativa ficcional, transformados em oito filmes, que conta a história de um garoto que, aos 11 anos, descobre ser bruxo.

1 Leia, em silêncio, a narrativa ficcional a seguir.



a) Você já ouviu falar da história de Harry Potter?

b) O trecho que você vai ler a seguir apresenta a conversa de duas personagens importantes dessa história. Identifique quem são elas.

b) As personagens são os bruxos Alvo Dumbledore (lê-se: /Dâmboudór/) e a professora Minerva McGonagall (lê-se: /Macânagol/), disfarçada de gato. Não é necessário exigir que os estudantes leiam os sobrenomes com a pronúncia em inglês, mas é possível que eles já tenham ouvido o nome das personagens.

Alvo Dumbledore não parecia ter consciência de que acabara de pisar numa rua onde tudo, desde o seu nome às suas botas, era malvisto. Estava ocupado apalpando a capa, procurando alguma coisa. Mas parecia ter consciência de que estava sendo vigiado, porque ergueu a cabeça de repente para o gato, que continuava a fixá-lo da outra ponta da rua. Por algum motivo, a visão do gato pareceu divertí-lo. Deu uma risadinha e murmurou: "Eu devia ter imaginado".

Encontrou o que procurava no bolso interior da capa. Parecia um isqueiro de prata. Abriu-o, ergueu-o no ar e o acendeu. [...] Dumbledore [...] saiu caminhando pela rua em direção ao número quatro, onde se sentou no muro ao lado do gato. Não olhou para o bicho, mas, passado algum tempo, dirigiu-se a ele.

— Imaginei encontrar a senhora aqui, Profa. Minerva McGonagall.



ENTERTAINMENT PICTURES/ALAMY/FOTOARENA
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Personagem Alvo Dumbledore no filme *Harry Potter e a Pedra Filosofal*. Direção: Chris Columbus. 2001.

E virou-se para sorrir para o gato, mas este desaparecera. Em vez dele, viu-se sorrindo para uma mulher de aspecto severo que usava óculos de lentes quadradas exatamente do formato das marcas que o gato tinha em volta dos olhos. Ela também usava uma capa esmeralda. Trazia os cabelos negros presos num coque apertado. E parecia decididamente irritada.

- Como soube que era eu? — perguntou.
— Minha cara professora, nunca vi um gato se sentar tão duro.
— O senhor estaria duro se tivesse passado o dia todo sentado em um muro de pedra — respondeu a Profa. Minerva.
[...]

J. K. Rowling. *Harry Potter e a Pedra Filosofal*. Capítulo 1: O menino que sobreviveu. Pottermore Publishing, 2015.

Glossário

- **Pedra filosofal:** objeto que transforma coisas em ouro.
- **Ter consciência:** perceber.
- **Fixá-lo:** olhar de um jeito fixo.
- **Dirigiu-se:** caminhou em direção.
- **Esmeralda:** refere-se à cor esverdeada.
- **Coque:** penteado em que o cabelo fica totalmente preso.



Acompanhe a leitura em voz alta que o professor vai fazer.



- a) O professor vai organizar a turma em trios para a leitura do trecho a seguir. Um dos estudantes será o narrador, outro será Alvo Dumbledore e outro será a professora Minerva.
- b) Revezem os papéis e se expressem com fluência e ritmo adequados. *Auxilie os estudantes a identificar as falas do narrador e das personagens, antes de praticá-las.*

“E virou-se para sorrir para o gato, mas este desaparecera. Em vez dele, viu-se sorrindo para uma mulher de aspecto severo que usava óculos de lentes quadradas exatamente do formato das marcas que o gato tinha em volta dos olhos. Ela também usava uma capa esmeralda. Trazia os cabelos negros presos num coque apertado. E parecia decididamente irritada.

- Como soube que era eu? — perguntou.
— Minha cara professora nunca vi um gato se sentar tão duro.
— O senhor estaria duro se tivesse passado o dia todo sentado em um muro de pedra — respondeu a Profa. Minerva.”



- 3** Leia as frases a seguir, pelo menos três vezes, aumentando a velocidade da leitura a cada vez.

Esta atividade trabalha a fluência em leitura oral.

Eu vi.
Eu vi um gato.
Eu vi um gato sentado.
Eu vi um gato sentado e tenso.
Eu vi um gato sentado e tenso no muro.
Eu vi um gato sentado e tenso no muro de pedra.
Eu vi um gato sentado e tenso no muro de pedra, ontem.
Eu vi um gato sentado e tenso no muro de pedra, ontem, na rua.



J. ROMANOVA/SHUTTERSTOCK

- 4** Após ler a história, responda às questões a seguir.

a) As narrativas ficcionais são:

- histórias contadas sobre personagens inventadas, que podem ser humanos, animais, bruxos, fadas etc.
- histórias que buscam retratar a realidade, contando detalhes sobre a vida das pessoas e seu dia a dia.

b) Que acontecimento da história nos mostra que se trata de uma narrativa ficcional?

A professora Minerva tem a capacidade de se transformar em gato.

c) Releia o trecho a seguir.

“Alvo Dumbledore não parecia ter consciência de que acabara de pisar numa rua onde tudo, desde o seu nome às suas botas, era **malvisto**.”

- A palavra destacada indica que Alvo Dumbledore tinha:

- uma boa fama naquela rua; as pessoas o queriam por lá.
- uma má fama naquela rua; as pessoas não o queriam por lá.



- d) Circule no texto o parágrafo que descreve a professora Minerva. Depois, faça um desenho que a represente. **Resposta circulada no texto.**

Desenho do estudante.

5 Releia o trecho a seguir.

“— Como soube que era eu? — perguntou.
— Minha cara professora, nunca vi um gato se sentar tão duro.
— O senhor estaria duro se tivesse passado o dia todo sentado em um muro de pedra — respondeu a Profa. Minerva.”

a) Circule o ponto de interrogação.

b) Os sinais de pontuação que aparecem nesse trecho são:



ponto de interrogação.



travessão.



ponto de exclamação.



ponto-final.

c) Relacione as colunas.

ponto de interrogação

É usado no final de frases afirmativas ou negativas.

ponto de exclamação

É usado para expressar emoção.

travessão

É usado para fazer uma pergunta.

ponto-final

É usado para indicar a fala de alguém.

- 6** Crie uma frase que venha antes da pergunta a seguir. Termine a frase com o sinal de **dois-pontos**.

Sugestão: A professora Minerva ficou curiosa e perguntou:

“— Como soube que era eu?”

O sinal de **dois-pontos** introduz uma fala ou uma explicação.

- 7** Releia este trecho.

“Por algum motivo, a visão do gato pareceu divertí-lo. Deu uma risadinha e murmurou: ‘Eu devia ter imaginado’.”

- Nessa frase, as ‘ ’ indicam:

uma dúvida.

uma fala.

um pensamento.

As **aspas** (“ ”) são usadas para indicar um trecho retirado de um texto e também uma fala ou um pensamento de uma personagem.

As **aspas simples** (‘ ’) são usadas para indicar uma fala ou pensamento dentro de um trecho que já está entre aspas.

-  **8** Leia as palavras a seguir em voz alta. Depois, responda às questões.

consciente

piscina

exceção

nasça

- a) O som representado pelas consoantes em destaque é:

igual.

diferente.

- b) O som representado é o mesmo que o som de **s** na palavra:

asa.

pássaro.

- c) Podemos dizer que as consoantes em destaque são chamadas de:

dígrafo.

encontro consonantal.

Quando duas consoantes juntas representam um único som são chamadas de **dígrafo**. Exemplos: avesso, mollho, ninho, descer, corra. Isso também acontece com **qu** e **gu** quando o **u** não é pronunciado. Exemplos: **querer**, **gui**a.

Quando duas consoantes juntas representam sons diferentes, chamamos de **encontro consonantal**. Exemplo: **Brasil**, **escutar**.

- d) Nas palavras **escola** e **festa**, as consoantes em destaque representam:



um único som.



sons diferentes.

- Nesse caso, podemos dizer que essas palavras apresentam:



dígrafo.



encontro consonantal.



9 Leia as palavras em voz alta e separe as sílabas.

Lembre-se de que toda sílaba tem uma vogal.



MARIAFLAYA/ISTOCK PHOTO/GETTY IMAGES

a) verde: ver-de

e) Amanda: A-man-da

b) fogueira: fo-guei-ra

f) marreta: mar-re-ta

c) mosca: mos-ca

g) achado: a-cha-do

d) telhado: te-lha-do

h) bruxo: bru-xo

- Agora organize essas palavras na tabela a seguir.

Palavras com dígrafos	Palavras com encontros consonantais
fogueira	verde
telhado	mosca
marreta	Amanda
achado	bruxo



Responda à pergunta a seguir e faça, em grupo, o que se pede.

- Se você pudesse se transformar em um animal, qual seria? Por quê?

Resposta pessoal.

- a)** Coletivamente, você e os colegas vão realizar uma **enquete** para descobrir em que animais a turma gostaria de se transformar.
 - b)** Em dia combinado com o professor, realizem a enquete com todos os estudantes da turma. Façam uma lista com as respostas na lousa e depois a copiem a seguir.

Resposta pessoal.

- c) Contem quantas vezes cada animal foi citado. Em seguida, preenchem a tabela a seguir com os quatro animais mais votados. Depois, indiquem embaixo de cada nome de animal a quantidade de votos. **Resposta pessoal. Veja exemplo de respostas. Na coluna Outros, deve ficar a soma dos animais menos votados.**

Resposta pessoal. Veja exemplo de respostas. Na coluna **Outros**, deve ficar a soma dos animais menos votados.

Se você pudesse se transformar em um animal, qual seria?				
1º	2º	3º	4º	Outros
Onça	Coelho	Gavião	Cachorro	
9	8	6	5	6

- d) Depois de feita a tabela, vocês vão transformá-la em um **gráfico**. Veja um exemplo.



Para isso, sigam os passos:

- Observem a quantidade de votos que cada animal recebeu.
 - Na parte de baixo do gráfico, escrevam o nome dos animais e pintem um quadrinho para cada voto recebido.
 - Por fim, criem um título para o gráfico.
- e) Com a ajuda do professor, façam um **relatório** para divulgar as informações encontradas na tabela e expostas no gráfico.

Relatórios servem para divulgar resultados de uma pesquisa, de uma atividade escolar, entre outros.

- Esse relatório pode ser feito em um programa de computador. Para isso, reúnam a tabela e o gráfico e deem um título para o documento. *Na edição, os estudantes podem também inserir algumas justificativas escritas por eles mesmos no início da atividade para deixar a apresentação do relatório mais interessante.*
 - Escreva aqui o título do relatório: Resposta pessoal.
- f) Aproveitem para fazer uma moldura colorida para a capa do relatório e inserir imagens que se relacionem com o tema. Depois, postem o relatório no *blog* da escola.



Acompanhamento da aprendizagem

1. b) Para verificar a fluência em leitura oral dos estudantes, é importante que a leitura oral seja feita individualmente sem treino anterior. Assim, organize-as para que a leitura seja feita antes do início das atividades. Os estudantes deverão fazer a leitura da notícia em aproximadamente 1 minuto, já que o texto apresenta 92 palavras e a expectativa de leitura até o fim do 3º ano é de 90 palavras por minuto.
- 1 Leia o título e o subtítulo da notícia.

- a) Sobre o que você acha que a notícia vai tratar?

Resposta pessoal.

- b) Agora, leia a notícia em voz alta para o professor.

Guaxinim “assaltante” fica preso em máquina de venda de lanches nos EUA

Incidente curioso ocorreu na quarta-feira (14) na Flórida.

Um guaxinim “ladrão” ficou preso em uma máquina de venda de lanches no estado americano da Flórida. O caso ocorreu no condado de Volusia na quarta-feira (14).

A polícia postou fotos do “assaltante” pego em flagrante.

“Este senhor foi apreendido hoje quando cometia um furto em uma máquina de venda de comida na escola Pine Ridge”, disse a polícia.

O guaxinim foi resgatado pelas autoridades de controle animal e solto no mato.

G1. 18 set. 2019. Disponível em: <<https://g1.globo.com/planeta-bizarro/noticia/2019/08/15/guaxinim-assaltante-fica-preso-em-maquina-de-venda-de-lanches-nos-eua.ghtml>>. Acesso em: 13 set. 2021.



HADOT 760/SHUTTERSTOCK

Guaxinim.

Glossário

- **Guaxinim:** pequeno mamífero carnívoro que vive em brejos e mangues norte-americanos.



- c) Você confirmou ou não suas hipóteses iniciais sobre o assunto do texto? Dê um exemplo. **Resposta pessoal.**

- d) Ao ler o trecho, você teve dificuldade de entender o significado de alguma palavra? Se sim, consulte o significado dessa palavra no dicionário e o escreva a seguir.

Resposta pessoal. É provável que os estudantes mencionem as palavras **incidente**, **flagrante**,

apreendido, **furto**.

e) Classifique os termos da expressão **incidente curioso.**

1. Incidente

2

adjetivo: palavra que qualifica um nome.

2. Curioso

1

substantivo: palavra que nomeia os seres, objetos etc.

f) A palavra **ladrão aparece entre aspas na expressão **guaxinim "ladrão"** para indicar que:**

Espera-se que os estudantes percebam que a palavra ladrão vem entre aspas, pois não se trata de um ladrão efetivamente, isto é, uma pessoa que rouba, mas de um animal que entrou em uma máquina para procurar comida e ficou preso lá dentro.

o guaxinim é um ladrão de verdade.

o guaxinim não é exatamente um ladrão, mas, sim, um animal que entrou em uma máquina à procura de alimento.

2 Releia este trecho da notícia.

"**Este** **senhor** foi apreendido hoje quando cometia um furto em uma máquina de venda de comida na escola Pine Ridge", **disse** a polícia.

a) Sobre o uso da forma verbal **disse, marque a afirmativa correta.**

A forma verbal **disse** está no imperativo, pois indica uma ordem.

Disse é um verbo de enunciação, pois indica uma fala direta, isto é, a fala de uma pessoa.

b) No trecho, o pronome demonstrativo **este se refere a que termo?**

Espera-se que os estudantes percebam que o fato de um animal sair do seu habitat para se alimentar de comida humana revela uma mudança de comportamento dele ou até a falta de comida na natureza que lhe supra as necessidades vitais. Espera-se também que percebam que soltá-lo no mato foi uma decisão acertada e importante, uma vez que o animal voltou para o seu habitat natural.

- A expressão "Este senhor" se refere a quem? Resposta pessoal

Ao guaxinim.



- Crie hipóteses: Por que o policial usa essa expressão? Que efeito esse uso traz para o texto? converse com os colegas.

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes percebam que o uso da expressão traz o efeito de seriedade para a situação, mas também de comédia, uma vez que o fato noticiado é curioso, surpreendente e até engraçado.

3 O que você achou dessa notícia e do desfecho dela?

Resposta pessoal.

- 4 Leia o texto a seguir em silêncio.

Brigadeiro para criança fazer, sem fogão

INGREDIENTES

- 2 colheres cheias de chocolate em pó
- 1/2 lata de leite condensado
- granulado preto/colorido

MODO DE PREPARO

1. Misture bem o leite condensado com o chocolate em pó e coloque no copo.
2. Coloque na geladeira por 30 minutos.
3. Retire do copo e enrole como uma bolinha.
4. Coloque o granulado.



CARVALHO/N/SHUTTERSTOCK

a) O texto que você acaba de ler é:

um manual de instruções de como fazer diversos doces.

uma receita culinária.

um poema para crianças.

b) Copie o título do texto.

Brigadeiro para criança fazer, sem fogão.

- Considerando o título original, reduza-o a uma só palavra.

Brigadeiro.

- Em sua opinião, por que o autor do texto não deixou o título apenas com essa palavra?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes percebam que o objetivo do autor era especificar o

público da receita, isto é, era deixar claro que o público eram as crianças.

c) Marque as informações encontradas na receita lida.

- Quantidade a ser usada de cada ingrediente.
- Opinião sobre o brigadeiro.
- Ingredientes e suportes utilizados na receita.
- Tempo de preparo.

- Releia as informações que você marcou na atividade anterior.
Por que a receita apresenta essas informações?

Para explicar de forma clara ao leitor como fazer o brigadeiro.

5 Seleccione as imagens que representam os ingredientes da receita lida.



RAIMUNDA-LOSANTOS/
SHUTTERSTOCK



PICSFIVE/SHUTTERSTOCK



ATLASSSTUDIO/
SHUTTERSTOCK



8VFAN/ISTOCKPHOTO/
GETTY IMAGES

- 6** Sobre o modo de preparo, é preciso levar os ingredientes da receita por 30 minutos a qual destes eletrodomésticos?



- 7** Releia o trecho a seguir prestando atenção nas palavras em destaque.

"INGREDIENTES

- 2 **colheres cheias** de chocolate em pó
- 1/2 lata de leite condensado
- granulado preto/colorido"

a) Na receita é possível usar apenas granulado preto? Explique.

Sim, é possível usar granulado preto ou colorido.



b) Fale as palavras em destaque em voz alta e separe suas sílabas.

Colheres: co-**che**-res

Cheias: **chei**-as

- Circule em cada uma dessas palavras as duas consoantes que juntas representam um único som, isto é, um dígrafo.

- Na separação das sílabas dessas palavras, essas consoantes ficaram na mesma sílaba ou em sílabas diferentes?

Na mesma sílaba.

c) Nesse trecho, há ainda uma palavra que contém um dígrafo.

Identifique essa palavra e o dígrafo. Chocolate.

• Agora leia essa palavra em voz alta e separe as sílabas. Quantas sílabas ela tem? Cho-co-la-te. Quatro sílabas.

• Quando você fez a separação de sílabas, as duas consoantes ficaram na mesma sílaba ou em sílabas diferentes?

Na mesma sílaba.



8 Leia estas palavras em voz alta e circule os dígrafos.

carro	folha	cozinhar	massa
exceção	nascimento	chá	

a) Separe as sílabas dessas palavras.

carro: car-ro

massa: mas-sa

folha: fo-lha

exceção: ex-ce-ção

cozinhar: co-zin-har

nascimento: nas-ci-men-to

b) Na separação das sílabas, em quais palavras as consoantes que formaram os dígrafos ficaram na mesma sílaba e em quais ficaram em sílabas diferentes?

Mesma sílaba: cozinhar, folha; sílabas separadas: carro, massa, exceção, nascimento.

c) Agora que você já dividiu as sílabas das palavras, conte quantas sílabas cada uma delas tem e classifique-as conforme a tabela a seguir.

Monossílabas	Dissílabas	Trissílabas	Polissílabas
chá	carro	cozinhar	nascimento
	massa	exceção	
	folha		

9 Observe o destaque destas palavras retiradas da receita culinária.

granulado

preto

condensado

- a) Em quais dessas palavras há duas consoantes que representam sons diferentes, isto é, um encontro consonantal?

Nas três.

- b) Em qual dessas palavras as consoantes ficam em sílabas diferentes?

Na palavra condensado.

- c) Complete as informações:

- Quando duas consoantes estão juntas na mesma sílaba e representam um único som, elas formam um **dígrafo**.
- Quando duas consoantes estão juntas na mesma sílaba, mas representam sons distintos, elas formam um **encontro consonantal**.

10 Releia o trecho a seguir retirado da receita.

"MODO DE PREPARO

1. Misture bem o leite condensado com o chocolate em pó e coloque no copo.
2. Coloque na geladeira por 30 minutos.
3. Retire do copo e enrole como uma bolinha.
4. Coloque o granulado."

- a) Circule os verbos presentes nesse trecho.

- b) Esses verbos estão no imperativo e indicam:



um desejo.



uma orientação.

- c) Um desses verbos se repete no modo de preparo. Qual verbo é?

Coloque.

- d) Agora substitua o subtítulo **Modo de preparo** por um verbo no imperativo. **Prepare**.

11 Agora, é a sua vez de produzir uma receita culinária. Para isso, preste atenção nas orientações a seguir e nas que o professor vai dar.

a) Para escrever uma **receita culinária**, pense no prato que você gostaria de ensinar a preparar, se algo doce ou salgado.

b) Lembre-se:

- Escreva as informações de forma clara e fácil, para que o leitor consiga preparar o prato proposto.
- Escolha um prato simples de fazer.
- Use verbos no imperativo.
- Escolha uma imagem para representar o prato que você está ensinando a fazer.
- Organize sua receita da seguinte forma:

título: nome do prato a ser preparado;

ingredientes: lista do que vai ser necessário para o preparo;

modo de preparo: passo a passo com as instruções de preparo.

b) Escreva sua receita nas linhas abaixo. Quando terminar, não deixe de revisar o texto produzido e mostrá-lo ao professor para que ele aponte correções, se houver.

Resposta pessoal.

Fábulas e aprendizados



Práticas e revisão de conhecimentos

1 Leia, em silêncio, a fábula a seguir.

a) Leia o título da fábula: que tipo de história você espera encontrar?

Resposta pessoal. Sugestão: uma história que passe um ensinamento sobre o bem e o mal.

O bem não se paga com o mal

No tempo em que os animais falavam (mas nem todos se entendiam, como veremos...), ia certo dia um lenhador pela floresta, quando ouviu os urros de uma onça, que caíra numa armadilha preparada por alguns caçadores.

O lenhador se aproximou da armadilha e a onça suplicou-lhe que a tirasse dali. O homem ficou desconfiado:

— Eu, hein?! Você é uma onça, bicho perigoso. Se eu a soltar, depois você vai querer me devorar.

Mas a onça jurou por todas as suas pintas que não, imaginem, jamais faria algo contra seu próprio benfeitor. Se ele a soltasse, ela lhe seria eternamente agradecida, eternamente reconhecida, eternamente sua devedora, e tanto falou que acabou convencendo o homem.

Porém... assim que ele a soltou das cordas que a prendiam, a falsa o agarrou:

— Sinto muito, amigo, mas estou faminta e você será meu almoço!

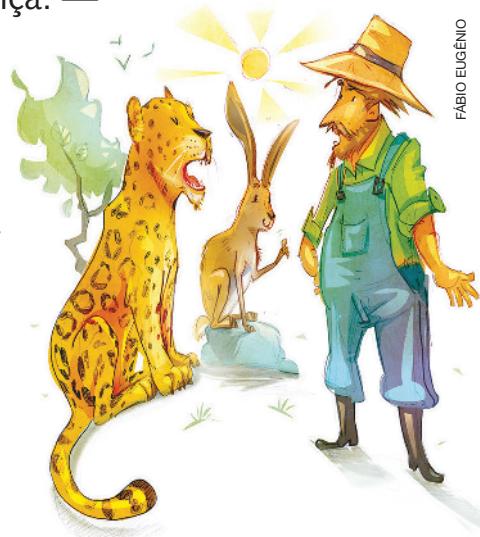
— O quê?! — bradou o lenhador. — Você promete, jura e ainda me faz uma ingratidão dessas?

— Ingrato é o ser humano — filosofou a onça. —

Pois não estraga a floresta que lhe dá a vida?

Eu sou apenas uma onça, animal que come carne, como você sabe, e estou seguindo meus instintos.

Mas o lenhador argumentou: naquele caso, quem tinha razão era ele, a ingrata era ela e, já que não chegavam a um acordo, teriam que chamar um juiz para decidir a contenda. A onça concordou.



FÁBIO EUGÉNIO

A primeira a passar ali foi uma lebre, logo chamada para intervir na questão e julgar as partes contrárias.

A lebre ouviu os argumentos dos dois e depois decidiu:

— Não posso fazer um julgamento perfeitamente justo se não souber exatamente como é que a onça estava antes de ser solta. Por favor, senhora onça, queira voltar à sua posição na armadilha.

A onça, distraída, caiu no **logro**. Voltou à armadilha e tornou-se novamente uma prisioneira.

— Vamos embora — disse a esperta lebre ao homem. — Ela que suplique agora aos caçadores e aprenda que **o bem não se paga com o mal**.

Rosane Pamplona. *Verso e reverso: o outro lado das histórias*. São Paulo: Brinque Book, 2008.

Glossário

- **Urros**: sons produzidos pela onça, rugidos.
- **Suplicou-lhe**: implorou-lhe.
- **Benfeitor**: quem faz o bem.
- **Contenda**: questão, discussão.
- **Logro**: mentira, armação.

-  **b)** O professor vai organizar a turma em grupos de quatro estudantes para a leitura em voz alta da fábula. Um dos estudantes será o narrador, os demais serão a onça, o lenhador e a lebre.
-  • Revezem os papéis. Prestem atenção ao movimento do corpo, aos gestos, ao olhar durante a leitura, procurando fazê-la de um modo bem expressivo. *Auxilie os estudantes a identificar as falas do narrador e das personagens antes de praticá-las. Enfatize a importância do olhar e da expressão corporal durante a leitura, preparando-os para a prática teatral, que será realizada futuramente.*
-  **c)** Leia as palavras a seguir diversas vezes.

lenhador benfeitor eternamente intervir julgamento armadilha

- Você teve dificuldade em ler alguma dessas palavras? Por quê?

Resposta pessoal. Em geral, os estudantes têm mais dificuldade em ler palavras que não conhecem ou que

- d)** Quem são as personagens da história? *não praticam com frequência.*

O lenhador, a onça e a lebre.

- e)** Onde a história acontece? Copie o trecho que comprova sua resposta.

Na floresta. "No tempo em que os animais falavam (mas nem todos se entendiam, como veremos...), ia certo

dia um lenhador pela floresta [...]."

f) A história acontece:

- em um tempo indeterminado, ou seja, não se sabe exatamente quando.
- em um tempo determinado, há aproximadamente um ano.

g) Enumere as frases de acordo com os acontecimentos na história.

- 1** A onça caiu em uma armadilha deixada por caçadores.
- 7** O lenhador e a lebre foram embora.
- 3** A onça jurou que, se o lenhador a ajudasse, ela não o comeria.
- 2** O lenhador ouviu os urros da onça e se aproximou dela.

Para resolver a questão,
5 chamaram uma lebre que passava pela floresta e explicaram a história a ela.

A lebre, muito esperta,
6 conseguiu enganar a onça, que caiu na armadilha novamente.

4 O lenhador acreditou na onça e a soltou, mas ela o agarrou, dizendo que ia comê-lo.



FÁBIO EUGÉNIO

h) Quem é a personagem mais esperta da história? Por quê?

A lebre, porque consegue enganar a onça.

- i) A fábula apresenta um ensinamento. Circule no texto as duas vezes em que esse ensinamento aparece.
- j) O que você entendeu desse ensinamento? Explique com suas palavras.

Que devemos ser gratos pelas boas ações das pessoas e retribuir.

2 Releia o trecho a seguir.

— O quê?! — **bradou** o lenhador. —
Você promete, jura e ainda me faz uma
ingratidão dessas?"

a) Assinale as alternativas corretas.

- O travessão (—):



indica a fala do lenhador.



indica o pensamento do lenhador.



é usado para separar as falas do lenhador e do narrador.



é usado para separar as falas do lenhador e da onça.



FÁBIO EUGÉNIO

b) A palavra **bradou**, em destaque, poderia ser substituída por:



sussurrou.



gritou.



se acalmou.

- Reescreva a frase usando a palavra que você escolheu.

— O quê?! — gritou o lenhador. — Você promete, jura e ainda me faz uma ingratidão dessas?

A palavra **bradou**, no texto lido, tem a função de evidenciar a fala da personagem. É um verbo de enunciação.

c) Circule, nos trechos a seguir, as palavras que também têm a função de evidenciar a fala das personagens.

— Vamos embora — **disse** a esperta lebre ao homem.

— Ingrato é o ser humano — **filosofou** a onça.

A lebre ouviu os argumentos dos dois e depois **decidiu**:

— Não posso fazer um julgamento perfeitamente justo se não souber exatamente como é que a onça estava antes de ser solta.



3 O professor vai organizar a turma em grupos para fazer um jornal falado. O jornal terá uma entrevista e notícias sobre o meio ambiente.

a) Cada grupo deve ter cinco estudantes: dois âncoras (ou seja, os apresentadores do jornal), um repórter e dois entrevistados (que serão a onça e o lenhador da fábula que você leu).

b) Pesquisem, em revistas, jornais e *sites*, notícias relacionadas à preservação do meio ambiente. Selecione as que serão apresentadas. *Auxilie os estudantes a pesquisar em fontes confiáveis, como sites governamentais, de instituições voltadas para o meio ambiente ou jornais de grande circulação.*

c) Definam a função de cada um no grupo. Escrevam, a seguir, um roteiro para suas falas, conforme as orientações do professor.

Âncora: precisa cumprimentar o público e informar que serão apresentadas notícias sobre o meio ambiente

e uma entrevista esclarecendo o caso da onça e do lenhador, solucionado pela lebre, na floresta.

Também tem de passar a voz para o repórter, apresentar as notícias e se despedir.

Repórter: deve cumprimentar âncoras e público, elaborar questões para os entrevistados (onça e lenhador)

e se despedir.

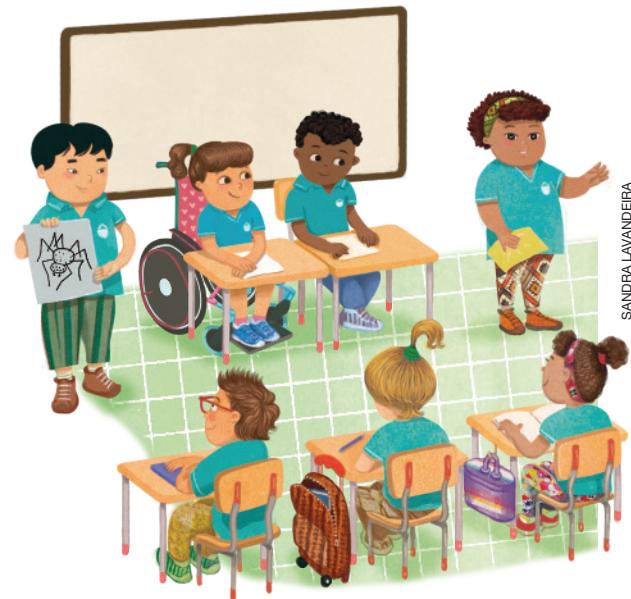
Entrevistados: devem cumprimentar o repórter e responder às questões feitas por ele.

d) Criem um nome para o jornal de vocês e o escrevam a seguir.

Resposta pessoal.

• Façam cartazes com o nome do jornal e o ilustrem.

e) No dia combinado, apresentem o jornal aos colegas. Se possível, gravem em celular ou filmadora e compartilhem no *site* da escola.



- 4** O professor vai ler uma fábula. Ouça-a com atenção para memorizá-la. Ao final, faça um desenho para ilustrá-la.

Desenho do estudante.

Leia a fábula a seguir para os estudantes.

O galo e a raposa

O galo e as galinhas viram de longe uma raposa que chegava. Empoleiraram-se na árvore mais próxima para escapar da inimiga.

Usando de esperteza, a raposa chegou perto da árvore e dirigiu-se a eles:

— Ora, meus amigos, podem descer daí. Não sabem que foi decretada a paz entre os animais? Desçam e vamos festejar este dia tão feliz!

Mas o galo, que também não era tolo, respondeu:

— Que boas notícias! Mas estou vendo daqui de cima alguns cães que estão chegando. Decerto eles também vão querer festejar...

A raposa mais que depressa foi saindo:

— Olha, é melhor que eu vá andando...

Os cães podem não saber da novidade e me matar...

Ruth Rocha. *Fábulas de Esopo*. São Paulo: Salamandra, 2018. p. 7.



- O professor vai chamar os estudantes, um de cada vez, em sua mesa, para que recontem oralmente a história. Enquanto os estudantes fazem o desenho, chame-os, um a um, para recontar a história a você. É importante que eles tenham compreendido quem são as personagens, qual é o conflito e sua resolução e consigam organizar minimamente a ordem dos acontecimentos.



- 5** Com o professor, você e os colegas vão organizar uma visita à biblioteca ou ao cantinho de leitura da escola e escolher um livro para lerem. Vocês também podem escolher livros disponíveis na internet.

- Leia o livro que você escolheu e responda às questões a seguir.

Respostas pessoais.

a) Qual é o título do livro? _____

b) Qual é o nome do autor do livro? _____



c) Em dia combinado com o professor, formem uma roda de leitura.

Vocês vão contar aos colegas, de forma resumida, a história que leram, dando sua opinião sobre ela. Sigam estas perguntas:

- O que a história conta?
- Você gostou de ler esse livro? Por quê?





6 Leia esta história em quadrinhos em voz alta.

SURIÁ

Laerte

© LAERTE



- a) Quantas personagens são apresentadas na história?
Quem são elas?

Três: Suriá, um palhaço e o camelo Gaspar.

- b) No primeiro quadro, a menina Suriá lê uma palavra. Circule essa palavra.
c) Nos terceiro e quarto quadros, Suriá e o palhaço continuam listando palavras. Copie essas palavras.

cotovelo, cabelo, pesadelo, pelo, gelo, novelo

- d) Os nomes que você copiou são chamados de:

verbos.

substantivos.

Substantivos são palavras usadas para nomear pessoas, animais, plantas, objetos, sentimentos. Exemplos: **Marcos, bem-te-vi, girassol, vela, carinho.**

Verbos indicam ações (Joana **estuda**.), estados (Eu me **sinto** bem.) ou fenômenos da natureza (**Chove**.).

- e)** Nessa história em quadrinhos, há dois nomes próprios. Escreva-os a seguir.

Suriá e Gaspar.

- Sobre os nomes próprios, podemos dizer que:



sempre começam com letra maiúscula.



sempre começam com letra minúscula.

- 7** Releia a frase da história em quadrinhos da Suriá.

"Fiz uma poesia pro seu aniversário, Gaspar!"

- a)** Quem disse essa frase, ou seja, quem é o agente da ação?



Gaspar.



Suriá.

- b)** O que foi feito por essa pessoa?



Uma poesia.



Uma atividade escolar.

- c)** Copie o verbo da frase.

fiz

- d)** Sobre esse verbo, podemos dizer que ele expressa:



um fenômeno da natureza.



uma ação.



um estado.

- e)** Ainda sobre esse verbo, podemos dizer que ele está no tempo:



passado.



presente.



futuro.

- f)** Passe a frase para o tempo futuro.

Farei uma poesia pro seu aniversário, Gaspar!



Acompanhamento da aprendizagem

Para verificar a fluência dos estudantes em leitura oral, é importante que ela seja feita individualmente sem treino anterior. Assim, organize-se para que a turma leia o texto antes do início das atividades. O texto a seguir tem

- 1** Leia o texto a seguir em voz alta para o professor.

105 palavras. É esperado que estudantes do 3º ano cheguem ao final do ano lendo com fluência 90 palavras por minuto.

O leão e o ratinho

Um leão, cansado de tanto caçar, dormia espichado à sombra de uma boa árvore. Vieram uns ratinhos passear em cima dele e ele acordou.

Todos conseguiram fugir, menos um, que o leão prendeu embaixo da pata. Tanto o rato pediu e implorou que o leão desistiu de esmagá-lo e deixou que fosse embora.

Algum tempo depois, o leão ficou preso na rede de uns caçadores. Não conseguia se soltar, e fazia a floresta inteira tremer com seus urros de raiva.

Nisso, apareceu o rato. Com seus dentes afiados, roeu as cordas e soltou o leão.

Uma boa ação ganha outra.

FÁBIO EUGÉNIO



Domínio público. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/ConteudoForm.do?select_action=&co_obra=24679>. Acesso em: 14 set. 2021.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

- 2** Agora, releia o texto silenciosamente e responda às questões.

a) Assinale a resposta que indica o gênero (tipo) de texto que você leu.

conto

fábula

cordel

b) Escolha os elementos que fizeram você chegar ao gênero indicado na resposta anterior.

a presença de animais como personagens.

a presença de diálogos.

a presença de um ensinamento no fim do texto.

c) Qual é o título do texto? O leão e o ratinho.

d) Quais são as personagens da história que você acabou de ler?

O leão, os ratinhos, o ratinho e os caçadores.

e) Ordene os acontecimentos da história.

4

O leão ficou preso na rede de caçadores.

2

Os ratinhos passaram em cima do leão enquanto ele dormia.

5

O ratinho apareceu, roeu as cordas e soltou o leão.

1

O leão, cansado de tanto caçar, tirava uma soneca.

3

O leão acordou, prendeu um dos ratinhos, mas logo o soltou.

3 Releia este trecho da fábula “O leão e o ratinho” e preste atenção ao que está destacado.

“Um leão, cansado de tanto caçar,
dormia espichado à sombra de uma boa árvore. Vieram uns ratinhos passear em cima dele e ele acordou.”



FÁBIO EUGÉNIO

a) O que você acha que significa o termo **espichado**?

encolhido

esticado

sentado

- Comprove se sua resposta está correta pesquisando esse termo no dicionário.

b) Agora, reescreva o trecho destacado conservando seu sentido, mas usando palavras diferentes.

Resposta pessoal. Sugestão: dormia esticado debaixo de uma grande árvore.

c) Na última parte do trecho, os termos **dele** e **ele** retomam qual palavra da parte inicial? Leão.

4 Releia este trecho.

"Algum tempo depois, o leão ficou preso na rede de uns caçadores. **Não conseguia se soltar, e fazia a floresta inteira tremer com seus urros de raiva.**"

- a) Reescreva a frase destacada acima substituindo o termo **urros** por outro, sem modificar o sentido do texto.

Resposta pessoal. Sugestão: Não conseguia se soltar, e fazia a floresta inteira tremer com seus berros

(gritos/rugidos) de raiva.

- b) Por que o leão não conseguia se soltar?

Porque ficou preso na rede de uns caçadores.

- c) Sem alterar o sentido do texto, na primeira parte do trecho, a palavra **rede** pode ser substituída por:

cerca.

tecido.

armadilha.

- d) Lendo esse trecho, é possível saber por quanto tempo, depois de ter soltado o ratinho, o leão ficou preso? Explique sua resposta.

Não é possível saber exatamente, pois a palavra **algum** não especifica claramente quanto tempo se passou.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

5 Releia o ensinamento no final da fábula.

"Uma boa ação ganha outra."

5. a) Espera-se que os estudantes sejam capazes de demonstrar compreensão do sentido global do texto, uma vez que a atitude do leão de ajudar o ratinho, soltando-o, fez com que, em outro momento, ele também fosse ajudado. Sugestões: quem ajuda também é ajudado; quem faz o bem é recompensado.



- a) Explique o significado dessa moral considerando a história lida.

- b) Escolha a resposta que **não** poderia substituir o ensinamento final da fábula "O leão e o ratinho".

Uma mão lava a outra.

Uma má ação gera outra má ação.

Quem ajuda amigo é.



- c) O que você achou da atitude do leão com o ratinho? converse com os colegas e o professor. Resposta pessoal.



6 Forme dupla com um colega e leiam o trecho desta fábula.

6. a) Espera-se que os estudantes mencionem que o cão, ao interpretar a imagem na água como a de outro animal, soltou o próprio osso para pegar o do outro. Mas ele não percebeu que, na verdade, tratava-se de sua imagem refletida na água e, portanto, de seu próprio osso.

O cão e o osso

Um dia, um cão ia atravessando uma ponte, carregando um osso na boca.

Olhando para baixo, viu sua própria imagem refletida na água. Pensando ver outro cão, cobiçou-lhe logo o osso e pôs-se a latir. Mal, porém, abriu a boca, seu próprio osso caiu na água e se perdeu para sempre.

[...]



NOTONPIC/SHUTTERSTOCK

Domínio público. Disponível em: <[http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=24679) DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=24679>. Acesso em: 16 set. 2021. (Fragmento).



- a) Reconte a fábula para seu colega e peça a ele que faça o mesmo
Procure se expressar com clareza.
- b) Quantas personagens há nesta fábula? Quem é ela?

Uma: o cão.

- c) Expliquem o que quer dizer a expressão “cobiçou-lhe logo o osso”.

Sentiu inveja e quis o osso para si mesmo.

- d) As fábulas costumam apresentar um ensinamento que vem destacado no final. Esta fábula apresentou esse ensinamento? Não.

- e) Criem juntos um ensinamento final para a fábula e o escrevam a seguir.

Resposta pessoal. O ensinamento original da fábula é “Mais vale um pássaro na mão que dois voando”.

Sugestão: quem tudo quer nada tem; não se deve cobiçar o que é dos outros.

- 7 Releia estas palavras retiradas das fábulas “O leão e o ratinho” e “O cão e o osso” e faça as atividades propostas.

cão uns ratinhos pata embaixo carregando osso preso



- a) Fale cada palavra em voz alta.

- Separe as sílabas e indique a quantidade delas entre parênteses.

cão: cão (1)

embaixo: em-bai-xo (3)

osso: os-so (2)

carregando: car-re-gan-do (4)

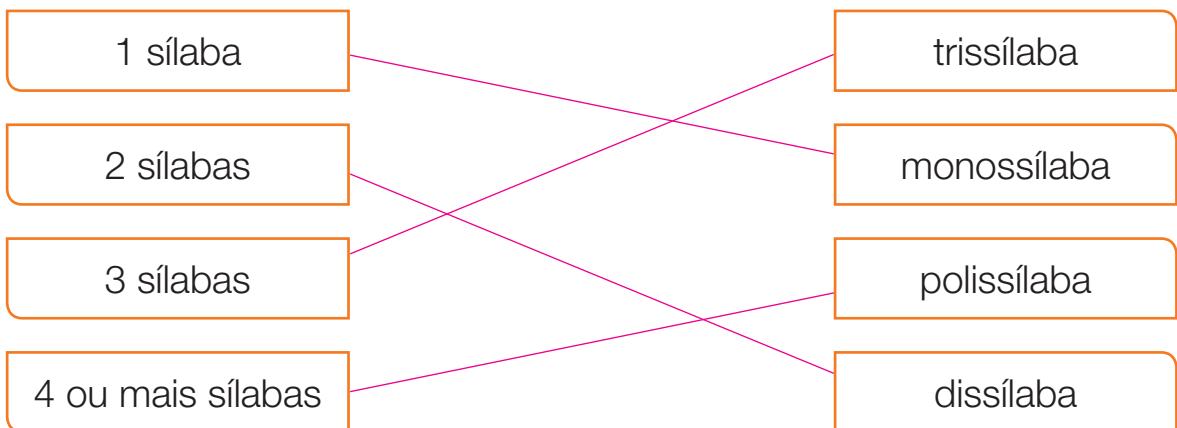
ratinhos: ra-ti-nhos (3)

uns: uns (1)

pata: pa-ta (2)

preso: pre-so (2)

- b) Relacione a quantidade de sílabas à nomeação correta.



- c) Volte às fábulas lidas, busque palavras e as organize na tabela.

As respostas são sugestões.

Monossílabas	Dissílabas	Trissílabas	Polissílabas
um	tanto, fugir	ratinho, floresta	espichado
que	boa, tempo	cansado, inteira	conseguiram
com	caçar, cordas	árvore, olhando	caçadores
seus	sombra, ponte	implorou, pensando	atravessando
ver	cima, boca	embora, cobiçou	carregando, refletida

- 8 Ouça a leitura que o professor vai fazer do trecho inicial do conto “Os sete corvos”. Sublinhe as palavras que você considera difíceis de pronunciar e aquelas cujo significado você desconhece.

Os sete corvos

Era uma vez um homem que tinha sete filhos, todos meninos, e vivia suspirando por uma menina. Afinal, um dia, a mulher anunciou-lhe que estava mais uma vez esperando criança.

No tempo certo, quando ela deu à luz, veio uma menina. Foi imensa a alegria deles. Mas, ao mesmo tempo, ficaram muito preocupados, pois a recém-nascida era pequena e fraquinha, e precisava ser batizada com urgência.

Então, o pai mandou um dos filhos ir bem depressa até a fonte e trazer água para o batismo. O menino foi correndo e, atrás dele, seus seis irmãos. Chegando lá, cada um queria encher o cántaro primeiro; na disputa, o cántaro caiu na água e desapareceu.

Os meninos ficaram sem saber o que fazer. Em casa, como eles estavam demorando muito, o pai disse, impaciente:

— Na certa, ficaram brincando e se esqueceram da vida!

E, cada vez mais angustiado, exclamou com raiva:

— Queria que todos eles se transformassem em corvos!

Nem bem falou isso, ouviu um ruflar de asas por cima de sua cabeça e, quando olhou, viu sete corvos pretos como carvão passando a voar por cima da casa.

Os pais fizeram de tudo para anular a maldição, mas nada conseguiram; ficaram tristíssimos com a perda dos sete filhos. Mas, de alguma forma, se consolaram com a filhinha, que logo ficou mais forte e foi crescendo, cada dia mais bonita.

Passaram-se anos. A menina nunca soube que tinha irmãos, pois os pais jamais falaram deles. Um dia, porém, escutou accidentalmente algumas pessoas falando dela:

— A menina é muito bonita, mas foi por culpa dela que os irmãos se desgraçaram...

Com grande aflição, ela procurou os pais e perguntou-lhes se tinha irmãos, e onde eles estavam. Os pais não puderam mais guardar segredo. Disseram que havia sido uma predestinação do céu, mas que o batismo dela fora a inocente causa.

A partir desse momento, não se passou um dia sem que a menina se culasse pela perda dos irmãos, pensando no que fazer para salvá-los. Não tinha mais paz nem sossego.

[...]

Domínio público. Disponível em: <[http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=24679)>. Acesso em: 14 set. 2019. (Fragmento).

- a)** Agora, faça uma leitura silenciosa do texto, tentando se lembrar da pronúncia e da entonação do professor.
- b)** No texto, há palavras cujo significado você desconhece? Se sim, tente interpretá-las considerando o contexto da história. Depois, consulte um dicionário e confirme se você entendeu corretamente o sentido de cada uma delas. *É provável que os estudantes indiquem as palavras ruclar, anunciou, cântaro e predestinação.*



- c)** Converse com os colegas sobre o conto lido.

- Por que o pai jogou uma maldição sobre os sete filhos?
Porque pediu a eles que fossem buscar água para batizar a filha recém-nascida e os meninos demoraram muito, colocando a vida da irmã em risco.
- O que aconteceu com os filhos?
Eles se transformaram em corvos.
- Como a irmã ficou sabendo que tinha sete irmãos e que eles tinham sumido?
Elas escutou pessoas comentando que os irmãos dela tinham sofrido uma desgraça por sua causa.
- Essa história é real ou fictícia (inventada)?
Fictícia (inventada), pois não é possível que pessoas sejam transformadas em animais por meio de uma maldição.

- d)** Numere os fatos na ordem em que acontecem na história.

- 6 A menina ficou forte e se desenvolveu.
- 4 O pai rogou uma praga sobre os filhos.
- 1 Depois de ter sete filhos homens, um casal teve uma menina.
- 8 A menina sentiu-se culpada e ficou pensando no que fazer para salvar os irmãos.
- 2 A criança nasceu fraca e o pai quis batizá-la às pressas.
- 5 Os filhos viraram sete corvos.
- 7 A menina descobriu que tinha sete irmãos e que eles tinham virado corvos por causa de uma maldição.
- 3 Quando foram buscar água para o batismo, os irmãos perderam o cântaro.

9 Na história, há trechos de falas diretas. Circule-os no texto.

a) Como você descobriu que se tratava de falas diretas?

Pelo uso dos verbos de enunciação (disse/exclamou), de dois-pontos (:) e do travessão iniciando as falas.

b) Complete:

- No discurso direto, as falas são anunciadas pelos verbos de enunciação e antecedidas por dois-pontos e travessão.

 10 Você notou que o conto “Os sete corvos” não teve um desfecho?

Junte-se a um colega e continuem a história, criando um final para ela, no caderno.

a) Usem a imaginação para escrever a continuação da história.

Orientem-se pelas seguintes perguntas. *Respostas pessoais.*

- O que a irmã decide fazer? Do que ela precisa para isso?
- Por onde ela passa? Ela conhece alguém que a ajuda?
- Ela encontra os irmãos? Consegue anular a maldição? Como?
- Como termina a história? Os irmãos voltam para casa?

b) Na escrita do texto, tenham muita atenção.

- Organizem o texto em parágrafos.
- Criem diálogos com verbos de enunciação para anunciar as falas, usando os dois-pontos e o travessão.
- Quando tiverem dúvidas na escrita ou no significado das palavras, consultem o dicionário.
- Escrevam respeitando as regras de ortografia e pontuação.
- Evitem repetições desnecessárias usando termos para retomar palavras.

c) Escrevam o texto em uma folha de rascunho. Leiam, revisem e mostrem seu trabalho ao professor para correções, se houver.

d) Por fim, passem a limpo no caderno a versão final do texto.



Práticas e revisão de conhecimentos

1 Leia, em silêncio, a reportagem a seguir e sublinhe as palavras cujo significado você desconhece.

- a)** Com a orientação do professor, cada estudante vai ler um parágrafo da reportagem em voz alta. *Se possível, organize o momento da leitura em voz alta de modo que todos participem.*



PAULO MANZI

Como ouvir os alunos de 4 e 5 anos transformou uma escola pública de São Paulo

Na Escola Municipal de Educação Infantil Dona Leopoldina, os pequenos alunos têm voz ativa



SDI PRODUCTIONS/GETTY IMAGES

A participação ativa das crianças é importante desde a Educação Infantil.

Uma pista de triciclos e bicicletas – com direito a pequenos guardas para controlar o trânsito – **circunda** uma grande horta. De um lado, um gramado com árvores e brinquedos. Do outro, pista de carrinhos e **parquinho sonoro**. Ao fundo, uma quadra de futebol, com assentos feitos de tocos de árvores para que torcedores acompanhem as partidas completa a área de lazer.

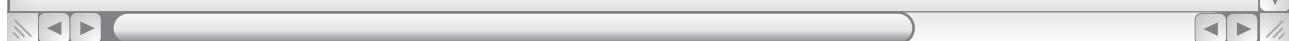
Parece um parque, mas não é. É neste ambiente que os 234 alunos da Escola Municipal de Educação Infantil Dona Leopoldina, na Zona Oeste de São Paulo, brincam, aprendem e se desenvolvem. Tudo feito com a colaboração direta dos alunos de 4 e 5 anos.

CONTINUA NA PÁGINA 93

Em 2012, com a troca de direção, a escola passou a ouvir as crianças ao tomar decisões relevantes para a instituição. “A escola é feita para a criança, então nada mais justo que a criança ajude a pensar essa escola que é feita para ela”, afirma a coordenadora pedagógica, Iveline Zacharias. A forma encontrada para isso foi criar o Conselho de Criança, que se reúne quinzenalmente para discutir **pendências** e investigar **reivindicações** dos estudantes.

Mensalmente, todos os alunos se reúnem em uma **assembleia** no refeitório da escola para tomar conhecimento dos temas que mais preocupam a escola na ocasião. “A gente só puxa o assunto para que eles comecem a pensar”, afirma a diretora Márcia Harmbach. Mesmo dividindo os alunos em dois grandes grupos, é impossível ouvir a todos. Por isso, eles ficam com tarefas para desenvolver com sua turma, onde todos podem se manifestar, e registram de alguma forma o que discutiram.

[...]



Marina Ribeiro. *Época*. Publicado em: 4 jun. 2015. Disponível em: <<https://epoca.oglobo.globo.com/vida/noticia/2015/06/como-ouvir-os-alunos-de-4-e-5-anos-transformou-uma-escola-publica-de-sao-paulo.html>>. Acesso em: 11 nov. 2021.

Glossário

- **Circunda:** fica em volta.
- **Parquinho sonoro:** parque que explora brincadeiras com sons e instrumentos musicais.
- **Pendências:** problemas.
- **Reivindicações:** pedidos.
- **Assembleia:** reunião de pessoas com o objetivo de resolver questões coletivas.



- b)** Registre as palavras que você sublinhou e converse com a turma para descobrir o significado delas.

Resposta pessoal. Oriente os estudantes a usar o dicionário, se necessário.



- c)** Leia as frases a seguir, praticando a velocidade na fala.

Uma escola.

Uma escola municipal.

Uma escola municipal de Educação Infantil.

Uma escola municipal de Educação Infantil propõe assembleias.

- Você teve dificuldade em ler alguma dessas palavras? Qual?

Resposta pessoal. Em geral, os estudantes têm mais dificuldade em ler palavras que não conhecem ou que não praticam com frequência.

2 Responda às questões a seguir sobre a reportagem que você leu.

a) Assinale a informação verdadeira.

- A reportagem fala sobre um parque onde as crianças dialogam e tomam decisões relacionadas ao parque.
- A reportagem fala sobre uma escola municipal que incentiva os estudantes a dialogar e tomar decisões relacionadas à escola.
- A reportagem fala sobre uma escola municipal onde as crianças estudam, mas não participam das decisões da escola.

b) Qual é o nome do veículo em que a reportagem foi publicada?

Época.

- Que tipo de notícias e reportagens você espera encontrar em um veículo com esse nome? *Notícias atuais, do momento.*

c) Releia o primeiro parágrafo da reportagem.

"Uma pista de triciclos e bicicletas – com direito a pequenos guardas para controlar o trânsito – circunda uma grande horta. De um lado, um gramado com árvores e brinquedos. Do outro, pista de carrinhos e parquinho sonoro. Ao fundo, uma quadra de futebol, com assentos feitos de tocos de árvores para que torcedores acompanhem as partidas completa a área de lazer."

- Marque um X nas áreas de lazer oferecidas nessa escola.

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Pista de triciclos e bicicletas. | <input type="checkbox"/> Tanque de areia. |
| <input checked="" type="checkbox"/> Quadra de futebol. | <input checked="" type="checkbox"/> Parquinho sonoro. |
| <input type="checkbox"/> Piscina de bolinhas. | <input checked="" type="checkbox"/> Horta. |
| <input checked="" type="checkbox"/> Gramado com árvores e brinquedos. | |
| <input type="checkbox"/> Pista de carrinhos. | |

3 Releia o trecho extraído do terceiro parágrafo da reportagem.

"Mensalmente, todos os alunos se reúnem em uma assembleia no refeitório da escola para tomar conhecimento dos temas que mais preocupam a escola na ocasião. 'A gente só puxa o assunto para que eles comecem a pensar', afirma a diretora Márcia Harmbach. [...]"

- a) Em uma reportagem, é comum aparecer o depoimento, ou seja, a fala de uma pessoa importante dentro do assunto abordado. Circule o trecho que corresponde a um depoimento.
- Que sinal de pontuação indica que se trata de uma fala nesse trecho?

As aspas simples. O travessão. O ponto-final.

Em uma reportagem, geralmente as falas dos especialistas ou das pessoas importantes para o assunto aparecem como:

- **Discurso direto:** quando o depoimento da pessoa aparece exatamente como foi dito, e geralmente fica entre aspas.
- **Discurso indireto:** quando o repórter usa suas palavras para explicar o que a pessoa disse.

- b) Considerando a informação do boxe anterior, podemos afirmar que a fala da diretora no texto está em:

discurso direto. discurso indireto.

- c) Imagine que você é o repórter. Reescreva com suas palavras a fala da diretora, usando o discurso indireto.

Resposta pessoal. Sugestão: A diretora Márcia Harmbach informou que só puxa assunto para as crianças começarem a pensar.

- d) Em sua escola, os estudantes participam das decisões? O que você acha dessa ideia?

Resposta pessoal.

4 Relacione os nomes às imagens correspondentes.

MIKE FLIPP/SHUTTERSTOCK



bicicleta

IB0007/SHUTTERSTOCK



triciclo

5 Leia o poema visual a seguir.

f o r m a
r e f o r m a
d i s f o r m a
t r a n s f o r m a
c o n f o r m a
i n f o r m a
f o r m a

JOSÉ LINO GRUNEWALD

José Lino Grunewald. *Forma*, 1959. Disponível em:
<<https://joselinogrunewald.com.br/poemas.php>>. Acesso em: 17 set. 2021.



a) Em dupla, declamem o poema.

- Primeiro, façam uma leitura alternando os versos. Depois, cada um fará a leitura do poema completo.

b) Qual é o título do poema? **Forma.**

c) Releia as palavras que compõem o poema e separe as sílabas delas.

forma **for-ma**

reforma **re-for-ma**

disforma **dis-for-ma**

transforma **trans-for-ma**

conforma **con-for-ma**

informa **in-for-ma**

- Que palavra aparece na formação de todas as palavras desse poema?

A palavra **forma**.

Podemos formar novas palavras a partir do acréscimo de prefixos e sufixos.

- Prefixos** são acrescentados no começo das palavras, como em **hipersensível**, **discordar**, **bendito**.
- Sufixos** são acrescentados no final das palavras, como em **paredão**, **menininho**, **pedreiro**.

A parte da palavra que apresenta seu sentido básico se chama **radical**.

Algumas palavras apresentam prefixo e sufixo, como a palavra **imperdível**.



VETRANO/SHUTTERSTOCK

d) Com base nas informações sobre formação de palavras, podemos dizer que o poema foi escrito usando:

x prefixos.

sufíxos.

6 Acrescente prefixos nestas palavras e faça os ajustes necessários para formar novas palavras. Sugestões:

a) mercado hipermercado, supermercado.

b) amigo inimigo, superamigo.

c) dizer contradizer, desdizer.

d) legal ílegal, superlegal.

Muitas vezes, quando adicionamos prefixos ou sufixos, o radical da palavra sofre alterações. Por exemplo: **rio – riacho.** Veja que a letra **o** é suprimida quando acrescentamos o sufixo **-acho.**



GRAPHIC-ICONS/SHUTTERSTOCK

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

7 Agora, com base nas informações do boxe anterior, acrescente sufixos nestas palavras e faça os ajustes necessários para formar novas palavras. Sugestões:

a) livro livraria, livreco.

b) ferro ferreiro, ferradura.

c) chuva chuvisco, chuveiro.

d) vidro vidraçaria, vidraça.

8 Preencha a tabela com as palavras do quadro.

incerto garotinha	incerteza açucareiro	alegremente preencher	superfeira enferrujado
----------------------	-------------------------	--------------------------	---------------------------

Palavras com prefixo	Palavras com sufixo	Palavras com prefixo e sufixo
incerto	alegremente	incerteza
preencher	açucareiro	enferrujado
superfeira	garotinha	

9 No poema “Forma”, que você leu, o autor trabalhou com prefixos para transformar palavras. Agora, você também vai transformar palavras.

a) Para isso, escolha uma palavra como base e forme novas palavras usando prefixos e sufixos.

Resposta pessoal. A ideia é que os estudantes experimentem as palavras e percebam quais comportam

prefixos e sufixos. Em caso de dificuldade, auxilie-os a escolher palavras que sejam possíveis de se

acrescentar prefixos e sufixos. Sugestões: pedra, pedreira, pedregulho, pedrada; posto, imposto, deposto,

postado; cansar, descansar, canseira, cansativo etc.



b) Após a correção do professor, em momento combinado, cada estudante vai ler as palavras em voz alta.

- Procure ler as palavras com tom de voz e postura adequados.
- Ouça com atenção as palavras lidas pelos colegas.

Esse momento da leitura pode se tornar uma atividade lúdica. Comente com os estudantes que eles podem criar poemas e travas-línguas usando essas palavras como base.

10 Leia as palavras a seguir.

habito

hiena

Holanda

a) Qual é a primeira letra das palavras? h

b) Pronuncie as palavras em voz alta, e responda: a letra **h** representa algum som?

Não. Explique aos estudantes que a letra **h** aparece no início de algumas palavras por questões etimológicas.

c) Escreva mais palavras que se iniciem com a letra **h**.

Sugestões: horário, horta, hiperativo, haja, heroína etc.

d) Quando o **h** aparece depois das consoantes **c**, **l** ou **n**, forma-se um **dígrafo**, como é o caso de **cachorro**, **molhado**, **manhã**.

- Escreva mais exemplos de palavras com esses dígrafos.

Comente que o **h** quando precedido de **c**, **l** ou **n** altera o som da consoante anterior.

Sugestões: Chavantes, ninho, lhama, chuvisco, cacho, venha etc.

Chame os estudantes individualmente em sua mesa para realizar a leitura em voz alta, sem treino prévio, a fim de que você possa avaliá-los quanto à fluência em leitura oral. O trecho em destaque apresenta 85 palavras. Espera-se que até o final do 3º ano eles sejam capazes de ler 90 palavras por minuto.

1

Acompanhamento da aprendizagem

de que você possa avaliá-los quanto à fluência em leitura oral. O trecho em destaque apresenta 85 palavras. Espera-se que até o final do 3º ano eles sejam capazes de ler 90 palavras por minuto.

Leia em voz alta para o professor o trecho destacado a seguir.

Alimentos coloridos: seguros ou perigosos?

Amarelo, verde, azul... Os corantes dão uma aparência encantadora e apetitosa aos alimentos. Podem ser naturais ou artificiais. Mas será que podemos comer sem preocupação?

Quem tem uma cor favorita de jujubas levanta a mão! E quem resiste àquelas pastilhas coloridas recheadas de chocolate? E os bolinhos cobertos com pasta americana de todas as cores servidos nas festas, você aceita ou não?

[...]

Mas você sabe o que dá cor aos alimentos? Os corantes! E será que comer corante é seguro?!?



Guloseimas.

VERONIKA SEKOTOVA/SHUTTERSTOCK
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Os corantes têm sido usados em alimentos desde a Antiguidade, ou seja, há mais de seis mil anos! Por muito e muito tempo, existiam apenas os corantes naturais, quer dizer, extraídos de plantas, animais e minerais – acredite!

Quer conhecer alguns corantes naturais com origem nas plantas? Pois tem a canela, que dá uma cor amarronzada aos alimentos; o urucum, uma semente de cor avermelhada; e o curry, que deixa os alimentos com uma cor amarelada.

NEWAFRICA/
SHUTTERSTOCK



Canela.

SMDS/SHUTTERSTOCK



Curry.



Urucum.

Pouca gente sabe que existem também corantes naturais obtidos de animais. O vermelho carmim, aquele vermelho bem vivo, por exemplo, é extraído de um inseto chamado cochonilha. Menos gente ainda desconfia que alguns corantes vêm de minerais [...]

E os corantes artificiais?

Nos últimos 100 anos, a indústria de alimentos avançou muito, surgiram muitas novidades e, entre elas, os corantes artificiais ou sintéticos. Eles são criados em laboratório e servem para tornar o alimento visualmente mais atraente e reforçar as cores já presentes nele. [...]



Produtos industrializados.

Pode ou não pode?

Há países, como a Suécia e a Noruega, que não permitem qualquer tipo de corante artificial nos alimentos. No Brasil são permitidos somente onze tipos de corantes artificiais em alimentos. Aqui, quem diz para as indústrias qual corante pode ou não pode e em que quantidade é a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, a Anvisa. [...]

De leve com as cores

[...]

Pessoas que comem muitos produtos industrializados acabam ingerindo maiores quantidades de corantes sintéticos do que as pessoas com alimentação mais natural e balanceada. As crianças são as principais vítimas. Pensando nisso, as escolas, os médicos, os nutricionistas fazem cada vez mais alertas sobre a importância de diminuir o consumo dos corantes sintéticos, dando preferência aos naturais. Se as pessoas realmente fizerem escolhas melhores, as indústrias terão de fabricar alimentos de acordo com a preferência do público.

Você já fez a sua escolha?

Rachel Ann Hauser Davis. Fundação Oswaldo Cruz. *Revista Ciência Hoje das Crianças*. Publicado em: 14 jan. 2021. Disponível em: <<http://chc.org.br/artigo/alimentos-coloridos-seguros-ou-perigosos/>>. Acesso em: 20 set. 2021. (Texto adaptado.)

2 Agora, faça uma leitura atenta e silenciosa da reportagem e sublinhe as palavras que você nunca usou ou cujos significados desconhece.

- Tente descobrir o sentido delas observando o contexto em que são empregadas. Escreva essas palavras e o significado delas.

Resposta pessoal.

3 Sobre a reportagem, assinale **F** para falso e **V** para verdadeiro.

V O subtítulo, conhecido também como linha-fina, explica um pouco mais o que será abordado na reportagem.

F As imagens que acompanham o texto não têm relação com o que é tratado na reportagem.

V A reportagem é interessante, pois esclarece sobre um tema bastante importante relacionado à alimentação.

V O título é curto e atraente para chamar a atenção dos leitores.

F O público principal dessa reportagem são os médicos.

V A reportagem foi publicada na *Revista Ciência Hoje das Crianças*.

4 Sobre a reportagem, responda às questões a seguir.

a) O que quer dizer a expressão “alimentos coloridos” no título?

A expressão se refere aos alimentos que contêm corantes.

b) Segundo o texto, qual é a função dos corantes nos alimentos?

Dar cor aos alimentos.

c) O texto informa que existe mais de um tipo de corante.

Circule trechos do texto que comprovem essa afirmação.

d) Quem são as principais vítimas dos corantes artificiais? Em sua opinião, por que isso ocorre com esse público específico?

As crianças, porque elas, mais do que os adultos, podem se deixar levar pela aparência de alimentos

coloridos, em especial os doces.

- Converse com os colegas: Vocês acham que consumir alimentos industrializados pode acarretar prejuízo à saúde?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes cheguem à conclusão de que alimentos industrializados em excesso podem fazer mal à saúde.



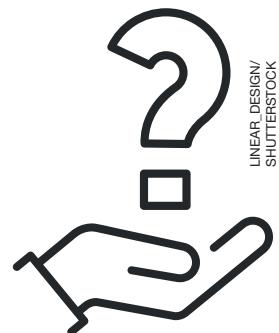
5 Releia o trecho final da reportagem.

De leve com as cores

[...]

Pessoas que comem muitos produtos industrializados acabam ingerindo maiores quantidades de corantes sintéticos do que as pessoas com alimentação mais natural e balanceada. As crianças são as principais vítimas. Pensando nisso, as escolas, os médicos, os nutricionistas fazem cada vez mais alertas sobre a importância de diminuir o consumo dos corantes sintéticos, dando preferência aos naturais. Se as pessoas **realmente** fizerem escolhas melhores, as indústrias terão de fabricar alimentos de acordo com a preferência do público.

Você já fez a sua escolha?



a) O que quer dizer a expressão “de leve”?

Possibilidades: “vá devagar”, “consuma menos”, “preste atenção”.

b) Que termo a palavra **cores** está substituindo?

Corantes.

c) Escolha as alternativas que substituiriam o sentido do título “De leve com as cores”.

Consuma menos alimentos que possuem corantes.

Seja leve: coma alimentos com corante.

Pegue leve com alimentos que possuem corantes.

- Em uma das alternativas acima, “De leve” foi substituída por uma expressão informal (uma gíria). Que expressão é essa?

Pegue leve.

- Considerando o contexto, crie um título novo para a parte final da reportagem.

Resposta pessoal. Sugestões: “Pegue leve com as cores”, “Pegue leve com os corantes”; “Consuma menos corante”.

d) Que palavra poderia substituir **realmente**, destacada no trecho, sem alterar o sentido do texto?

rapidamente

verdadeiramente

finalmente

- O que todas essas palavras têm em comum?

O sufixo **-mente**.

- A palavra **realmente** é formada pela união do radical **real** + o sufixo **-mente**. Descreva a formação das palavras da alternativa d.

Rápido + mente; verdadeiro + mente; final + mente.



e) Converse com um colega sobre a parte final da reportagem.

- Nela é lançada uma pergunta ao leitor. Que pergunta é essa? Qual é o sentido dela? O texto termina propondo ao leitor uma conscientização sobre o modo de se alimentar. A pergunta convoca o leitor a pensar sobre os próprios hábitos alimentares e a se responsabilizar pelas consequências da ingestão de alimentos que fazem mal à saúde.
- Faça essa pergunta ao seu colega e ele voltará a perguntar a você. Troquem ideias juntos e depois contem à turma e ao professor a conclusão a que chegaram.

6 Leia as palavras a seguir em voz alta e circule a sílaba tônica.

será	tóxico	visão	encantadora
vítimas	urucum	acredite	corantes

- Classifique-as, no quadro a seguir, conforme a posição da sílaba tônica. Lembre-se de contar as sílabas do fim para o início da palavra.

Em uma palavra com duas ou mais sílabas, a sílaba pronunciada com mais força é chamada **sílaba tônica**.

Posição da sílaba	Classificação	Palavras
última	oxítona	será, visão, urucum
penúltima	paroxítona	encantadora, acredeite, corantes
antepenúltima	proparoxítona	tóxico, vítimas

7 Leia em voz alta estas palavras retiradas da reportagem.

fez	nós	cor	pés	mais	já	dá	qual	pó
-----	-----	-----	-----	------	----	----	------	----

a) Quantas sílabas têm as palavras que você leu em voz alta?

1

b) Essas palavras são classificadas como:

monossílabas

trissílabas

dissílabas

polissílabas

c) Circule as palavras que são acentuadas.

d) As palavras acentuadas são pronunciadas de maneira:



fraca.



forte.

e) Com quais letras terminam as palavras que são acentuadas?

Letras **a**, **e** e **o** (seguidos ou não de **s**).

Quando uma palavra monossílaba é pronunciada de maneira forte, ela é um **monossílabo tônico**. São acentuados os monossílabos tônicos terminados em **a**, **e** e **o**, seguidos ou não de **s**.



8 Forme dupla com um colega. Juntos, leiam esta carta de leitor referente à reportagem estudada anteriormente.

**Profª Rosana Saconi e alunos do 3º B/
Instituto Madre Mazzarello**

Olá, CHC [*Ciência Hoje das Crianças*]! Tudo bem?

Nós, alunos do 3º ano B, amamos a matéria sobre os corantes nos alimentos. Queríamos saber mais sobre isso. Achamos esse assunto muito importante, pois faz a gente escolher melhor o que comer.

Esperamos em breve sua resposta.

Abraços,

Alunos do 3º ano B / 2020 do Instituto Madre Mazzarello
São Paulo – Capital

Ciência Hoje das Crianças. Publicada em: 3 Jul. 2020. Disponível em: <<http://chc.org.br/artigo/alimentos-coloridos-seguros-ou-perigosos/>>. Acesso em: 16 set. 2021.

9 a) Converse com o colega sobre os seguintes assuntos:

- Como é possível saber que essa carta de leitor é sobre a reportagem “Alimentos coloridos: seguros ou perigosos?”.
Há a indicação “matéria sobre os corantes nos alimentos”.
- Quem escreveu a carta? Alunos do 3º ano B do Instituto Madre Mazzarello.
- Quando a carta foi publicada? Em Julho de 2020.

- Qual é o assunto do texto comentado pelo leitor? **O uso de corantes nos alimentos.**
 - Que palavras o leitor usou para indicar que gostou do assunto trabalhado na reportagem? **As palavras amamos e muito importante.**
 - O que mais o leitor escreve para deixar sua opinião clara sobre a reportagem? **Ele fala que queria saber mais sobre os corantes, pois, ao conhecer mais o assunto, poderá escolher melhor o que comer.**
- b)** Agora, você e o colega vão escrever nas linhas abaixo uma carta de leitor comentando a reportagem que leram. Para isso, tenham como modelo a carta que acabaram de ler e prestem atenção aos seguintes aspectos:
- Iniciem a carta com uma expressão de saudação inicial: “Olá”, “Caro editor”.
 - Indiquem que leram a reportagem (informem o título entre aspas e a data de publicação) e escrevam suas opiniões sobre a reportagem: do que gostaram, o que foi esclarecedor e se algo os surpreendeu.
 - Despeçam-se amigavelmente e escrevam o nome completo e a idade de cada um.
 - Caso tenham dúvida de ortografia ou vocabulário, consultem a palavra no dicionário para escrevê-la corretamente.

Resposta pessoal.

- Releiam a carta de leitor escrita e observem se os pontos anteriormente indicados aparecem no texto.
- Mostrem a carta ao professor e a reescrevam em uma folha à parte, fazendo as alterações necessárias. Depois, leiam a carta em voz alta para a turma.



Ideias e informações



Práticas e revisão de conhecimentos

- Leia, em silêncio, o trecho de notícia a seguir.

PAULO MANZI

Escola libera animais de estimação em sala de aula; conheça a iniciativa

Marcelo Testoni | Colaboração para Universa | 18/12/2018 | 04h00 | Imagem: Divulgação

NEWSDAY LLC/NEWSDAY RM/GETTY IMAGES



O número de animais de estimação abandonados no Brasil impressiona. Segundo a Organização Mundial de Saúde, são 30 milhões, entre 10 milhões de gatos e 20 milhões de cachorros – sujeitos a violência humana, riscos naturais e outros perigos. Preocupado com esse cenário, o Colégio Marista, em Ribeirão Preto, no interior paulista, permitiu, ao longo deste ano, que os próprios alunos levassem seus bichos para dentro da sala de aula. O objetivo, explica Francinna Dias, professora do 1º ano do Ensino Fundamental da escola, foi trazer para o ambiente educacional a discussão sobre a importância da solidariedade e do respeito aos animais.

Em outros lugares do mundo também há cachorros em sala de aula, como é o caso de Nova York, EUA. Foto de 2021.

[...]

Neste ano, para que a iniciativa de levar os animais para dentro da sala de aula desse certo, foi preciso mobilizar, além dos estudantes, os pais e a comunidade escolar. Primeiro, os alunos formaram pequenos grupos, onde cada um dos integrantes recebeu uma tarefa. Entre elas, elaborar uma carta para o diretor do colégio solicitando a autorização de entrada dos animais na escola,

organizar as datas e os dias das visitas, fazer divulgação sobre cuidados animais, solicitar arrecadações a serem doadas, partilhar a ideia com outras séries, funcionários da escola, vizinhos, familiares e planejar um espaço para desenvolver a campanha e receber os pets.

[...]



UOL. Disponível em: <<https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2018/12/18/escola-libera-animais-de-estimacao-em-sala-de-aula-conheca-a-iniciativa.htm>>. Acesso em: 20 set. 2021. (Fragmento).



- Você e um colega lerão a notícia em voz alta, mais de uma vez, revezando os parágrafos.
- Anotem as palavras que vocês desconhecem. Procurem-nas no dicionário e anotem o significado delas.

Resposta pessoal.



- Leia em voz alta as palavras a seguir.

estimação impressiona solidariedade integrantes arrecadações

- Leia mais algumas vezes as palavras acima. Sua leitura melhorou depois dessa prática? **Resposta pessoal.**

- Qual é o assunto principal da notícia?

A iniciativa de uma escola de liberar a entrada de animais domésticos na sala de aula.

- Quem é o autor do texto?



Francina Dias.



Marcelo Testoni.

- Onde fica a escola que desenvolveu o projeto?

Em Ribeirão Preto, no interior paulista.

g) Qual é o argumento da escola para justificar a iniciativa do projeto?

“O número de animais de estimação abandonados no Brasil impressiona. Segundo a Organização Mundial de Saúde, são 30 milhões, entre 10 milhões de gatos e 20 milhões de cachorros – sujeitos a violência humana, riscos naturais e outros perigos.”

“Neste ano, para que a iniciativa de levar os animais para dentro da sala de aula desse certo, foi preciso mobilizar, além dos estudantes, os pais e a comunidade escolar.”

h) Como a escola organizou a ação dos estudantes para que o projeto funcionasse?

- Releia o último parágrafo do texto e enumere as informações de acordo com ele.

2 Uma das tarefas de cada grupo foi elaborar uma carta para o diretor do colégio pedindo autorização para os animais entrarem na escola.

1 Os estudantes formaram pequenos grupos e receberam tarefas.

4 Os estudantes divulgaram os cuidados com os animais e fizeram campanhas para arrecadar doações.

3 Os estudantes organizaram os dias da visita dos animais.



FÁBIO EUGÉNIO

2 Leia as frases a seguir e marque um X nas alternativas que apresentam o mesmo significado das palavras em destaque.

a) Os estudantes vão fazer uma campanha para receber os **pets**.

animais silvestres

animais domesticados

b) Foi preciso **mobilizar** os pais e a comunidade escolar.

chamar

separar



3 O que você achou desse projeto? Em grupo, você e os colegas discutirão os prós e os contras de permitir a entrada de animais na escola. Para isso, respondam às seguintes questões.

a) Quem poderia realizar o transporte desses animais para a escola?

Resposta pessoal. Possivelmente, os pais ou os responsáveis.

b) Como garantir a segurança dos animais na escola e cuidar para que eles não mordam ninguém nem causem danos à escola?

Resposta pessoal. Possivelmente, com o uso de coleiras e focinheiras e estabelecendo locais adequados

para eles ficarem na escola, além de cuidar da alimentação deles.

c) Em que dias os animais poderiam entrar na escola?

Resposta pessoal. Possivelmente, em dias combinados com a direção da escola.

d) Depois de refletir sobre essas questões, você é contra ou a favor da entrada de animais na escola? Registre sua resposta e a justificativa.

Resposta pessoal.



e) O professor promoverá um debate para que vocês exponham sua opinião e a justifiquem com base nas respostas dadas.



f) Depois de realizado o debate, responda: Os colegas apresentaram opiniões diferentes das suas? Quais? Respostas pessoais.

- Você aprendeu coisas novas ao ouvir as opiniões dos colegas?



4 Leia esta história em quadrinhos, em silêncio.

- a) Em seguida, ouça a leitura que o professor vai fazer.
- b) Depois, o professor vai dividir a turma em dois grupos para fazer uma leitura coletiva em voz alta. Cada grupo pode ler as falas de uma personagem. A HQ permite explorar a expressividade na leitura oral. Incentive os estudantes a ler prestando atenção à pontuação usada.
- c) Você conhece a personagem Lola, a andorinha, que aparece nessa história em quadrinhos? Resposta pessoal.



Incentive os estudantes a alternar a velocidade de leitura, com mais rapidez e mais lentidão, até que encontrem

- d) Leia as frases a seguir para praticar sua velocidade de leitura. um ponto modular.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Um pássaro.

Um pássaro azul.

Um pássaro azul sem sono.

Um pássaro azul sem sono à noite.

Um pássaro azul sem sono à noite no ninho.

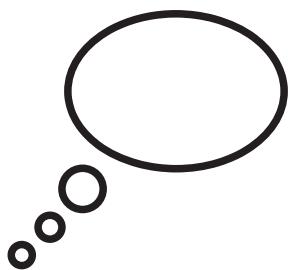
Um pássaro azul sem sono à noite no ninho quer dormir.

- e) Assinale as informações verdadeiras sobre a personagem Lola.

- Ela está sem sono e se lembra da avó, que contava histórias de monstros para ela dormir.
- Ela está sem sono e se lembra da avó, que cantava músicas de monstros para ela dormir.

- f) Nessa história, existem dois tipos de balão. Relacione os balões ao que eles indicam.

ANDROMINA/SHUTTERSTOCK



MARTIAL RED/
SHUTTERSTOCK



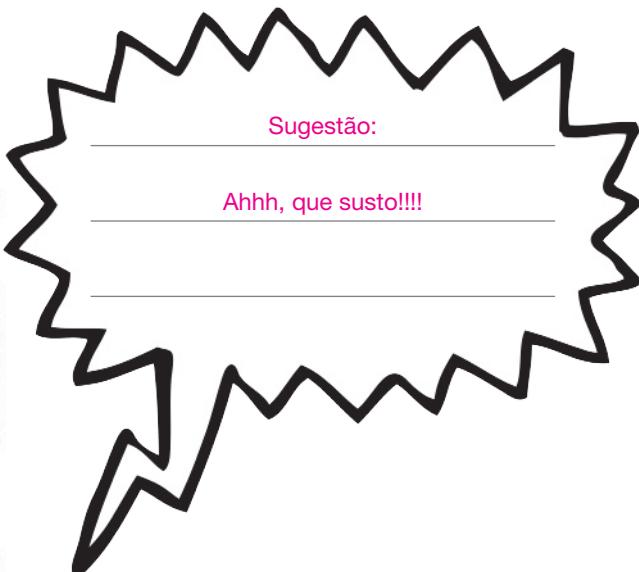
Balão de fala: aparece quando a personagem está falando.

Balão de pensamento: aparece quando a personagem está pensando ou sonhando.

- g) Releia o último quadrinho. Imagine que, no final da história, a andorinha Lola se assustou e deu um grito. Escreva no balão o que ela poderia ter dito.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

© LAERTE

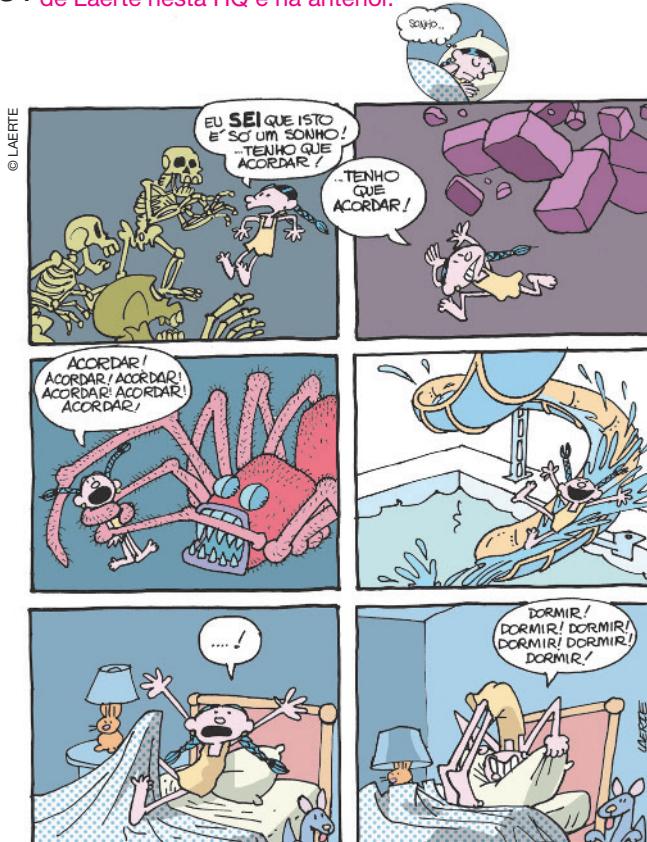


LINEARTESTPILOT/SHUTTERSTOCK

Nas histórias em quadrinhos, os **formatos dos balões** têm funções específicas.

5 Leia outra história em quadrinhos, em silêncio. Em seguida, ouça a leitura que o professor vai fazer.

a) Você sabe identificar onde fica a assinatura do autor nas histórias em quadrinhos? *Resposta pessoal. Auxilie os estudantes a localizar a assinatura de Laerte nesta HQ e na anterior.*



b) Sobre o que fala essa história?
Fala sobre uma menina que está tendo um pesadelo e quer acordar, mas em seguida o sonho fica bom e ela deseja voltar a dormir.

c) Nessa história em quadrinhos, há:

- balão de pensamento (sonho) e balões de fala.
 somente balões de fala.

d) As palavras **acordar** e **dormir** são:

- adjetivos. substantivos. verbos.

e) O sinal de pontuação que aparece na maioria dos balões é o:

- ponto de interrogação. ponto-final.
 ponto de exclamação.

6 Compare as duas histórias em quadrinhos que você leu e assinale as informações verdadeiras.

- As duas histórias em quadrinhos foram escritas por Laerte.
- Todas as personagens são pessoas.
- As duas histórias em quadrinhos contam situações relacionadas ao sonho.
- As duas histórias em quadrinhos falam sobre cuidar bem dos animais.



7 Com a ajuda do professor, organizem um momento de leitura de histórias em quadrinhos. Vocês podem programar uma visita à biblioteca ou pesquisar as histórias em sites.



a) Escolham uma história e façam a leitura silenciosa. Anotem os itens a seguir. **Respostas pessoais.**

- Título: _____
- Autor: _____
- Sobre o que conta a história? _____

- Você gostou de ler essa história? Por quê? _____



b) Façam uma roda de leitura e compartilhem o que descobriram.

- Procurem se expressar com clareza, direcionando o olhar para os colegas, com postura e tom de voz adequados.



Acompanhamento da aprendizagem

leiam individualmente sem treino anterior. Assim, organize-se para que procedam à leitura antes do início das atividades. O trecho em destaque tem 95 palavras. É esperado que estudantes do 3º ano leiam 90 palavras por minuto.



1 Leia em voz alta para o professor o trecho destacado no texto a seguir.

Você conhece a história do pão de queijo? Descubra aqui!

Você já parou para pensar um pouco sobre a história do pão de queijo? Trata-se de um pãozinho popularmente conhecido por ser mineiro, com uma massa elástica, saborosa e cheia de queijo. [...]

Como e onde ele surgiu?

A origem do pão de queijo ainda é incerta. Há relatos de que a receita foi criada em Minas Gerais, no século XVIII, quando as cozinheiras das fazendas utilizavam em suas receitas de pães a farinha de mandioca (mais tarde conhecida como polvilho) no lugar da farinha de trigo (de baixa qualidade e imprópria para o consumo) que era trazida pelos portugueses.

Elas cozinhavam para os senhores e, junto com o polvilho, eram adicionados os queijos que sobravam e endureciam. Na época, era costume pegar um pedaço da iguaria e comer logo após as refeições.

Assim, as cozinheiras misturavam também os ovos e o leite — que eram insumos de grande oferta, devido à expansão da pecuária —, enrolavam toda a massa e assavam. Dessa forma, por acaso, os pãezinhos foram criados.

Outra história afirma que a receita surgiu no período da escravidão, a partir da junção dos ovos e do leite, heranças dos portugueses, com a mandioca, até então considerada o pão dos índios nativos. Nessa mistura ia também o queijo, normalmente intenso e encarregado de dar sabor à massa. [...]

Por que esse pãozinho é tradicionalmente conhecido como mineiro?

A culinária mineira passou por uma evolução que condiz com a história do pão de queijo. Hoje em dia, se você vai até Minas, é comum perceber toda a paixão e a hospitalidade dentro das casas, principalmente no interior.

Os mineiros servem o cafezinho do dia a dia sempre acompanhado de um bom pão de queijo. Tudo isso porque foi no estado que os ingredientes para a atual receita foram evoluindo. Primeiro, a goma vem da mandioca, que se transforma em polvilho azedo ou doce.



ILIA TIMOFFEVA SHUTTERSTOCK

Depois, vieram os outros itens, como os ovos, a gordura de porco, o sal, o leite, a nata, a manteiga e, por fim, a fabricação dos queijos. Todos esses insumos se juntaram e formaram o biscoito de goma, que, enrolados em formato de esfera e assados, deram início à produção do famoso pãozinho que conhecemos na atualidade.

A iguaria é consumida no restante do mundo?

Além de conquistar o paladar de todos os brasileiros, essa iguaria mineira é exportada, em sua forma congelada, para outras partes do mundo, como Europa, Japão, Estados Unidos e América Latina. Todavia, esses locais não possuem a força de consumo encontrada no Brasil.

Outros países, como a Colômbia, o Paraguai e a Argentina, possuem receitas similares, com baixa densidade e aspecto elástico, mas os formatos são diferentes. Alguns são parecidos com o que conhecemos no Brasil como chipas, em forma de U. Há também os chamados *pandebono*, com formato um pouco mais achatado.

[...]

Blog Massa Madre. Disponível em: <<https://massamadreblogger.com.br/know-how/curiosidades/voce-conhece-a-historia-do-pao-de-queijo-descubra-aqui/>>. Acesso em: 13 set. 2021. (Fragmento).



- 2** Leia silenciosamente o texto anterior e sublinhe as palavras cujo significado você desconhece. Tente depreender o sentido delas pelo contexto, mas se necessário consulte o dicionário.

- Escreva as palavras e o significado delas abaixo.

Resposta pessoal.

- 3** Sobre o texto lido, responda às questões a seguir.

- a) Qual é o assunto do texto? A história do pão de queijo.
-

- b) Copie o título do texto. "Você conhece a história do pão de queijo? Descubra aqui!"
-

4 Assinale as alternativas que têm relação com o texto lido.

- O texto apresenta informações históricas, datas e lugares relativos ao pão de queijo.
- O texto é uma notícia.
- O texto foi organizado em subtítulos, que são apresentados em forma de pergunta.
- Trata-se de um texto expositivo, isto é, que apresenta informações sobre determinado assunto.
- O texto apresenta um acontecimento recente sobre o pão de queijo.

5 Relacione os subtítulos do texto ao assunto do qual eles tratam.

- a** Como e onde ele surgiu? Foi no estado de Minas Gerais que os ingredientes da receita de pão de queijo foram definidos.
- b** Por que esse pãozinho é tradicionalmente conhecido como mineiro? Alguns países exportam o pão de queijo do Brasil, que vai congelado. Em outros, há receitas parecidas, mas com formatos diferentes dos do pão de queijo tradicional.
- c** A iguaria é consumida no restante do mundo? Há relatos de que a receita foi criada em Minas Gerais no século XVIII, mas existem outros indicativos de que teria surgido no tempo da escravidão no Brasil.

6 Conforme o texto, marque um X na alternativa com os ingredientes da atual receita de pão de queijo.

- mandioca, biscoito de goma, ovos e leite
- polvilho, ovos, gordura de porco, sal, leite, manteiga e queijo
- farinha de mandioca, queijo e goma

7 Releia este trecho e preste atenção aos termos destacados.

"Elas cozinhavam para os senhores e, junto com o polvilho, eram adicionados os queijos que sobravam e endureciam. Na época, era costume pegar um pedaço da **iguaria** e comer logo após as refeições.

Assim, as cozinheiras misturavam também os ovos e o leite — que eram **insumos** de grande oferta, devido à expansão da pecuária —, enrolavam toda a massa e assavam. Dessa forma, por acaso, os pãezinhos foram criados."



CHATHAM172/SHUTTERSTOCK

a) A que se refere, no trecho, o termo **iguaria**?

À comida feita com o polvilho e com os queijos que sobravam.

b) Qual é o sentido da palavra **iguaria**?

comida muito apetitosa

comida exótica

comida sem sabor

• Consulte um dicionário e comprove sua resposta.

c) O termo **insumos** se refere a:

polvilho e queijos.

ovos e leite.

ovos.

d) Pelo contexto, o que significa a palavra **insumos**?

ingredientes

materiais

elementos

• Consulte um dicionário e comprove sua resposta.

e) Substitua a palavra **pãezinhos** por outra, de acordo com o contexto, e reescreva a frase em que ela aparece.

Dessa forma, por acaso, os **pães de queijo** foram criados.

- 8** Releia estas duplas de palavras retiradas do texto lido e responda às questões propostas.

famoso pãozinho	aspecto elástico
massa elástica	baixa densidade

- a) Os substantivos e os adjetivos dessas duplas de palavras aparecem na mesma ordem? Explique.

Não. Em **famoso pãozinho** e **baixa densidade**, o adjetivo aparece antes do substantivo.

Em **massa elástica** e **aspecto elástico**, ocorre o contrário.

- Em quais duplas de palavras é possível fazer a inversão da ordem dos substantivos e adjetivos sem causar algum estranhamento?

pãozinho famoso; densidade baixa

- 9** Relacione as duplas de palavras ao sentido correto.

a	pobre menino	e	mulher renovada
b	menino pobre	c	homem notável
c	grande homem	a	menino digno de pena
d	homem grande	f	mulher jovem
e	nova mulher	b	menino sem recursos financeiros
f	mulher nova	d	homem de estatura alta

- O fato de o adjetivo estar antes ou depois do substantivo alterou o sentido das duplas de palavras?

Sim.

10 Leia esta tirinha e responda às questões propostas.



- a)** A personagem dessa tira representa o Mazzaropi. Converse com os colegas e o professor sobre ele.

Resposta pessoal. Amácio Mazzaropi (1912-1981) foi um humorista, cantor, ator e cineasta brasileiro.

Nasceu em Taubaté (São Paulo). É considerado o maior comediante do cinema nacional.

Beethoven foi um famoso compositor alemão. Entre suas obras mais famosas, estão as nove sinfonias que ele compôs quando já estava surdo. Delas, a mais famosa é a chamada “Nona Sinfonia”.

- b)** Qual é o tipo de linguagem empregada pela personagem da tira?

formal

informal

- c)** A forma de falar dessa personagem é determinada pela variante urbana de prestígio ou representa a comunidade da qual ela faz parte?

Representa a comunidade da qual ela faz parte.



- 11** Troque ideias com os colegas sobre as questões a seguir.

- a)** Por que a tira sugere que, se Beethoven passasse muito tempo nas redes sociais, ele não teria composto 9 sinfonias? A tira sugere que, para compor uma obra-prima, é preciso dedicação e tempo. Se Beethoven vivesse na atualidade e passasse tanto tempo nas redes sociais, provavelmente não poderia se dedicar às suas composições.
- b)** Qual é a crítica por trás dessa tira? nas redes sociais, provavelmente não poderia se dedicar às suas composições.
- c)** Qual é sua relação com as redes sociais? Você costuma se comunicar e se relacionar com as pessoas por meio delas? Se sim, quanto tempo passa nelas? b) A tira critica o uso excessivo das redes sociais nos dias de hoje e propõe uma reflexão sobre o emprego do tempo em atividades de criação.
- c)** Respostas pessoais.

12 Releia as falas da tira.

“Oceis acham **mesmo** que o Beethoven teria **composto** 9 sinfonias... se ficasse no Zap-zap, Feicebuque e Instagrão, **que** nem vocês ficam?”

- a) Observe as palavras destacadas no trecho. Qual delas não está escrita conforme aparece no dicionário? “Oceis”.
- b) Quando você fala essas palavras, costuma pronunciar suas vogais da mesma forma como as lê? Fale-as em voz alta e escreva-as como as pronuncia.

Resposta pessoal. A depender da variante linguística dos estudantes, é possível que eles as pronunciem ou

não das seguintes formas: vocês (“voceis”); mesmo (“mesmu”); composto (“compostu”); que (“qui”).

Nas variedades linguísticas faladas em algumas regiões do Brasil, é comum a pronúncia do **e** como se fosse **i** (**leite**) e do **o** como se fosse **u** (**queijo**) em sílabas átonas no final das palavras.

Não há problema algum em falar dessa maneira, mas é preciso ter cuidado na hora de escrever.

- c) Reescreva a fala da personagem de acordo com a **norma culta**.

Vocês acham mesmo que o Beethoven teria composto 9 sinfonias se ficasse no WhatsApp, Facebook ou

Instagram, como vocês ficam?

-  **13** Você leu um texto expositivo sobre o pão de queijo. Agora, você e um colega vão pesquisar uma receita dessa delícia e planejar e produzir um vídeo apresentando o passo a passo do preparo dela. Depois, vocês vão expor o vídeo para a turma. Sigam estas orientações e as do professor.

- a) Pesquisem um vídeo de culinária infantil.
- b) Ao assistir ao vídeo, observem:
- a receita que está sendo ensinada;
 - a apresentação dos ingredientes;
 - o modo de preparo;
 - se quem apresenta a receita fala devagar ou rápido.

- c)** Pesquisem várias receitas de pão de queijo e escolham uma que vocês achem mais interessante para apresentar no vídeo.
- d)** Escrevam a receita a seguir, com o nome do prato, os ingredientes necessários e o modo de preparo.

Resposta pessoal.

- e)** Escrevam o roteiro do vídeo, em uma folha avulsa, considerando os seguintes pontos.
- O que será dito no vídeo?
 - Como os ingredientes serão apresentados?
 - Quais utensílios serão necessários para o preparo da receita?
 - Como o modo de preparo será apresentado?
 - Como a receita pronta será apresentada?
 - Qual será a duração do vídeo?
 - Quem vai aparecer no vídeo ensinando a fazer a receita?
 - Quem ficará responsável por trazer cada ingrediente e os utensílios necessários para o preparo da receita?
- f)** Ensaiem o preparo da receita e realizem a filmagem. Depois, divulguem o vídeo para a turma.



Encenar e declamar

1. a) Wolfgang Amadeus Mozart foi um compositor do período clássico, que começou a tocar piano ainda criança. Nasceu na Áustria em 1756 e faleceu em 1791. Ludwig van Beethoven foi um compositor, dos períodos clássico e romântico. Nasceu em 1770 na Alemanha e faleceu em 1827.



Práticas e revisão de conhecimentos

1 Leia, em silêncio, este trecho de texto teatral.



- a) Observe o título do texto. Os nomes das personagens foram inspirados em dois músicos famosos. Você sabe quem são eles?
- b) Considerando os nomes das personagens, você imagina sobre que assunto o texto vai tratar? Espera-se que os estudantes consigam identificar que o texto vai abordar de alguma forma a música.

Ao final do estudo do texto, se

considerar interessante, organize a turma para ensaio e apresentação da

Zé Betovi e Nhô Mozarte

Sinopse cena, com montagem de cenário, figurinos e direção. A cena pode, inclusive, ser gravada com câmera filmadora ou com celular.

Um jovem músico que se chamava Zé Betovi nas horas vagas gostava de se divertir com seu inseparável violino. Um dia, quando estava tocando, conhece o alegre e simpático Nhô Mozarte, que tinha o costume de fazer suas leituras diárias sentado no banco da praça. Depois de uma longa e interessante conversa e de muitas afinidades musicais, resolvem formar uma dupla, tornando-se parceiros e amigos. [...]

**Entra Nhô Mozarte com seu livro embaixo do braço
olhando em sua volta e fala em voz alta:**

Nhô Mozarte: Aqui está bem mais tranquilo.
Pelo menos não tem nenhuma obra por perto,
com aquele barulho danado
das máquinas, eu não estava conseguindo me concentrar.

(Em seguida, se senta no banco da praça e começa a ler).

Zé Betovi: Tchau, mãe, tô indo lá na praça tocar um pouco.

(Zé Betovi caminha em direção à praça com seu violino na mão e resolve se sentar perto de uma árvore, pois o calor estava muito grande naquele dia. Nem notou a presença de Nhô Mozarte sentado no banco entretido, lendo seu livro, e começa a tocar. Quando Nhô Mozarte escuta a música, para de ler e procura ver de onde vem aquele som. Avista Zé Betovi sentado tocando. Então se levanta devagar procurando não fazer barulho, e vai em direção a ele. Quando Zé Betovi acaba de tocar, aplaude com entusiasmo e diz:)



Nhô Mozart: Bravo, meu jovem! Que maravilha! Estou admirado de ver um garoto de sua idade tocando violino. [...] Os jovens assim como você, principalmente nos dias de hoje, preferem as guitarras, baterias, violão.

Zé Betovi: Obrigado. É mesmo... Eu também gosto dos outros instrumentos. Tenho violão e teclado e toco de vez em quando, mas o meu preferido mesmo é esse aqui (**mostra o violino**).

Nhô Mozart: Um artista completo! (**Admiração**) Então se você toca violino é porque aprecia a música clássica.

Zé Betovi: Gosto. E nem tinha como eu não gostar. Lá em casa, tanto meu pai como minha mãe adoram. Na verdade, eu cresci ouvindo. Meu avô, o pai de minha mãe, tocava muito bem de ouvido e nem sabia ler **partitura**.

Nhô Mozart: E você? Toca de ouvido como seu avô?

Zé Betovi: Das duas formas. Minha mãe me colocou em aulas de música desde que eu era bem pequeno. Ela achou que ia ser bom pra mim. E quando eu fiz seis anos escolhi o violino.

Nhô Mozart: Sua mãe fez muito bem. A música é importante na vida de todo mundo. Ela nos ajuda em tantas coisas... Mas me diga meu rapaz, você sabe quem é o autor da música que estava tocando há pouco?

Zé Betovi: Villa-Lobos.

Nhô Mozart: Isso mesmo. E o nome completo dele era "Heitor Villa-Lobos". E foi o maior expoente da música do modernismo no Brasil. De 1905 até 1912 ele fez umas viagens pelo norte e nordeste do país e ficou impressionado com as coisas que viu. Como vários tipos de instrumentos, cantigas de roda, **repentistas**, sons dos pássaros...

[...]

Marluzi Moreira de Carvalho. Disponível em: <<https://www.teatronaescola.com/index.php/banco-de-peças/item/ze-betovi-e-nho-mozarte>>. Acesso em: 21 set. 2021.

Glossário

- **Partitura:** representação escrita de músicas.
- **Repentistas:** poetas que se expressam por meio do improviso, fazem repentes.



 2 Ouça a leitura que o professor vai fazer do texto e anote as palavras que você desconhece no caderno. Depois, discuta o significado delas com os colegas. Se necessário, utilize o dicionário. *Resposta pessoal.*

 3 Em trios, vocês farão a leitura da peça em voz alta. *Incentive os estudantes a ler o texto com expressividade.*

- Um dos estudantes lê a sinopse e os trechos destacados, outro lê as falas de Nhô Mozarte, e outro, de Zé Betovi. Revezem os papéis a cada leitura.

Alguns textos teatrais apresentam uma visão geral da história, chamada **sinopse**, destacando quem são as personagens e suas características e qual é o cenário da peça. Em seguida, são descritas as **cenas**, ou seja, as partes da peça teatral.

4 Responda às perguntas sobre o texto teatral que você leu.

a) Com que finalidade os textos teatrais são escritos?

São escritos para serem encenados.

b) Quem são as personagens principais dessa história?

Nhô Mozarte e Zé Betovi.

c) Onde Nhô Mozarte e Zé Betovi se conheceram?

Em uma praça.

d) Numere as ações de acordo com os acontecimentos da cena.

1 Nhô Mozarte senta em um banco da praça para ler seu livro.

5 Nhô Mozarte e Zé Betovi passam a falar sobre o músico brasileiro Heitor Villa-Lobos.

4 Zé Betovi conta que seus pais e seu avô gostam de música.

2 Zé Betovi senta em outro banco da praça para tocar seu violino.

3 Nhô Mozarte e Zé Betovi começam a conversar.



Os textos teatrais são feitos para serem representados, por isso eles apresentam **rúbricas**, que indicam o que os atores devem fazer, como falar, para quem falar. As rúbricas são indicadas com algum destaque, como letras sublinhadas, negrito, entre outras formas.

5 Releia o trecho a seguir.

"Entra Nhô Mozart com seu livro embaixo do braço olhando em sua volta e fala em voz alta:

Nhô Mozart: Aqui está bem mais tranquilo. Pelo menos não tem nenhuma obra por perto, com aquele barulho danado das máquinas eu não estava conseguindo me concentrar."

a) Circule nesse trecho a rúbrica.

b) Passe um traço embaixo do nome da personagem que fala nesse trecho.

6 Releia este outro trecho.

"Nhô Mozart: Bravo, meu jovem! Que maravilha! Estou admirado de ver um garoto de sua idade tocando **violino**. [...] Os jovens assim como você, principalmente nos dias de hoje, preferem as **guitarras, baterias, violão**."

- Copie o nome de cada instrumento musical destacado no trecho embaixo da imagem que o representa.

TIMMARY/
SHUTTERSTOCK



violino



FORREST/
SHUTTERSTOCK

bateria



REMARKELIZA/
SHUTTERSTOCK

violão



RAPIDOE/STOCKPHOTO/
GETTY IMAGES

guitarra



7 No final do trecho da peça lida, as personagens conversam sobre o músico Heitor Villa-Lobos. Em grupos, com a orientação do professor, pesquisem em revistas e sites mais informações sobre esse importante artista brasileiro.

a) Depois da pesquisa, anote no caderno as principais informações que você encontrou. **Resposta pessoal.**



b) Planejem a apresentação oral das informações encontradas.

Ela pode ser feita com a ajuda de cartazes ou em aplicativos no computador. *Heitor Villa-Lobos nasceu no Rio de Janeiro em 1887 e faleceu em 1959. Foi maestro, compositor, músico e desenvolveu grande pesquisa relacionada à cultura popular e regional. Os grupos podem ser organizados com temas predefinidos. Exemplo: Grupo*

- Busquem imagens para deixar seu texto mais atrativo.
- Organizem-se para saber quem vai falar cada parte.
- Durante as apresentações dos demais grupos, anote as descobertas e faça perguntas pertinentes ao tema.

1: biografia de Heitor Villa-Lobos. Grupo 2: Bachianas brasileiras. Grupo 3: "O trenzinho do caipira", composição de Bachianas brasileiras n. 2. Se possível, leve músicas do compositor para que a turma aprecie.

8 Imaginem que seu grupo vai apresentar a canção “O trenzinho do caipira”, de Heitor Villa-Lobos. Crem um anúncio publicitário divulgando a apresentação. *Exiba o vídeo com a canção “O trenzinho do caipira” para os estudantes. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=KTKVgaY56NI>>. Acesso em: 22 set. 2021.*

a) No caderno, escrevam a primeira versão do cartaz e apresentem ao professor. **Respostas pessoais.**

- Informem: local, data, nome da canção a ser apresentada e nome dos músicos que farão a apresentação.
- Crem uma mensagem convidativa para chamar a atenção do público.

b) Passem para uma folha sulfite ou cartolina a versão final do cartaz. Usem letras coloridas, coleem imagens ou o ilustrem.



-  9 Em silêncio, você vai ler esta carta escrita por um leitor de uma revista e a resposta que ele recebeu. Em seguida, você e toda a turma farão uma leitura coletiva da carta em voz alta.

Glossário

- **CHC:** abreviação de *Ciência Hoje das Crianças*, nome da revista.

ELDER GALVÃO

Filhotes

Olá, pessoal da CHC. Meu nome é Claudia, tenho 8 anos e é a primeira vez que estou escrevendo para a CHC. Eu pensei em ler uma reportagem sobre cachorros bebês na revista, pois eu gosto muito de cachorro, eu tenho quatro. Beijos e abraços.

Claudia Petry Cardoso. Balneário Piçarras/SC.

Anotada a sugestão, Claudinha! Também temos animais de estimação na CHC: dois dinossauros e um zangão! Beijos e abraços para você!

Ciência Hoje das Crianças. Disponível em: <[http://chc.org.br/
artigo/fala-aqui/](http://chc.org.br/artigo/fala-aqui/)>. Acesso em: 22 set. 2021.

É comum que revistas e jornais tenham um espaço destinado à publicação de cartas e e-mails enviados pelos leitores. Nesse espaço, os leitores expressam sua opinião sobre as notícias e reportagens e sugerem temas para as próximas reportagens. A equipe da revista seleciona algumas cartas e as publica; muitas vezes, publica também a resposta às cartas.



N.SAVRANSKA/SHUTTERSTOCK

- Qual é o título da carta? Filhotes.
- Quem escreveu a carta? Claudia Petry Cardoso.
- Em que cidade a carta foi escrita? Balneário Piçarras, Santa Catarina.

10 Ainda sobre a carta de leitor, responda:

- a) Para que revista a carta foi escrita?

Para a revista Ciência Hoje das Crianças, CHC.

- b) Essa foi a primeira vez que a leitora escreveu para a revista?

Sim.

Não.

- c) Na carta, a leitora:

comenta sobre uma reportagem que ela leu.

dá a sugestão de um tema para uma próxima reportagem.

- d) Retorne ao texto e circule a resposta da revista à carta da menina.

11 Releia as expressões extraídas da carta da atividade anterior.

primeira vez

cachorros bebês



- a) As palavras em destaque em cada quadro indicam características dos substantivos que as acompanham, por isso são chamadas de:

adjetivos.

substantivos.

- b) Ao dizer que está escrevendo pela **primeira vez**, e considerando todo o conteúdo da carta, o que a menina parece demonstrar?

Ela parece demonstrar entusiasmo.

Ela parece demonstrar tristeza.

- c) Na expressão **cachorros bebês**, qual palavra poderia substituir o adjetivo?

velhos

novos

12 Releia o trecho a seguir e responda às questões.

“Olá, pessoal da CHC. Meu nome é Claudia, tenho 8 anos e é a primeira vez que estou escrevendo para a CHC. Eu pensei em ler uma reportagem sobre cachorros bebês na revista, pois eu gosto muito de cachorro, eu tenho quatro. Beijos e abraços.”

- a) Circule os pronomes pessoais.

Dica: um único pronome aparece mais de uma vez.

Os **pronomes** são palavras que substituem ou fazem referência a outras palavras ou expressões em um texto. Conheça estes três tipos.

- Pronomes pessoais: **eu, ele, ela, vocês, nós** etc.
- Pronomes possessivos: **seu, sua, minha, delas, nossos** etc.
- Demonstrativos: **este, isto, aquele, nesta** etc.

- b) Copie o único pronome possessivo presente no texto. Meu.

- c) Leia a frase a seguir.

Eu tenho dois cachorros. **Este** é fofo, mas **aquele** é bravo.

- As palavras em destaque são: pronomes demonstrativos.

13 Pense em um tema que você gostaria de ler em uma reportagem e escreva para a *Ciência Hoje das Crianças* pedindo essa publicação.

- a) Use adjetivos para demonstrar seu interesse.
- b) Procure usar pronomes para deixar o texto menos repetitivo.
- c) Lembre-se de assinar e informar a cidade onde mora.

Resposta pessoal. Oriente os estudantes a seguir a estrutura apresentada.



Acompanhamento da aprendizagem

Para verificar a fluência em leitura oral dos estudantes, é importante que a leitura oral seja feita individualmente e sem treino anterior. Assim, organize-se para que a leitura seja feita antes do início das atividades. O trecho em destaque tem 87 palavras. É esperado que estudantes do 3º ano leiam 90 palavras por minuto.

- Leia em voz alta para o professor a parte destacada deste cordel.

"Carta ao Pirata" ou "Tesouro da Mamãe"

Esta aqui é uma história
Que se passa em alto-mar
Num navio de piratas
Que está sempre a navegar

Capitão perna-de-pau
É caolho e carrancudo
Tem cinco dentes de ouro
Além de ser bem barbudo

Certa noite foi dormir
Depois de pilhar navios
E mergulhou em um sonho
Desses tipos bem sombrios...

Sonhou com bela sereia
Que ao seu encontro nadava
Mas que virava uma bruxa
Logo que se aproximava!

Sonhou também com um tesouro
Num baú desenterrado
Mas quando abriu a caixola
Viu caveiras aos bocados!

Foi melhor deixar trancado
O baú mal assombrado
E no sonho, o Capitão
A uma praia foi levado

Muitas conchas e corais
As ondas e a mansidão...
Foi aí que de repente
Houve uma grande explosão!

Num é que era um vulcão?!
Que espirrava lava quente?
O Capitão se jogou
Nadando contra a corrente!

E no mar se debatia
E só fazia gritar
E quem já viu um pirata
Que nunca soube nadar?

Começou a se afogar
Foi quando enfim acordou
Ufa! Era tudo um sonho!
Ainda bem que acabou!



Logo na manhã seguinte
A sua barba **aparou**
Pôs dentadura e um óculos
E uma decisão **tomou**:

O pirata encomendou
[E chegou de **avião**]
Uma piscina pequena
E um professor bem **fortão**

Fez aula de natação
Todo dia, no **convés**
E quem fizesse **chacota**
Levava logo um **revés!**

Também mudou a bandeira
Que no mastro era **hasteada**
E no lugar de caveiras
Tinha outras formas **pintadas**:

Uns peixinhos, bem bonitos
Anunciavam **mudança**
O tal Navio Pirata
Em nova fase se **lança**

Virou navio **pesqueiro**
Já não roubava **ninguém**
Nem procurava tesouros
Escondidos muito **além**

Os marujos demoraram
Foi dura a **adaptação**
Nada de prisioneiros
Jogados ao **Tubarão**...

Os canhões aposentados
Cederam lugar às **redes**
E foi pro lixo um quadrinho
Pendurado na **parede**

O quadro de uma sereia
Bem bonita e **formosa**
Deu lugar a um retrato
De uma senhora **sestrosa**!

— É sua mãe, Capitão?
— É, e vem nos **visitar!**
não fale em pirataria
que a mamãe não vai **gostar!**

Quem achou que foi um sonho
Que mudou o **Capitão**
Está bastante enganado
Tem ingênuo **coração!**

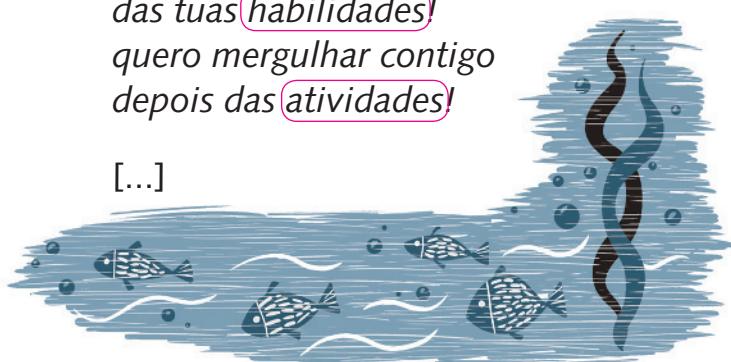
Foi mesmo a **correspondência**
Que recebeu de um **pombinho**
Mamãe vai te ver, "tesouro"!
e já estou no **caminho!**

*E estou muito orgulhosa,
desse sua **profissão**
pois soube que és pescador
e também que és **Capitão!***

*E fiquei tão curiosa
e mesmo assim **preocupada**:
nunca soubestes nadar!
mas vejo que agora **nada!***

*Vou querer demonstração
das tuas **habilidades!**
quero mergulhar contigo
depois das **atividades!***

[...]



Mariane Bigio. “Carta ao pirata” ou “Tesouro da mamãe” – Literatura de Cordel para Crianças.
Disponível em: <<https://maribigio.com/2021/04/09/carta-ao-pirata-ou-tesouro-da-mamae-cordel-para-criancas>>. Acesso em: 21 set. 2021.



2 Faça uma leitura atenta e silenciosa do texto.

2. a) Resposta pessoal. No cordel há algumas opções grifadas como sugestão para trabalhar o desenvolvimento de vocabulário com os estudantes.

a) Sublinhe no texto as palavras cujo significado você desconhece.

b) Pesquise-as no dicionário e escreva o significado delas a seguir.

Resposta pessoal.

Esta atividade promove a fluência em leitura oral.

3 Leia em voz alta, três vezes, estas palavras retiradas do cordel.

ANDREY_KUZMIN/SHUTTERSTOCK

caolho	caixola
aproximava	pilhar
assombrado	chacota
pesqueiro	desenterrado
carrancudo	correspondência
preocupada	pombinho
pendurado	sestrosa
hasteada	demonstração

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

● Sua fluência melhorou após a última leitura? Resposta pessoal.

4 Converse com os colegas sobre as questões a seguir:

a) Por que o nome do cordel é “Carta ao Pirata” ou “Tesouro da Mamãe”? Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes relacionem os dois nomes às estrofes do cordel que reproduzem as falas da mãe do pirata na correspondência recebida.

b) Se você tivesse que escolher entre o título “Carta ao Pirata” ou “Tesouro da Mamãe”, qual deles escolheria e por quê? Explique sua resposta. Resposta pessoal.

c) O que fez o pirata mudar de comportamento, aprender a nadar e transformar-se em um pescador? A carta da mãe dizendo que ela iria visitá-lo.

5 Quantas estrofes o trecho do cordel que você leu tem?

25

6 Quantos versos tem cada estrofe?

4

7 Releia a primeira estrofe do cordel e responda às questões.

1 “Esta aqui é uma história

2 Que se passa em alto-mar

3 Num navio de piratas

4 Que está sempre a navegar”

a) Numere os versos dessa estrofe.

b) Quais versos rimam nessa estrofe?

O segundo e o quarto.

c) Volte ao cordel e responda: Os versos que rimam na primeira estrofe são os mesmo que rimam nas outras estrofes do cordel? Sim.

d) Circule as palavras que rimam em todo o cordel.

e) Sobre o uso das rimas no cordel, marque as respostas corretas.

x Os cordéis contam histórias usando rimas.

As rimas servem para apresentar fatos reais.

x As rimas criam musicalidade nos versos.

f) Quem escreve cordéis é chamado de cordelista. Qual é o nome da cordelista que escreveu o cordel que você leu?

Mariane Bigio.

• Onde você encontrou essa informação?

No fim do texto, nas referências.



EDNEI MARX

8 Ordene os acontecimentos do cordel.

- 2** Depois de encontrar uma sereia que vira bruxa e um baú cheio de ossos, o capitão vai parar em uma praia deserta.
- 6** O capitão diz a alguém que vai receber a visita de sua mãe.
- 4** O capitão acorda e percebe que foi apenas um sonho ruim.
- 1** Em uma noite, o capitão tem um pesadelo.
- 5** O capitão faz aula de natação, troca a bandeira do navio e vira pescador.
- 3** Na praia ocorre uma explosão, e o capitão se lança no mar a nadar contra a corrente, mas, não sabendo nadar, quase se afoga.

9 Releia a estrofe do cordel.

"Capitão perna-de-pau
É caolho e carrancudo
Tem cinco dentes de ouro
Além de ser bem barbudo"



a) Que personagem é apresentada nesta estrofe? O capitão.

b) Quais palavras ou expressões caracterizam essa personagem?

Perna-de-pau; caolho; carrancudo; barbudo.

c) Qual é o significado dessas palavras?

Perna-de-pau: pessoa que tem apenas uma perna; caolho: pessoa que tem apenas um olho; carrancudo:

mal-humorado; barbudo: de barba grande.

d) Escolha uma dessas palavras e escreva uma frase usando-a.

Resposta pessoal.

10 Volte ao fim do cordel e releia as quatro últimas estrofes.

a) O que representam as partes destacadas nessas estrofes?



Um diálogo entre o capitão e a mãe dele.



A carta da mãe enviada ao capitão.

b) Espera-se que os estudantes respondam que o destaque em itálico diferencia a história narrada no cordel do texto da carta enviada pela mãe ao filho, o capitão.



b) Por que estas partes são apresentadas de uma forma diferente do resto do texto do cordel? converse com os colegas e o professor.

11 Releia a seguir esta estrofe do cordel e tente depreender pelo contexto o sentido das palavras destacadas.

"Fez aula de natação
Todo dia, no **convés**
E quem fizesse **chacota**
Levava logo um **revés**!"



a) Anote o significado das palavras destacadas.

Convés: área superior de um navio, próximo ao mastro.

Chacota: brincadeira, deboche. Revés: golpe, bofetada.

b) Quem fez aula de natação? O capitão.

c) Explique para um colega o que você entendeu dessa estrofe. E ele vai explicar para você o que ele entendeu. Espera-se que os estudantes compreendam pelo texto que o capitão fez aulas de natação dentro do barco todos os dias e que falou para a tripulação que se alguém zombasse disso, levaria uma espécie de bofetada.

d) As palavras **fez**, **levava** são:



adjetivos, pois qualificam um substantivo.



verbos, pois indicam uma ação.



substantivos, pois nomeiam um objeto.

- No trecho reproduzido, há outra palavra que se encaixa na mesma classificação que você escolheu anteriormente. Qual? Fizesse.
- Essa palavra indica algo do presente, do passado ou do futuro? Passado.



12 Leia estas palavras.

tem
assombrado
navegou
pirata
dormirá
sonho
abriu
passará
faz

- a) Circule as palavras cuja classificação é igual à que você indicou no item **d** da atividade anterior.
- b) Relacione as palavras que você indicou no item anterior ao tempo correspondente.

Presente	Passado	Futuro
Tem, faz	Navegou, abriu	Dormirá, passará

13 Releia este trecho do cordel.

“— É sua mãe, Capitão?
— É, e vem nos visitar!
não **fale** em pirataria
que a mamãe não vai gostar!”

- a) Este trecho é um diálogo entre algum tripulante do navio e o capitão. Qual pontuação indica que o trecho é um diálogo?

O travessão.

- b) A palavra destacada indica:

uma ordem. uma sugestão. algo que aconteceu.



- 14** Agora, você e mais dois colegas vão fazer uma leitura conjunta do cordel, em jogral. Para isso, sigam estas dicas.

- a) No jogral, cada pessoa lê uma parte do texto. Assim, vocês vão alternar a leitura, cada um lerá uma estrofe do cordel até que ele chegue ao fim.
- b) Decidam juntos quem iniciará a leitura e a ordem de quem continuará, alternando entre os três leitores.

- c) Para treinar, antes do jogral, leiam individualmente o cordel todo em voz alta três vezes, para não se atrapalharem no momento da leitura conjunta.
- d) Após treinarem a leitura do cordel em trio, apresentem-na para a turma.



15

Você leu um cordel sobre as aventuras de um pirata no mar. Que tal brincar de caça ao tesouro ou de uma brincadeira de pirata? Você e um colega vão fazer uma pesquisa sobre uma brincadeira desse tipo e fazer uma exposição oral sobre ela. Sigam o roteiro indicado.

Auxilie os estudantes a buscar vídeos adequados que se relacionem à brincadeira escolhida.



- a) Pesquisem na internet vídeos e textos que expliquem essa brincadeira e anotem no caderno.
- b) Quem vai falar cada parte da apresentação? Ela pode ser feita assim:
 - Apresentação da brincadeira: (nome).
 - O que é necessário para montar essa brincadeira.
 - Número de participantes.
 - Como se brinca.
- c) Cada integrante da dupla deve escrever um roteiro com as principais informações que vai compartilhar na apresentação.
- d) Ensaiem quantas vezes acharem necessário para se sentirem seguros na hora de apresentar para a turma.
- e) Façam a apresentação. Lembrem-se:
 - Ao se apresentarem, você e seu colega de dupla devem ficar em pé na frente da turma.
 - O roteiro escrito deve estar à mão, para ser consultado em caso de dúvida ou de esquecimento.
 - Durante a apresentação, é importante que vocês olhem para o público.
 - Ouçam com atenção e respeito a apresentação das outras duplas.



Crônica, repente e embolada



Práticas e revisão de conhecimentos

- Leia a crônica literária a seguir.

Menino

Menino, vem pra dentro, olha o **sereno!** Vai lavar essa mão. Já escovou os dentes? Toma a bênção de seu pai. Já pra cama!

Onde é que aprendeu isso, menino? Coisa mais feia. **Toma modos.** Hoje você fica sem sobremesa. Onde é que você estava? Agora, chega, menino, tenha santa paciência.

De quem você gosta mais, do papai ou da mamãe? Isso, assim que eu gosto: menino educado, obediente. Está vendo? É só a gente falar. Desce daí, menino! Me prega cada susto... Para com isso! Joga isso fora. [...]

Avise seu pai que o jantar está na mesa. Você prometeu, tem de cumprir. Que é que você vai ser quando crescer? Não, chega: você já repetiu duas vezes. Por que você está quieto aí? Alguma você tá tramando... [...]

Fernando Sabino. *As melhores crônicas de Fernando Sabino.*

Rio de Janeiro: Record, 1986. p. 86-88. Disponível em:
<https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/15837/menino>.
 Acesso em: 21 set. 2021. (Fragmento).



Glossário

- Sereno:** ar frio quando anoitece.
- Toma modos:** comporte-se.

a) Agora, acompanhe a leitura que o professor vai fazer da crônica.

Preste atenção à pontuação do texto e observe como ele lê cada frase.



b) Em seguida, você e os colegas farão uma leitura-eco.

O professor vai ler um trecho e vocês o repetirão com a mesma entonação.

Crônicas são textos curtos que falam sobre assuntos cotidianos e expressam opinião. Costumam ter poucas personagens, linguagem simples e podem estar relacionadas a fatos noticiados em jornais, por exemplo, ou ter um caráter mais literário, abordando, por exemplo, memórias da infância.



2 Responda a estas perguntas sobre a crônica que você leu.

a) Qual é o título da crônica? Circule-o.

b) Marque um X na resposta certa. A crônica que você leu:

está relacionada a um fato noticiado em um jornal.

relaciona-se à memória da infância do autor.

c) Quantas personagens há na crônica? Duas.

d) A crônica se constrói como um diálogo entre mãe e filho. No entanto, só percebemos a fala de uma dessas personagens, que é:

a mãe.

Há vários trechos em que é possível perceber que a mãe se dirige ao filho, como quando se refere a ele ("menino") ou quando faz perguntas consideradas clichês, que seriam improváveis de serem feitas de um filho para uma mãe, como "O que você vai ser quando crescer?".

o filho.

- Justifique sua resposta. Troque ideias com os colegas sobre isso.



e) A crônica utiliza uma linguagem simples e informal. Indique um trecho que comprove a informalidade na fala e converse com o professor e os colegas sobre isso.

É necessário que os estudantes demonstrem seu entendimento, selecionando trechos que apresentem gíria, redução de palavras ou expressão popular.

3 Releia este trecho da crônica.

"Alguma você tá tramando..."

- Qual das frases poderia substituir esse trecho? Assinale a resposta certa.

- Você está planejando algo...
- Você está brigando com alguém...
- Você está brincando de novo...

4 Releia as frases da crônica e preste atenção às palavras em destaque.

"Vai lavar **essa** mão."

"Hoje **você** fica sem sobremesa."

"Isso, assim que **eu** gosto: menino educado, obediente."

"Joga **isso** fora."

"Avise **seu** pai que o jantar está na mesa."



ELDER GALVÃO
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

- a) As palavras em destaque são pronomes. Organize-os na tabela a seguir de acordo com sua classificação. *Se necessário, retome com a turma as definições de pronome na Unidade 8.*

Pronomes pessoais	Pronomes demonstrativos	Pronomes possessivos
você	essa	seu
eu	isso	

- b) Escreva frases usando ao menos dois dos pronomes em destaque.

Respostas pessoais. Sugestões: Você e eu formamos uma bela dupla. Seu interesse pelo caso é

contagiante. Me passe essa xícara, por favor.

- 5 Leia o trecho de outra crônica do mesmo autor.

Sexta-feira

Eram onze horas da noite de **Sexta-feira da Paixão** e eu caminhava sozinho por uma rua deserta de **Ipanema**, quando tive a **gélida** sensação de que alguém me seguia. Voltei-me e não vi ninguém.

Prossegui a caminhada e foi como se a pessoa ou a coisa que me seguia tivesse se detido também, agarrada à minha sombra, e logo se pusesse comigo a caminhar.

[...]



ELDER GALVÃO

Fernando Sabino. *As melhores crônicas de Fernando Sabino*. Rio de Janeiro: Record, 1986. p. 151-153. Disponível em: <<https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/15827/sexta-feira>>. Acesso em: 21 set. 2021. (Fragmento).

Glossário

- **Sexta-feira da Paixão:** feriado religioso relacionado à Páscoa.
- **Ipanema:** bairro da cidade do Rio de Janeiro.
- **Gélida:** que deixa imóvel, paralisado.
- **Prossegui:** continuei.
- **Tivesse se detido:** tivesse parado.

-  a) Verifique se você compreendeu todas as palavras do texto. Caso ainda tenha dúvidas, compartilhe-as com os colegas e o professor.
Auxilie os estudantes a esclarecer o significado das palavras desconhecidas.
-  b) Leia as palavras a seguir em voz alta.

caminhava	ca-mi-nha-va
sensação	sen-sa-ção
prossegui	pros-se-gui
agarrada	a-gar-ra-da
pusesse	pu-ses-se

- Agora, separe as sílabas das palavras e pinte aquelas que você considerou difíceis de pronunciar. Pratique mais vezes sua leitura, buscando melhorar sua fluência.

c) Qual é o título dessa crônica?

Sexta-feira

d) Qual é o nome do autor das duas crônicas que você leu?

Fernando Sabino.

e) De qual livro foram extraídas essas crônicas?

"As melhores crônicas de Fernando Sabino".

As crônicas de **Fernando Sabino** foram publicadas em jornais de grande circulação durante muitos anos. Ele foi reconhecido como um grande autor brasileiro e teve livros com a seleção de suas melhores crônicas publicados, além de outros livros.



REPRODUÇÃO

6 Releia este trecho da crônica.

"Eram onze horas da noite de Sexta-feira da Paixão e eu caminhava sozinho por uma rua deserta de Ipanema [...]."

a) Copie o pronome pessoal que aparece nesse trecho.

eu

b) Essa crônica foi narrada em 1^a ou em 3^a pessoa? Justifique.

Em 1^a pessoa. O fato de o narrador usar o pronome **eu** é um indício.

Quando um texto é narrado em 1^a pessoa, o narrador participa da história, ele é uma das personagens.

Quando um texto é narrado em 3^a pessoa, o narrador apenas observa e conta o que aconteceu.

7 Escreva a continuação da crônica, revelando o que estava atrás da personagem e como a situação chegou ao fim.

Resposta pessoal. É importante que os estudantes escrevam em 1^a pessoa e que deem uma continuidade

coesa ao texto. Na crônica de Fernando Sabino, é um cão que está seguindo o narrador, mas a proposta

aqui é que sejam criados novos finais.

- Agora, o professor vai corrigir seu texto e devolvê-lo para que você faça alterações, se necessário.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.



8 Você vai ler o texto que escreveu na atividade anterior para um colega e ele terá de contar sua história para a turma, sem fazer a leitura. Você também vai ouvir a história do colega e contá-la à turma, sem ler.

- Ouça com bastante atenção. Procure se expressar de maneira clara.



ELDER GALVÃO

9 Leia o diálogo a seguir.

- Carlos, que ingredientes serão necessários para a sopa?
- Vamos precisar de batata, cenoura, tomate, beterraba e alface.
- Já temos todos! Podemos começar!



TATYANA YAGUDINA/ISTOCK PHOTO/GETTY IMAGES

a) Circule as vírgulas que aparecem nesse diálogo.

b) Qual é a função da vírgula na primeira fala? E na segunda?

Auxílio os estudantes a perceber que, na primeira fala, a vírgula é usada para separar o vocativo do restante da frase. Na segunda fala, tem a função de enumerar elementos.

- converse com o professor e os colegas sobre o uso da vírgula em cada caso.



10 Leia a tirinha em silêncio. Em seguida, faça uma leitura em voz alta.



a) Circule as vírgulas que aparecem na tirinha.

b) Indique a função da vírgula em cada uma das falas em que ela aparece.

1

"Plantando árvores,
Mônica?"

2

"A professora falou que
árvores são importantes
porque nos dão oxigênio,
sombra..."

2

"Tem laranjeira, macieira,
bananeira, goiabeira..."

1

"Ai! Só você, Magali!"

1

A vírgula é usada
para separar o nome
da pessoa com
quem se fala.

2

A vírgula é usada
para enumerar
elementos.

c) Continue a fala da Magali, escrevendo outros nomes de árvores que dão frutos. Lembre-se de usar a vírgula.

Tem laranjeira, macieira, bananeira, goiabeira, Sugestões: limoeiro, pessegueiro, pinheiro, pereira, amoreira, cajueiro etc.

Acompanhamento da aprendizagem



- 1 Leia em voz alta, para o professor, o trecho destacado do conto de fadas a seguir.

Chame os estudantes individualmente em sua mesa para realizar a leitura em voz alta, sem treino prévio, a fim de que você possa avaliá-los quanto à fluência em leitura oral.

O trecho em destaque apresenta 99 palavras. Espera-se que estudantes, ao terminar o

Príncipe-rã ou Henrique de ferro

3º ano, sejam capazes de ler 90 palavras por minuto.

Num tempo que já se foi, quando ainda aconteciam encantamentos, viveu um rei que tinha uma porção de filhas, todas lindas. A mais nova, então, era linda demais. O próprio sol, embora a visse todos os dias, sempre se deslumbrava, cada vez que iluminava o rosto dela.

O castelo real ficava ao lado de uma floresta sombria na qual, embaixo de uma frondosa tília, havia uma fonte. Em dias de muito calor, a filha mais nova do rei vinha sentar-se ali e, quando se aborrecia, brincava com sua bola de ouro, atirando-a para cima e apanhando-a com as mãos.

Uma vez, brincando assim, a bola de ouro, jogada para o ar, não voltou para as mãos dela. Caiu na relva, rolou para a fonte e desapareceu nas suas águas profundas.

“Adeus, minha bola de ouro!”, pensou a princesa. “Nunca mais vou ver você!” E começou a chorar alto. Então, uma voz perguntou:

— Por que chora a filha mais nova do rei? Suas lágrimas são capazes de derreter até uma pedra!

A princesa olhou e viu a cabecinha de uma rã fora da água.

— Foi você que falou, bichinho dos charcos? Estou chorando porque minha bola de ouro caiu na água e sumiu.

— Fique tranquila e não chore mais. Eu vou buscá-la. Mas o que você me dará em troca?

— Tudo o que você quiser, rãzinha querida. Meus vestidos, minhas joias, e até mesmo a coroa de ouro que estou usando.

— Vestidos, joias e coroa de ouro de nada me servem.

Mas se você quiser gostar de mim, se me deixar ser sua amiga e companheira de brinquedos, se me deixar sentar ao seu lado à mesa, comer no seu prato de ouro, beber no seu copo, dormir na sua cama e me prometer tudo isso, mergulho agorinha mesmo e lhe trago a bola.

— Claro! Se me trouxer a bola, prometo tudo isso!

— respondeu prontamente a princesa, pensando: “Mas que rãzinha boba! Ela que fique na água com suas iguais! Imagine se vou ter uma rã por amiga!”.



Satisfeita com a promessa, a rã mergulhou e, depois de alguns minutos, voltou à tona trazendo a bola. Jogou-a na relva, e a princesa, feliz por ter recuperado seu brinquedo predileto, fugiu sem esperar a rã.

— Pare! Pare! — gritou a rã, tentando alcançá-la aos pulos. — Me leve consigo! Não vê que não posso correr tanto?

A princesa, porém, sem querer saber dela, correu para o palácio, fechou a porta e logo esqueceu a pobre rã. Assim, ela foi obrigada a voltar para a fonte.

No dia seguinte, quando o rei, a rainha e as filhas estavam jantando, ouviram um barulho estranho: Plaft!... Plaft!... alguém estava subindo a escadaria de mármore do palácio... O barulho cessou bem em frente à porta, e alguém chamou:

— Abra a porta, filha mais nova do rei!

A princesa foi atender e, quando deu com a rã, tornou a fechar a porta bem depressa e voltou para a mesa. O rei reparou que ela estava vermelhinha e apavorada.

— O que foi, filha? Aí fora está algum gigante, querendo pegar você?

— Não, paizinho... é uma rã horrorosa.

— E o que uma rã pode querer com você?

— Ai, paizinho! Ontem, quando eu brincava com a minha bola de ouro perto da fonte, ela caiu na água e afundou. Então, chorei muito. A rã foi buscar a bola para mim. Mas me fez prometer que, em troca, seríamos amigas e ela viria morar comigo. Eu prometi, porque nunca pensei que uma rã pudesse viver fora da água.

[...]

O rei olhou a filha severamente.

— O que você prometeu, tem de cumprir — disse. — Vá lá e abra a porta!

Ela teve de obedecer. Mal abriu a porta, a rã entrou num pulo, foi direto até a cadeira da princesa e, quando a viu sentada, pediu:

— Me ponha no seu colo!

Vendo que a filha hesitava, o rei zangou-se.

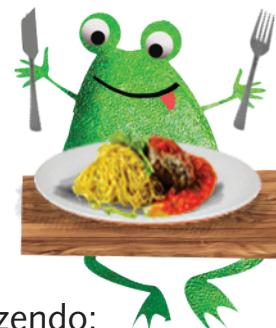
— Faça tudo o que a rã pedir — ordenou.

Mal se viu no colo da princesa, a rã pulou para a mesa, dizendo:

— Puxe o seu prato mais para perto para podermos comer juntas.

Assim fez a princesa, mas todos viram que ela estava morrendo de nojo. A rã comia com grande apetite, mas a princesa a cada bocado parecia se sufocar. Terminado o jantar, a rã bocejou dizendo:

— Estou cansada e com sono. Prepare uma cama bem quentinha para nós duas!



Ao ouvir isso, a princesa disparou a chorar. Tinha horror do corpinho gelado e úmido da rã, e não queria dormir com ela de jeito nenhum. Suas lágrimas, porém, só conseguiram aumentar a zanga do rei:

— Quando você precisou, ela te ajudou. Não pode desprezá-la agora!

Não tendo outro remédio, a princesa foi para o quarto carregando a rã, que dizia estar cansada demais para subir a escada. Chegando lá, largou-a no chão e foi se deitar sozinha.

— Que é isso? — reclamou a rã. — Você dorme no macio e eu aqui no chão duro? Me ponha na cama, senão vou me queixar ao rei seu pai!

Ao ouvir isso, a princesa ficou furiosa. Agarrou a rã e atirou-a contra a parede com toda a força, gritando:

— Agora você vai ficar quieta para sempre, rã horrorosa!

[...]

Irmãos Grimm. Disponível em: <[http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=24679) DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=24679>. Acesso em: 24 set. 2021. (Fragmento).

2 Agora, faça uma leitura atenta e silenciosa do texto e sublinhe as palavras cujos significados você desconhece.

- Tente descobrir o sentido dessas palavras pelo contexto. Se não conseguir, consulte um dicionário. *Resposta pessoal.*

3 Os contos de fadas costumam ser iniciados por expressões que revelam o tempo em que a história será narrada.

a) Qual expressão é usada para iniciar esse conto? Que tempo ela revela? *“Num tempo que já se foi”.* A expressão revela que a história a ser contada já aconteceu,

isto é, está no passado.

b) Substitua essa expressão por outra que é comumente encontrada nos contos de fadas. *Era uma vez.*

4 Nos contos de fadas, é comum que as personagens sejam reis, rainhas, príncipes e princesas e que as histórias apresentem acontecimentos mágicos ou improváveis de acontecer na vida real.

a) No conto que você acaba de ler, há personagens assim? Se sim, quais são? *Sim. O rei, a rainha e a princesa.*

b) Há algum acontecimento improvável de ocorrer na vida real?

Sim. A princesa manter uma conversa com uma rã, ser ajudada por ela e conviver com esse animal como se fosse uma pessoa.

5 Complete as frases a seguir de acordo com o conto.

a) A princesa estava chorando porque a bola de ouro com a qual ela estava brincando caiu na fonte e sumiu.

b) A rã percebeu o choro da princesa, foi conversar com ela e procurou ajudá-la.

c) A condição da rã para ajudar a princesa foi que ela quisesse ser sua amiga e companheira de brincadeiras.

d) O papel do rei na história é fazer com que a princesa cumpra a promessa que fez à rã.

6 A princesa aceitou verdadeiramente a condição colocada pela rã para ajudá-la? Retire do texto um trecho que comprove sua resposta.

Não. “Mas que rãzinha boba! Ela que fique na água com suas iguais! Imagine se vou ter uma rã por amiga!”

7 O que a princesa fez quando a rã ameaçou contar ao rei que ela não queria dividir a cama?

A princesa atirou a rã na parede com toda a força.

- Em sua opinião, o que pode ter acontecido com a rã depois disso?

Resposta pessoal. É possível que os estudantes digam que a rã morreu ou se machucou gravemente.

 **8** Você vai recontar o conto lido para um colega e ele vai recontá-lo para você. Depois, conversem sobre estas questões.

Respostas pessoais.

A atividade 15, na página 155, propõe a retomada do conto e a escrita de um final para ele. Se considerar interessante, peça aos estudantes que façam tal atividade logo após a atividade 8.

a) Você e seu colega contaram a história do mesmo jeito?

b) Você entendeu o que o colega contou? Acha que ele entendeu o que você contou?

9 Leia este repente.

Em um **repente**, na maioria das vezes, dois cantadores improvisam versos. No “Repente do Sebastião”, a seguir, do programa de TV *Vila Sésamo*, as três primeiras estrofes são cantadas por três personagens diferentes, e a última, por todas elas juntas.

Repente do Sebastião

- 1 Eu nasci foi no Nordeste,
- 2 me chamo Sebastião.
- 3 Na minha terra tem **forró**,
- 4 **samba de coco** e **baião**.
- 5 Gosto muito de dançar,
- 6 é uma grande diversão, nhão, nhão, nhão, nhão.

- 7 Eu nasci foi lá no Sul
- 8 onde tem muito alemão.
- 9 Danço **sula** e **fandango**,
- 10 **milonga** e **vaneirão**.
- 11 Entre uma dança e outra,
- 12 tomo o meu chimarrão, nhão, nhão, nhão, nhão.

- 13 E também saber dançar
- 14 a dança do comilão.
- 15 Com a boca bem aberta,
- 16 levanta bem alto a mão.
- 17 Remelexer a cintura
- 18 e alegrar o barrigão, nhão, nhão, nhão, nhão.

- 19 Cada um é cada um,
- 20 ninguém vive sem o outro.
- 21 Respeitando o diferente,
- 22 todos aprendendo um pouco.
- 23 Cada povo, uma cultura,
- 24 isso é um enorme tesouro, nhão, nhão, nhão, nhão.





a) converse com os colegas e o professor sobre as questões a seguir.

- Qual é o assunto desse repente? **Resposta pessoal. Sugestões: cultura, danças tradicionais, respeito às diferenças etc.**
- Qual é a personagem principal do repente? **Sebastião.**
- No repente, aparece o nome de algumas danças tradicionais do Nordeste e do Sul do Brasil. Circule o nome delas no texto.
- Você conhece alguma(s) dessas danças? Se sim, qual(is)? **Resposta pessoal.**

b) No repente, fala-se de uma dança que não é típica de uma região. Como é o nome dela? Copie os versos que ensinam a forma de dançá-la.

Dança do comilão. “Com a boca bem aberta, / levanta bem alto a mão / Remelexer a cintura / e alegrar

o barrigão”.

10) Também se fala de uma bebida típica do Sul nesse repente. Qual destas imagens representa essa bebida?

LEO FERNANDES/
SHUTTERSTOCK



RHJPHOTOANDILLUSTRATION/
SHUTTERSTOCK



MK PHOTOGRAPHY/
SHUTTERSTOCK



11) Observe a forma do repente e faça o que se pede.

a) Complete: O repente tem 4 estrofes e cada estrofe tem 6 versos.

b) Numere os versos do repente e identifique os que rimam.

Verso 2 rima com 4 e 6; verso 8 rima com 10 e 12; verso 14 rima com 16 e 18; verso 20 rima com 22 e 24.

Explique aos estudantes que, nos versos 20, 22 e 24, rimam as palavras **outro, pouco e tesouro**. Trata-se, porém, de rimas toantes ou assoantes, em que a correspondência de sons ocorre na vogal tónica ou nas vogais a partir dela.

- Há versos que rimam em todas as estrofes do repente? **Sim.**

c) Qual é o som final que constrói as rimas nas três primeiras estrofes?

-ão

12 A penúltima estrofe do repente apresenta a palavra **remelexer**, que é:

- um verbo.
- um adjetivo.
- um substantivo.

- Essa palavra foi criada a partir de **remelexo**. Considerando essa informação, qual é o significado de **remelexer**?

rebolar

 **13** O professor vai apresentar o vídeo do “Repente do Sebastião” à turma, para que todos possam assisti-lo e se divertir. **Respostas pessoais.**

Video disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=f1N144vZG0k>>. Acesso em: 20 set. 2021.

a) Ao assistir ao vídeo, observe atentamente os itens a seguir.

- Como o repente é cantado? Ele é pausado? É rápido?
- As personagens cantam de modo ritmado?
- O repente tem uma melodia específica?
- As maneiras de falar das personagens que cantam cada estrofe são iguais ou diferentes? Por quê?
- É possível compreender facilmente o que elas cantam?
- As personagens se movimentam enquanto cantam?

b) Depois de assistir ao vídeo do “Repente do Sebastião” com os colegas, converse com eles sobre estas questões.

- Vocês gostaram do vídeo e do repente?
- Que mensagem o repente quer passar?

14 Você vai ler a letra de uma embolada, na página seguinte. Depois, o professor vai apresentar um vídeo dela para a turma.

Assim como o repente, a **embolada** é geralmente cantada em dupla, em que um cantador improvisa uma fala e o outro a responde, com rimas e de forma ritmada. Ela é produzida ao som enérgico do pandeiro e é também um ritmo nordestino.

a) Leia a letra desta embolada.

Embolada das verduras

Verde, verdura
Eu não posso nem ouvir
Meu negócio não é mato
Nem adianta insistir
Eu odeio esse papo:
Que gostoso, quer provar?
Provar o quê, meu Deus?
Eu já sei, não vou gostar
Quero queijo gorduroso
Naquele pão tão gordinho
Milkshake com cheeseburger
E nem me pede um pedacinho
Que eu não vou dar!
Eu não vou dar!
Bolo, torta, empadinha
Qualquer tipo de besteira
Pra encher minha geladeira
E me deixar muito feliz
As verduras, os legumes
São ruins, servem pra quê?
Se essas coisas fossem boas
Todo mundo ia comer

Caraca, que gostoso
Como eu ia imaginar
Beterraba é docinha
Alface dá pra misturar
O tomate é geladinho
Põe pepino, põe palmito
Ninguém pega minha salada
Que eu tô esfomeada
Obrigado, minha amiga
Tudo vai pra minha barriga
Vamo provar, experimentar
Quanta coisa gostosa
Eu não posso esperar
Maçã, pera, uva
Quiabo, repolho
Não esconde isso de mim
Que eu tô de olho
Com cenoura faz um bolo
Delícia de pão
Agora como tudo
E pra nada digo não



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=qRG1GWbK-t8>>. Acesso em: 24 set. 2021.



ILUSTRAÇÕES: ELDER GALVÃO



- b)** Veja o vídeo que o professor vai apresentar e converse com os colegas sobre os seguintes pontos.

- Qual é o assunto da embolada?
Alimentação, com foco nas verduras.
- O ritmo dela é gostoso de ouvir?
Respostas pessoais.
- Vocês sentiram vontade de dançar enquanto viam o vídeo?
- Há rimas na letra da embolada?
- Vocês gostaram mais do repente ou da embolada? Por quê?



- c)** Agora, organizem-se em duplas e, seguindo as orientações do professor, preparem uma apresentação da embolada para a turma.



ELDER GALVÃO

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

- 15** Retome o conto “Príncipe-rã ou Henrique de ferro”, nas páginas 147 a 149, e leia-o novamente.

- Observe, na página 149, que a indicação [...] mostra que o conto tem continuação. Agora, você vai criar um final para ele.
- a)** Pense nos seguintes pontos.
- Por que o título do conto é “Príncipe-rã ou Henrique de ferro”? Há algum príncipe ou alguém chamado Henrique no conto?
 - O que ocorre com a rã quando a princesa a joga contra a parede?
 - O que a princesa faz depois que isso acontece?
 - Outras personagens entram na história? Quais?
- b)** Os contos de fadas falam do mundo da fantasia. Por isso, capriche na imaginação para inventar seu final.
- c)** Escreva seu texto em uma folha à parte, revise-o e entregue-o ao professor.
- d)** Depois de concluí-lo, leia-o para a turma.

- e)** O professor vai ler o final original do conto para vocês. Ouçam atentamente e, depois, conversem sobre as diferenças entre o final oficial e aqueles que vocês criaram.

Acesse o conto na internet e leia-o para os estudantes.
Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/ConteudoForm.do?select_action=&co_obra=24679>. Acesso em: 30 set. 2021.

Avaliação final

- 8 1 Leia para o professor o trecho colorido.

Pandemia afeta saúde mental de crianças e jovens, dizem psiquiatras

Reações e sintomas podem ser mais difíceis de serem detectados

A pandemia do novo coronavírus afetou não só a saúde mental dos adultos, mas também a das crianças e adolescentes. É o que afirma o professor de Psiquiatria da Infância e Adolescência da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FM-USP), Guilherme Polanczyk. “A pandemia, e todo o contexto que a acompanha, têm gerado situação de estresse em crianças, adolescentes e adultos. Como as crianças e adolescentes são menos infectados e como, muitas vezes, o sofrimento deles fica mais despercebido, eles tendem a ser mais negligenciados”, disse o especialista.

Segundo o médico, sintomas como irritabilidade, mudanças de humor, insônia, dificuldade de concentração podem ser fáceis de identificar em adultos, mas apresentam diversas nuances quando se trata de crianças e adolescentes.



MILKO/GETTY IMAGES

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Alana Gandra. Agência Brasil. Publicado em: 21 mar. 2021. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-03/pandemia-afeta-saude-mental-de-criancas-e-jovens-dizem-psiquiatras>>. Acesso em: 27 set. 2021. (Fragmento).

Glossário

- **Psiquiatras:** médicos que cuidam da saúde mental.
- **Infectados:** invadidos por vírus.
- **Neglicenciados:** descuidados, deixados de lado.
- **Nuances:** contrastes, diferenças.

- 2 Copie o título da reportagem.

Pandemia afeta saúde mental de crianças e jovens, dizem psiquiatras

- 3 Circule no texto o subtítulo da reportagem.

4 O subtítulo da reportagem:

complementa as informações que estão no título.

descreve com detalhes o assunto da reportagem.

5 Sublinhe na reportagem:

a) o nome do especialista em saúde mental que foi citado.

b) os verbos que anunciam a fala desse especialista.

6 No primeiro parágrafo, há um trecho entre aspas com a função de:

apresentar o pensamento do repórter que escreveu a reportagem.

indicar a fala do especialista entrevistado na reportagem.

7 Qual é o assunto da reportagem que você acabou de ler?

O efeito da pandemia do novo coronavírus na saúde mental de crianças e jovens.

O impacto da pandemia do novo coronavírus na saúde mental dos adultos.

8 Qual é a função da imagem que acompanha a reportagem?

Deixar a reportagem mais bonita e mais atrativa ao leitor.

Representar o estresse vivido por uma criança em razão do isolamento social na pandemia do novo coronavírus.

9 Releia o subtítulo da reportagem. A quais palavras o termo

detectados se refere? A reações e sintomas.

- Reescreva o subtítulo substituindo a palavra **detectados** por outra de mesmo sentido.

Reações e sintomas podem ser mais difíceis de serem descobertos (percebidos, observados,

notados, identificados).

- 10** Segundo a reportagem, quais sintomas são identificados em adultos e mais difíceis de perceber em crianças e adolescentes?

Irritabilidade, mudança de humor, insônia, dificuldade de concentração.

- 11** Que palavra melhor representa esta imagem?



AIDARSHUTTERSTOCK

- irritação
 insônia
 desconcentração
 estresse

- a) A palavra que você assinalou é um:

substantivo. adjetivo.

- b) As outras três palavras são:

substantivos. adjetivos.

- c) Escolha uma dessas quatro palavras e forme uma frase com ela.

Resposta pessoal. Sugestão: A desconcentração prejudica a realização de tarefas.

- 12** Releia estas palavras da reportagem e responda às questões.

coronavírus despercebido

- a) Marque a(s) alternativa(s) correta(s).

O prefixo **des-** em **despercebido** indica negação como em **desapareceu**.

A palavra **despercebido** significa “que foi percebido, foi notado”.

A palavra **despercebido** significa “que não foi percebido, não foi notado”.

b) Qual alternativa apresenta a correta formação das palavras?

A palavra **coronavírus** é formada pelo radical **corona** e pelo prefixo **vírus**.

A palavra **despercebido** é formada por prefixo, radical e sufixo.

c) Marque a alternativa que apresenta a correta classificação das palavras em relação à quantidade de sílabas.

Coronavírus e **despercebido** são palavras polissílabas.

A palavra **coronavírus** é dissílaba, ou seja, formada por duas sílabas.

A palavra **despercebido** é trissílaba, ou seja, formada por três sílabas.

d) Marque o item correto em relação à sílaba tônica.

Coronavírus e **despercebido** são paroxítonas.

A palavra **coronavírus** é oxítona.

13 Separe as sílabas destas palavras do texto, circule a sílaba tônica de cada uma e classifique-as quanto ao número de sílabas.

humor

fáceis

médico

hu-**mor** (dissílaba); fá-**ceis** (dissílaba); **médico** (trissílaba).

14 Você estudou o gênero **diário pessoal**, em que registramos acontecimentos do dia a dia, sentimentos, emoções, desejos e até segredos.

- Em uma folha avulsa, faça um relato contando um fato que tenha marcado você este ano. Lembre-se de colocar a data na primeira linha e escrever o relato usando a primeira pessoa, ou seja, o pronome **eu**.

Referências bibliográficas

ALVES, Rui; LEITE, Isabel (org.). *Alfabetização Baseada na Ciência: manual do curso ABC*. Brasília: Ministério da Educação (MEC); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), 2021. Disponível em: <http://alfabetizacao.mec.gov.br/images/pdf/manual_do_curso_abc.PDF>. Acesso em: 24 jun. 2021.

Esse manual apresenta a base teórica do curso *Alfabetização Baseada na Ciência*, oferecido aos professores brasileiros em 2021. O livro é dividido em quatro partes: “Noções fundamentais sobre alfabetização”; “Literacia emergente”; “Aprendizagem da leitura e da escrita”; “Dificuldades e perturbações na aprendizagem da leitura e da escrita”.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>>. Acesso em: 21 jun. 2021.

A BNCC estabelece as competências que devem ser garantidas, a cada ano escolar, aos estudantes de todo o Brasil. Os objetivos centrais a serem atingidos são a formação integral humana e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *Política Nacional de Alfabetização*. Brasília, 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2021.

A Política Nacional de Alfabetização (PNA) tem suas bases expostas nesse caderno, que contém uma contextualização da alfabetização no Brasil e no mundo, considerações teóricas e operacionais e a íntegra do Decreto n. 9.765, de 11 de abril de 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *Programa Conta pra mim*. Brasília, 2019. Disponível em: <<http://alfabetizacao.mec.gov.br/contapramim>>. Acesso em: 24 jun. 2021.

O objetivo desta iniciativa é promover práticas de leitura no âmbito familiar, por meio da disponibilização de obras literárias, vídeos e outros recursos digitais. O programa orienta as famílias sobre o que é a literacia familiar, qual a sua importância e como colocá-la em prática no dia a dia.

CEARÁ. Assembleia Legislativa do Estado. *Relatório Final do Comitê Cearense para a Eliminação do Analfabetismo Escolar: educação de qualidade - começando pelo começo*. Fortaleza, 2006. Disponível em: <https://idadecerta.seduc.ce.gov.br/images/biblioteca/relatorio_final_comite_cearense_eliminacao_analfabetismo_revista_unicef.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2021.

O relatório apresenta o trabalho do Comitê Cearense para a Eliminação do Analfabetismo Escolar. Diferentemente do combate ao analfabetismo dos que estão fora da escola, esse programa tem como foco analisar por que crianças e jovens, mesmo frequentando a escola, muitas vezes não aprendem a ler e escrever com qualidade.

POSSENTI, Sírio. *Aprender a escrever (re)escrevendo*. Campinas: Cefiel/MEC, 2005.

Um dos principais objetivos da escola é ensinar a escrever adequadamente. Partindo desse princípio, o autor discute os conceitos de escrever certo e escrever bem, refletindo sobre os erros de ortografia e de escrita através de exemplos históricos e textos de estudantes. São propostas atividades práticas que postulam que, para escrever bem, é preciso reescrever sempre.



HINO NACIONAL

Letra: Joaquim Osório Duque Estrada

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heroico o brado retumbante,
E o sol da liberdade, em raios fulgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza.

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

Música: Francisco Manuel da Silva

Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra mais garrida
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;
"Nossos bosques têm mais vida",
"Nossa vida" no teu seio "mais amores".

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro desta flâmula
- Paz no futuro e glória no passado.

Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

ISBN 978-85-16-12827-2

A standard linear barcode representing the ISBN number 978-85-16-12827-2.

9 788516 128272

CÓDIGO DO LIVRO:

PD MA 000 003 - 0175 P23 02 01 010 010